LIURO
DA
ENSSYNANÇA
DE
BEM CAUALGAR TODA SELA.

ENSSYNANÇA
DE
BEM CAUALGAR TODA SELA.

Em nome de nosso senhor jhũ xpõ com sua graça e da uirgem maria sua muy sancta madre nossa senhora. Começasse o liuro da enssynança de bem caualgar toda sela, que fez Elrrey dom Eduarte de portugal, e do algarue, e senhor de Cepta, oqual começou em seendo Iffante.

Em nome de nosso senhor jhesu xpõ, segundo he mandado que todallas cousas façamos Ajudando aquel dito que de fazer liuros nom he fim, por alguũ meu spaço, e folgança, conhecendo que amanha de seer boo caualgador he huã das principaaes que os senhores caualleiros e scudeiros deuem auer. Screuo alguãs cousas per que seran ajudados peraa melhor percalçar os que as leerem com boa uoontade e quiserem fazer oque por mym em esto lhes for declarado Essaybham primeiramente que esta manha mais se acalça per naçom acertamẽto de auer boas bestas e aazo contynuado dandar em ellas; morando em casa e terra q̃ aia boos caualgadores e prezẽ os que ossom, q̃ por saberem todo oque sobresto aquy screuo: nem poderem screuer os q̃ em ello mais que eu entendem. nõ auendo dello boa contynuada husança, com as outras ajudas suso scriptas. Mas esto faço por ẽssynar os que tãto nom souberem, e trazer em renembrança aos q̃

mais sabem as cousas que lhes bem parecerem, e nas fallecidas ẽmendando no q̃ screuo aoutros podeerem auysar Eos que esta manha quiserem auer helhes necessario q̃ ajom as tres cousas principaaes per que todallas outras manhas se acalçom, as quaaes som estas: Grande uoontade, Poder abastante, Emuyto saber: decadahuã direi apartadamẽte oque me parece; ajnda que o poder e querer nõ sejam uerdadeiramẽte pera ensynar, por q̃ se gaãçom per natureza e graça special ẽ cada huã cousa, mais que per ensynãça screuo sobrelo por espertar odeseio, e mostrar opoder, que geeralmente auemos, se uoontade e saber ouuermos.

Screuendo esto alguũs disserom que nom deueria filhar tal cuidado, quem outros tantos e tam grandes sempre tem, e desy que esta manha cada huũ per sy adeprende, e porem era scusado sobrello screuer Aesto respondo por me scusar e dar aoutros que taaes obras quiserem fazer regra per amaneira e proposito que sobrello tenho. Conssijrando oque lij do coraçom do homem que he semelhante aamoo domoynho, aqual botada per força das auguas nunca cessa de seu andar, e tal farinha da como assemẽte que mooe. E o coraçom que assy faz obrar como lhe conssentem que mais pensse E falecendo de boos cuydados no que he forte deo sẽpre teer nom podendo estar que nõ cuyde, torna ligeiramente aos maaos que som nacimẽto de toda maldade, se alguãs uezes lhe nom dam outros em q̃ possa auẽdo spaço, e folgança sem mal penssar seer embargado. Essentyndo esto ouallente ẽperador jullyo cesar por guardar e reteer seu cuydado por muyto q̃ ouuesse defazer, sempre quando auya spaço, seguya oestudo, e alguãs obras denouo screuia Eueẽdo que meu coraçom nom pode sẽpre cuidar no que segundo meu estado seria melhor, e mais proueitoso, alguũs dias por andar amonte, caça, e camynhos, ou desẽbargadores nom chegarem amym tam cedo, estou como oucioso, ajnda que ocorpo trabalhe por nom filhar

em tal tempo alguũ cuydado que empeecymento me possa trazer, e por tirar outros de que me nom praz, achey por boo e proueitoso remedio alguãs uezes penssar, e de mynha maão screuer em esto por requerymento dauoontade, e folgança que em ello sento, ca doutra guisa nunca ofaria, por q̃ bem sey quanto pera mym presta fazello, ou leixallo de fazer. Ao que dizẽ que esta manha sem liuro se deprende, digo que he uerdade. Mas entendo que amoor parte detodos acharam grande uantagem em leerem bem todo esto que screuo E por que nom sey outro que sobrello geeralmente screuesse, me praz de poer esta scyencya primeiro em scripto, e antremety alguãs cousas que perteecem anossos custumes, ajnda que tam aproposito nom uenham, por fazer aalguũs proueito posto que aoutros pareça sobejo. Econhecendo que ossaber dos senhores, segũdo razom, em huã soo manha nom pode seer muyto auantejado, por certo he que auirtude espalhada he mais fraca que se for ajuntada. Mas por auerem cõuerssaçom com muytas pessoas destados, e sabedores desuairados, demais cousas que outros, auendo entender natural, razoadamente deuem saber. Porem auoontade me requere que alguãs ouuy, e per mym entendo q̃ screua, porsse dellas ameu juyzo poderem filhar boos auysamentos, sem nem huã perda. E os que esto quiserem bem aprender, leãno decomeço pouco passo, e bem apontado, tornando alguãs uezes ao que ja leerom perao saberem melhor Ca seo leerem ryjo e muyto juntamente como liuro destorias, logo desprazera, e se enfadarom del, por onom poderem tam bem entender, nem renembrar, por q̃ regra geeral he que desta guisa se deuẽ leer todollos liuros dalguã sciẽcia ou enssynança.

Aquy se começa aprimeira parte deste liuro que trauta dauoontade.

Capitullo primeiro.

que falla das razoões per que os caualleiros, e scudeiros deuem deseer boos caualgadores por o bem e honrra q̃ se de tal manha segue.

Por que todollos homeẽs naturalmente desejam sua honrra, proueito, e boo prazer me parece que todollos senhores caualleiros e scudeiros esta manha deuem muyto deseiar. Uisto em como della estes beẽs ueem aos quea bem pratycam Efallãdo da honrra e proueito, lõgo seria de contar quantos em as guerras delrrey meu senhor e padre, cuja alma deos aia, e em nas outras ham percalçado grandes famas, estados, e boas gaanças por seerem muyto ajudados desta manha E nõ he contra razom por que huã das mais principaaes cousas de q̃ se mais ajudam os q̃ andam em ella, e som boos caualleiros E por tanto bẽ se pode entender a grande uantagem que teẽ os boos caualgadores nos feitos de guerra, se ouuerẽ as outras bondades razoadamente dos que som desta manha mynguados, posto que nas outras seiom seus jguaaes, pois he huã das melhores q̃ os guerreyros deuem aauer. E em boos feitos muy pouco perassy se aproueitam de boos cauallos aquelles queos bem nom sabem caualgar, segundo cõpre pera aquel feito ẽ que delles se hã desseruyr. Ca som alguũs boos caualgadores dhuãs sellas queo nom som doutras. Eajnda taaes hy ha que seendo uystos em roupas sobre cauallos, que sollamente os corressẽ per aquelles queo bem conhecem seriã julgados que sabyam pouco decaualgar, e elles armados dejusta nom poderiam uerdadeiramente seer prasmados E assy de cada huã cousa q̃ ajom de fazer a caualo, fazem huũs

grande uãtagem sobre os outros, segundo per seu natural geito forom enclynados e ouuerom aazo degrande custume, e boa ẽssynãça. Mas ocaualleiro ou scudeiro q̃ dello pouco souber, bem deue seer julgado dos queo por tal conhecerem, que lhe myngua huã das manhas de q̃ muyto ajudados som os quea sabem como deuem. Por que ella faz aalem das outras uantagẽes grande acrecẽtamẽto em boos coraçooẽs E esto he prouado pello q̃ ueemos dos moços e doutros homeẽs de tam fraca desposiçõ q̃ claramẽte confessã que apee senõ sentẽ abastantes pera fazer oq̃ os boos e uallẽtes fazẽ Ede cauallo, se desta manha som bem sabedores, e boa uõotade teẽ, logo ẽtendẽ quesse auãtejarõ sobrelles, ajnda que boas uoontades tenhã seos della mynguados conhecerẽ. E assy assẽtem uerdadeiramente em muytas outras cousas que pera feitos deguerra sõ necessarias E fazelhes mais sẽpre trazer boos cauallos, e esto por se entenderẽ delles ajudar, e bem os conhecer, e manteer, e acrecẽtar em boos custumes, e mynguar em grandes tachas que per outros queo bem fazer nõ soubessem, seriam acrecẽtados E trazendoos taaes sempre, esta em razom de auerẽ honrra e proueito em grande auantagem sobre outros q̃ taaes nom os trouuerem E assy he uisto per speriencia claramẽte as mais das uezes per aquelles q̃ em taaes feitos despendem gram parte de suas uidas Eporem quantas auãtagẽes recebem ẽnas guerras os que boos cauallos em ellas trazem, e bem os sabẽ caualgar atodollos que em ella andarõ, e os grandes e boos feitos passados uyrõ e ouuyrom he bem em conhecimẽto E por tãto leixo demais sobrello screuer por muyto nõ perlongar.

Capitullo segundo daajuda que recebem nas manhas da paz.

No tempo da paz recebem os que desta manha husam grandes uãtageẽs em justar, tornear, em jugar as canas, reger alguã lança, e sabella bem lançar E assy em todas outras manhas que acauallo se fazem que som muyto husadas em casa dos senhores Por q̃ em todo, segundo oq̃ naturalmente hã percalçado de cadahuã dellas, assy recebem por seerem boos caualgadores uãtagẽes sobre os q̃ taaes nom som, ajnda q̃ per saber delles e perposyçom dos corpos jguallados seiã. E pera seerem boos monteiros lhe faz conhecimẽto grande auãtagẽ em poderẽ melhor sofrer os grandes encontros, e seerem soltos, e auysados pera bẽ ferir, e fortes em suas sellas, e sabedores em sofrerẽ bem seus cauallos, e saberẽsse delles ajudar onde e como compre, e se guardarẽ de muytos perigoos. Todo esto, e outras cousas q̃ na terceira parte serom declaradas, sõ muyto necessarias de saberẽ os q̃ boos mõteiros deseiõ seer.

Dalhes mais auantagem debem parecer, e os senhores terem delles por ueerem q̃ som boos caualgadores algũa parte deboa presunçõ pera feitos deguerra, e doutras boas manhas q̃ muyto ual. Eos prezã por seerem seguydos, os outros em teerem boos cauallos, e os saberem bẽ caualgar, e correger, e auer em sua casa muytos e boos caualgadores, e bem em caualgados de q̃ amayor parte dos senhores muyto praz E ajnda lhe pode prestar por se demostrarẽ onde quer que forem q̃ som scudeiros, e podem logo fazer tal manha, per q̃ sejã preçados, e conhecidos, q̃ som homeẽs pera feito e criados em boa cõta seos outros geitos razoadamẽte ẽ elles uyrẽ.

Capitullo III.
do que se pode dizer contra o proueito q̃ disse q̃ desta manha sesseguia cõ sua reposta.

Nonsse deue oolhar oq̃ alguũs contra esto poderom dizer q̃ uyrõ muytos seer boos caualgadores, e pouco por ello prezados, por q̃ esta manha perssy soo nõ he soficiente pera fazer alguũ muyto ualer, como fazẽ outros mesteres per q̃ os homeẽs uiuẽ, saluo se for corretor, ou quiser uender cauallos criandoos; e os fazendo, por q̃ as cousas principaaes ẽcamynhadores com agraça de deos peraos homeẽs auerẽ todo bem en esta uyda, e na outra som estas. Auerẽ boas uoontades de fazer todallas cousas uirtuosamente, e lealmente adeos e aos homeẽs, e teerẽ boa e razoada fortelleza do corpo e do coraçom, per que auerã poder de cometer, contradizer e soportar todas cousas fortes e contrairas. Esseerẽ sabedores per boas speriencias, e natural entender das cousas que perteecẽ asseus estados, e oficios per q̃ aiam saber certo, e uerdadeiro do q̃ deuem querer, e fazer obrar, contra dizer, e soportar em sy, e nas obras defora. E aquestas sõ as uertudes perssy soficientes pera perfeitamente fazerem uijr a grande bẽ os que as ouuerẽ, e outras manhas nõ, saluo em quanto forem destas acõpanhados; mas aquel q̃ destas tres for desẽparado, nõ espere por bẽ caualgar, justar, dãçar, nẽ por outra manha, q̃ assy como caualleiro, ou scudeiro muyto possa ualler, bẽ podera seer que uallera como homẽ seruyçal demester ou jogral E aquestes quãto mais destas tres uertudes principaaes ouuerẽ, tanto melhores som. Eos que teẽ as principaaes, som muytas uezes ajudados, dalguãs destas manhas somenos, e todos se deuem trabalhar pera saberẽ mujtas dellas, segundo oestado, hidade, e desposiçõ em q̃ forẽ por ogrande proueito e folgança que dellas muytas uezes percalçõ e filhã os que dellas sabẽ

husar, reguardando geytos e tẽpos segundo cõprir pera se bẽ fazerem.

Capitullo IIII.
da folgãça q̃ se daquesta manha segue.

Folgãça da razõ muyta deuẽ dauer os q̃ nesta manha forẽ auantejados, por q̃ ueemos q̃ todollos q̃ fazem melhoria ẽ alguãs de pouco proueito, assy como lãçar barra, e saltar apees juntos, e outras semelhãtes folgam de os louuarẽ q̃ sobre outros sõ auãtejados. Esse estes naturalmente de tal louuor se allegrõ; que farõ os q̃ esta sabẽ dauãtagẽ que antre as outras he tam estremada peraos q̃ perteẽce. E ajnda geeralmente he ẽ conhecymẽto, q̃ as boas e ledas bestas alegrem muyto os coraçooẽs dos q̃ andam em ellas se as sabẽ razoadamẽte caualgar. E assy cõcludindo oq̃ primeiramẽte disse, quẽ uyr estes beẽs suso dictos e folgança que se desta manha segue, e outros muytos que mais largamẽte poderõ dizer se tal for que lhe perteẽça, bẽ tem razom deamuyto deseiar. Essobresta parte screuy tanto por enduzer os quea leerem q̃ aiam gram uõotade, por q̃ sea ouuerẽ ligeiramẽte, auerom opoder, e saber, que pera seerẽ boos caualgadores lhes sera necessario, Essomariamente dehomem aq̃ cõuẽ teer boas bestas, e as saber bem caualgar sesseguem estas seis auãtageẽs.

A primeira seer mais prestes pera seruir seu senhor, e acudir amuytas cousas que lhe acontecer poderom de sua honrra, e proueito.

Assegunda andar folgado; terceira hõrrado; a quarta, guardado; a quinta seer tymodo; assexta, ledo; asseitema, acrecẽta moyor, e mylhor coraçom. E aquesto se entende q̃ auerom estes beẽs mujto mais q̃ se teuessẽ máas bestas, e as soubessẽ mal caualgar, auendo as outras cousas igualmẽte pera sentirem estes proueitos suso scriptos Eaalem desto mujto he depre-

zar esta manha, por que dhomẽ sãao, q̃ aia boa e ryja uõotade, e sobejo nom engorde, tarde ou nunca se perde como fazem as mais detodallas outras E aquẽ bóo geito teuer dessetrazer grande auantagẽ lhe dara delongamente parecer bem, quando for em cauallo, ou qual quer outra razoada besta com perteecẽte corregimento.

Acabasse aprimeira parte da uõotade E começasse assegunda do poder.

Capitullo primeiro do poder do corpo, e da fazenda.

Quanto perteẽce ao poder abastante q̃ deuem auer os caualgadores se departe ẽ duas partes. Huã de desposiçom do corpo, e outra da fazenda. Do corpo pẽssom algũus por fraqueza ou uelhice, ou gordura, q̃ nõ poderõ seer boos caualgadores, e porem perdem auõotade; e leixam da prender, oq̃ pera ello saber lhes he necessario Essom conhecidamẽte os mais em esto enganados e assy em outras muytas cousas boas q̃ por esta desasperaçom perdem, q̃ se boa esperãça ouuesem cobrar poderiom Epodẽ razoadamẽte seer fora de tal teẽçom os que filharem este cuydado, penssẽ que syntẽ em sy por que duuydam de poderẽ percalçar esta manha Esse for fraqueza, ou uelhice, ou outra alguã cousa, logo acharom outros mais fracos e mais uelhos que abem sabẽ E assy ygualmente conhecerom amoor parte dos homeẽs nos outros fallimentos q̃ se teuerẽ alguũs uerom outros q̃ os teem tamanhos e mayores q̃ nõ sõ por elles tanto embargados q̃ grãde parte della nõ aiom. E quando uirẽ q̃ os taaes como elles, e mais derribados em seus fallymentos apercalçam e husã della assaz razoadamente, bem deuẽ conhecer que se uoontade e saber ouuerem que opoder nõ lhe fallecera pois podem os que pera ello menos

teẽ que elles E bem pẽsso que se tal teẽçom teuessem todos, q̃ poucos seriã q̃ per myngua da desposiçom do corpo, razoadamẽte boos caualgadores leixassẽ desseer. Nõ digo boos por auãteiados por q̃ tenho q̃ em toda terra acharõ bem poucos q̃ aiã todallas meestrias queo stremado caualgador deue auer segundo alguã parte por mym sera declarado Mas abasta que sobre as bestas ẽ feyto e parecer seiã homeẽs e nõ bestas mais sem proueito que ellas.

Capitullo segundo do poder da fazenda.

O poder da fazenda se departe em duas partes Huã pera cõprar, e auer boas bestas, e aoutra peraas gouernar E pera cadahuã destas se grãde uõotade teuerẽ e muyto saber apoucos fallecera opoder. Ca pois aos tafuees nõ myngua q̃ jugar, e aos bebedos q̃ despendam em auãtajados uynhos, e assy das outras semelhãtes manhas astrosas de que os senhores nom recebem ajuda antelhas defendẽ, ou contra dizem : muyto mais esta em razõ nõ mynguar em esta, se tam ryja uoontadé teuerẽ; por q̃ nõ ha despesa pera q̃ mais sẽ ẽpacho requeiram mercees aos senhores q̃ pera se cõprarẽ bestas, e as gouernarẽ, nẽ os senhores mais geeralmente acustumẽ de fazer. Ossaber presta muyto ao poder, por se auerem mais de barato per cõpra de potros, e outras q̃ nõ som em cõta E por boo conhecymẽto q̃ dellas teem cõprãnas e fazẽnas e logransse dellas, oque outros queo nom sabem fazer nõ poderiã. E esto medes presta na gouernãça por que certo he q̃ muyto mais debarato os q̃ desto bẽ sabẽ, e uõotade tenham gouernarõ huã besta q̃ outros mynguados deboo saber. E da maneira que se ha de teer na gouernãça das bestas em ueraão e em jnuerno, e pera as poer em carne e gouernar em ella, e do conhecymento das doenças, criamento, e enssyno em seendo no-

uas - nõ entendo fallar por que he largamẽte scripto em alguũs liuros dalueitaria. Mas quem grande uõotade teuer, e de todo esto bẽ souber, senõ for desauẽturado nas bestas, cõ razõ sẽpre mais poderoso sera que os outros peraas auer, e gouernar.

Aqui falla da IIII parte em que se dam XVI auysamentos pryncypaaes ao boo caualgador.

Acabadas as duas princypaaes partes, huã q̃ declara alguãs razooẽs por q̃ deuẽ caualleiros e scudeiros auer grande uoontade pera cobrar esta manha, e outra que mostra opoder do corpo e fazenda q̃ amayor parte de todos teẽ em abastança. Screuerei da terceira em q̃ serã mostrados aquelles auysamentos q̃ poder screuer, por auerẽ omuyto saber q̃ disse primeiro pera esta manha bem auerem seer necessario E por que alguãs cousas taaes hi ha que nom podem seer postas em scripto como se praticam e demostram per uista, fique carrego aos q̃ nõ poderẽ entender oque screuo de pregũtarẽ aos que uirẽ q̃obẽ sabem, por q̃ elles lhes enssynarom oque perssy nõ poderem. E pera esto he de saber q̃ huũ boo caualgador deue auer estas cousas que se seguem. Aprimeira, e mais principal q̃ se tenha fortemente na besta ẽ todallas cousas que ella fezer, e lhe possam acõtecer. Assegunda que seia sem receo decayr della, e de cayr com ella em razoada maneira comosse tal atreuymento deue auer, segundo for apessoa besta, lugar e oque ouuer em ella defazer. Aterceira que seia seguro na uõotade e contenença do corpo e do rosto em todo oque ouuer defazer, essaibha mostrar sua segurãça. A quarta q̃ seia assessegado na sella em maneira razoada segundo requere ogeito dabesta, e oque faz A quinta que seia solto em todas cousas que fezer, e aquy darey breuemente, segundo bem poder auysamẽto dalguãs manhas que fazem acauallo. A sexta que saibha bem ferir das sporas

segundo se requere em cada tẽpo e besta Eaquy screuerey queiandas deuẽ seer as sporas, e como com paao ou uara se deuem gouernar. Asseitema que traga bẽ amãao atodos freos e bocas de bestas ẽ todo tẽpo A-oytaua quesse saibha guardar dos perijgoos q̃ acontecẽ por as queedas, e topamento das aruores de homeẽs e bestas em que per myngua dessaber muytos caioam. A nona que saibha bem as terras, per matas, serras e colladas e per quaaes quer outros logares. Adecyma que seia bem auysado em todallas cousas que sobre abesta ouuer defazer Huũdecyma q̃ seia fremoso em toda sella, e maneira de caualgar ẽ as cousas que a-besta fezer, segundosse per tal sela e geito e oque faz requere Essaibha correger sy e sua besta pera bem parecer e se mostrar no bem, e encobrir ocontrairo dessy e della `Oduodecymo que seia boo aturador em andar grandes caminhos e fazer grandes corridas com pouco trabalho seu e de sua besta. Oterdecymo q̃ sai-bha bẽ conhecer as bocas das bestas, e mandarlhes fa-zer os freos de todas maneiras, segundo cõprir Qua-trodecymo que lhe conheça as myngnas, tachas, e as saibha tirar, ou ẽmendar Quyntodecymo q̃ saibha co-nhecer, guardar, e acrecentar as bondades que ouuer nõ peiorando per desordenada uõotade ou myngua de saber. Sextodecymo q̃ per speriẽcyas e regras geeraaes conheça as bem feitas, e boas pera cadahuã cousa. Outras mais cousas compria dessaber operfeito caual-gador q̃ som scriptas em liuro daalueitaria, mais por muyto nõ perlõgar, e outros sobrello screueerẽ. E desy por eu nom auer dellas tam grande speriẽcia, como destas suso scriptas as nõ entendo descreuer, mais quem os liuros sobrello feitos uir, quanto mais souber, tanto ẽ esta sciẽcia mayor meestre sera.

Capitullo primeiro
que falla de seer forte na besta ẽ todallas cousas que fezer, e lhe acontecer.

Eu disse que huã das principaaes cousas que auya dauer oboo caualgador era seer forte em se teer na besta; e pera esto he de saber que destas seis partes nos podemos ajudar Aprimeira dauer boo geito de andar dereitamente na besta, e em toda cousa q̃ fezer. Assegunda do apertar das pernas Aterceira do firmar dos pees nas estrebeiras A quarta do apegar das maãos ao tẽpo da necessidade A quynta do conhecymẽto da maneira do caualgar q̃ cadahuã sella requere segundo sua feiçõ e corregymẽto pera seer em ella mais forte Assexta dessaber correger sy, assella, e as estrebeiras dauãtagẽ pera todo oque ouuer de fazer e requere o geito q̃ abesta tem Detodas estas partes nos he necessario denos saber bẽ ajudar, mes nõ igualmente, nẽ em todo tẽpo, nem pera toda besta por q̃ as pryncypaaes e mais geeraaes som, assabedoria desseer dereito segundo as cousas q̃ faz E oapertar das pernas e desy aajuda dos pees e das maãos e conhecymẽto das sellas e corregymẽto dessy dellas e das estrebeiras.

Capitullo Segundo
damaneyra das sellas debrauãte.

Pera esto suso scripto melhor se declarar he de saber que geeralmente hi ha cinquo geitos decaualgar que som certos, e aque todollos outros se encostam. Primeiro he em taaes sellas que requerẽ as pernas dereitas, e huũ pouco diãteyras e firmadas nas strebeiras, e aseentadas em tal guisa que ygualmente se aia em todas tres partes, nõ poendo mayor femença em ofirmar dos pees que em no apertar das pernas ou sseer da sella, mais de todas tres em ygual aia aquella

boa ajuda que se dellas pode e deua auer E as sellas que requerẽ principalmente este caualgar, das q̃ husam em esta terra, som aquellas aque ora chamã debrauante e outras de semelhante feiçom Por que em taaes como estas amaneira que deue teer quem em ellas forte quyser andar he esta, alongar as estrebeiras que el se assẽte ẽ ella, teendo as pernas dereitas E nom porem tanto q̃ lhe faça perder aforça dos pees, nẽ os deuetanto da firmar que afroxe as pernas, mais assy como suso he scripto detodas três partes deue teer tẽeçom desseer igualmente ajudado sem teendo mais femença ahuã q̃ aoutra.

Capitullo III.

dos que nom fazẽ grande cõta das estrebeiras.

Segundo detodo seer na sella, trazendo as pernas dereitas, ou alguũ pouco encolheitas nõ fazendo mẽeçom das estrebeiras, em tal guisa que os pees lhe andẽ em ellas luyndo E esta maneira segũdo me dizem husam em jngraterra, e em alguãs comarcas de ytalia em as sellas que elles custumã, posto que seiam de feyçoões desuairadas, e desta maneira afortelleza do caualgar sta em auer principal tençom em se teer dereito, e apertar as pernas segundo for otempo seendo sempre dereito em ellas nom fazendo grande conta das strebeiras Porende segundo amyın parece ajnda que as feiçoões das sellas, e husãça esto requeira aajuda das strebeiras que bem auer se pode, nom deue seer leixada teendo porem mais enteençom no apertar das pernas, e se teer dereito por saber andar com ocorpo em todallas cousas que abesta fezer que em aajuda dos pees.

Capitullo IIII.
dos que andam firmes e alto nas strebeiras.

Terceiro andar firmado nas strebeiras e pernas dereitas no seendo dentro na sella, mas recebendo alguã ajuda dos arçoões, e as em que assy caualgam som aquellas em que antijgamente auyam acustumados ẽ esta terra dandar sobre caualos. E as em que justamos, e torneamos, e outras dessemelhãtes feiçooẽs, amaneira do seu boo caualgar he esta, ordenar em tal guisa que as estrebeiras seiã firmes pera troxamento ou correas forçadas, ou per outra boa maneira, deuẽsse trazer nõ lãçadas pera diãte. E as pernas do caualgador deuem seer mais dereitas sẽpre que el poder trazer; e os pees bẽ firmes e nunca seer na sella por que faz perder afremosura, e soltura, e assessego; e ajnda seer menos forte. E nom se tenha têeçom q̃ na justa pera seer forte he auãtagem seer em ella ẽcolhendo alguã das pernas, por que certamente he ocontrairo seas estrebeiras sõ atroxadas ãte deuẽ atodo poder teellas ambas em todo tempo bem dereitas por q̃ scusã muyto os reueses e o cayr, e ofaz mais solto e mais fremoso.

Capitullo quynto
do caualgar com as pernas encolhydas.

Quarto trazer as pernas sẽpre encolhidas, e asseentado na sella, e firmado nos pees E todo igualmente assy como disse q̃ se deuya fazer nas selas debrauãte e outras daquel caualgar, mais em estas nunca deuem seer estiradas, nem em as debrauãte encolhidas E aquestas som as gynetas, e outras defeiçom que demandã tal caualgar Eassua maneira mais firme he çarrarsse todo com abesta omais q̃ poderẽ pees, e todallas pernas, teendoas ẽcolhidas, e andando sẽpre em meo da sella, nõ se botando sobre os arçooẽs trasei-

ros, nem deãteiros Eos pees bem firmes dobrados assy que lhe pareça q̃ tem as estrebeiras filhadas com elles, baixando os calcanhares, teendo porem em todo huũ geito igual como ia disse, nõsse desẽparando assy no seer da sella que afroxe as pernas e leixe defirmar os pees, nem firme tanto os pees que se leuante da sella, ou afrouxe as pernas, nem as aperte de tal guisa q̃ traga os pees soltos, e lhe luam nas estrebeiras Edeue apertar as pernas igualmente dos uẽtres e dos giolhos, e de cyma delles, assy que em todo tenha huũ modo igual desse apertar, e teer firme quanto bem poder. E o seer no meo destas sellas se deue entender se abesta corre ou passeia Esse salta boo he tẽersse no meo da sella, firmando os pees e apertando as pernas, ẽdereitar ocorpo pera traz segundo sera declarado onde fallar damaneira q̃ os homeẽs deuem teer pera se guardar de nom cair pera diante Esse abesta bem trotar, omelhor geito he teersse firmado no arçom traseiro Esse agallopa, trota mal ou ryjo, leuãtarsse nas estrebeiras, e chegarsse ao arçom deãteiro Podesse em todas estas sellas suso scriptas teer esta maneira de caualgar das pernas ẽcuruadas assy como em sellas gynetas e seer forte e assessegado, e solto mais nom fremoso em outras que eu uisse senom em ellas nas quaaes amym bem parecẽ Os quaaes dereitamente caualgam aos tẽpos que as deuem usar.

Capitullo Sexto
do caualgar em ousso, e bardom.

Quynto caualgar sem estrebeiras em bardoões, ou todo ẽ ousso E aquestes teẽ toda sua meestria no apertar das pernas, e teersse dereito, e teẽ tres deferẽças Primeira com as pernas tendidas e apertadas dos geolhos, e das coxas. Segunda, encolhendo as pernas todas, e çarralas com abesta- Terceira apertãdo assy todallas pernas, metendo as pontas dos pees acerca dos couedos das bestas.

Capitullo Seitemo
do proueito que he em saberem bem husar de todas estas maneiras de caualgar.

Todallas outras maneiras decaualgar se ẽcostã aestas cynquo E uejo em esta terra todas acustumar, delles ẽ boa e ordenada maneira segundo assella e a obra que faz abesta orrequere E outros por nom auerem mais que huũ geito, todallas sellas querem assy caualgar Mais aquel q̃ boo caualgador deseia seer detodas estas guysas suso scriptas deue saber omais que poder; por q̃ lhe cõuijra per necessydade muytas uezes caualgar cada huã dellas por quebrar da estrebeira, ou por as achar lõgas muyto, ou curtas em tal caso q̃ as nom possa correger Essellas q̃ achara de feiçooẽs desuairadas Esse nom ouuer em custume senõ as de hua feiçom selhe acontecesse de seer em alguũ boo feito em outra desuairada, nõ seria meo homem. Essom muytos que chamam caualgadores que logo claramente dessy conhecem q̃ selhe quebrasse huã estrebeira que nom poderiam nẽ ousariam, sem grande perigoo ẽtrar em cousa douidosa, e outros queo sabem nom seriam com ello muyto toruados E bem pensso, quesse posessem huũ marim de feez em huã sella debrauãte, e lõgas as estrebeiras que nom seria muyto forte, nẽ solto caualgador. Ajnda que segundo sua guisa ossoubesse razoadamente fazer. Nẽ tenho que huu jngres ou frances se bem corregesse em huũ cauallo de sella gyneta de curtas estrebeiras sẽ antes em ella nom ouuesse custume dandar E assy se fara a cada huũ que nom souber mais de huã maneira que como se acertar em outra sella sera meo tolheito, oque faz oboo caualgador pello cõtrairo por q̃ em tẽpo de necessydade de sella nem destrebeiras, nom recebe tal torua per queo embargue muyto do que deue fazer arrespeito da muy grande q̃ outros recebem.

Capitullo VIII.

como pera todo presta andar dereito em todallas cousas que abesta faz e declarar como podemos cayr pera cadahua parte.

Pera se teer forte em todas estas maneiras decaualgar he todauya principalmẽte necessario saber andar dereito, como dito he em todo que abesta faz, e conhecer de quesse ha dajudar e que a defazer E desy prestam as outras cousas segundo sera declarado Eo teer dereito deuesse entẽder assy: Da besta nom podemos seer derribados senõ pera huã de quatro partes; pera deãte, e pera detras, ou pera cada huã das ilhargas: pera deante me pode derribar ãte parando, ou pullando tornar apoer as mãaos acerca onde as tinha; como alguãs bestas fazem com malicia, ou lançando as pernas, e metendo acabeça antre as mãaos em acabando depullar de correr doutra desordenada guisa, ou em saltando alguũ feito, teendo abesta geito de saltar sobre as maãos. E lançandosse de sospeita per huã barroca abaixo, uallado, per outro semelhante lugar; ou embicando, posto que se abesta tenha E parando quando corre sobre as mãaos Pera tras me pode derribar aluorando, pullando, saltando, logo no começo começando acorrer, sobĩdo ryjo per huũ lugar muyto agro dessospeita, ou muyto spesso que alguũ mato me torue e caya per desacordo Ha huã parte ou aaoutra posso cair spantandosse ao traues uoltandosse ryjo furtando aespalda quando pulla lança os couces ou começando danteparar desuyandosse acada huã das partes Posso ajnda seer derrybado pera cada huã destas quatro partes por força q̃ me seia feita, ou regendo alguã lãça, lãçandoa, cortando com spada. E fazendo alguã outra cousa, em aqual nom me sabẽdo bem teer posso cayr, ajnda que abesta nom faça por que me deua derrubar.

Capitullo IX.
de como se ham deteer nas cousas que as bestas fazem per q̃ derrybam pera deãte.

A todas estas maneiras per que podemos seer derribado, nos he grande auãtagem sabermos andar dereito, por q̃ logo ueerees, como por myngua desto bem sabeerẽ caãe amoor parte dos homeẽs. Se huã besta com mygo antepara certo heq̃de cayr pera deante me deuo guardar, pois que presta ir com as maãos aas comas e me abaixar, dando de mym ajuda aquella parte pera q̃ me abesta quer derribar E esto he certo que se nom faz, saluo com desacordo, e myngua dessaber por que em tal caso, em todos outros q̃ per aquella parte derribã, nõ presta nada aajuda das mãaos, saluo por mayor remedio quando detodo ymos acayr, ou como ja prouei alguãs uezes, quando cõ mygo pullaua curto E acabando tijnha geito de lançar as pernas, e eu lãçaua maão no arçom traseiro, ou no esteo do ferro q̃ alguãs sellas trazẽ, e faziame mais firme teer dereito do corpo e seguro de yr cõ as maãos aas comas. Efazesse aquesto per quem obem soube tam encubertamente q̃ ajnda que traga alguũ paao delgado na maao, q̃ nũca dos outros q̃ onom soubeirem podera seer ẽtendido setal roupa trouxer E esta speriẽcia achei muyto certa per mym, por q̃ oprouei sẽ oueendo, nẽ dizer aoutro, nehuũ caualgador E ẽtendo que qual quer quesse dello quiser e souber ajudar q̃ lhe sera proueitoso em otẽpo da necessydade, por q̃ se deue scusar quandosse fazer poder Mas quem se quiser guardar em todallas ditas cousas q̃ derribã pera deãte, tenha sẽpre conssigo auysamẽto, e como abesta fezer aperte as pernas, e firme os pees, e endereite ocorpo pera detras quanto bem poder em boa e razoada maneira cõ as pernas dereitas ou ẽcolhidas segundo assella odemãdar, e ajnda faz uãtagem ẽ seme-

lhãtes casos sesquinar ocorpo ẽcolhendo alguã perna, por q̃ se apertã melhor, e ocorpo se tem mais quedo, e seguro E fazendo assy nũca recebera aballamẽto nẽ desapostamẽto q̃ lhe muyto ẽbargo possa fazer Porẽde q̃ perao lãçar das pernas do firmar dos pees e enderẽçar do corpo seguramẽte sẽ apertar as pernas se podẽ bem correger se abesta tem geito dereitamẽte deas lançar.

Capitullo X.
do quesse deue fazer quando abesta faz pera derribar atras.

Pera todallas cousas que abesta faz por q̃ nos pode derrybar atras, todollos homeẽs filhã geeralmẽte amayor ajuda que filhar se pode, aqual he apegarsse cõ as maãos, e tiraarem ocorpo adeãte. Mas elles errã de filharem sẽpre, por que nũca deue seer filhada em quanto do geito do corpo e apertar das pernas pode seer scusada. Edeuesse leyxar por q̃ nõ he fremoso, e as maãos em quanto se pode fazer am destar prestes pera nos dellas em al seruirmos. Eporem nõ se deuẽ embargar por nos teermos na besta, em quanto sem ajuda dellas nos bem teer podermos Essea ouuermos defilhar melhor he adas comas, oú do arçõ deãteiro q̃ adas redeas E por quanto muytos em começando de correr, uãao com as mãaos aas comas por seerem firmes, ou filharẽ assessego, e desqueo teẽ acustumado nõ opodẽ leixar, achei pera ello certo remedio nõ correr alguũs dias ataa q̃ perca tal geito sem alguã cousa na maão dereita Equando aballar ocauallo meter ocorpo huũ pouco desquyna e baixarme pera deãte. E aquesto se deue assy fazer, por que aballando nõ me moua pera tras, ca muyto mais firme estou q̃ todo dereito, por q̃ ante cõuem q̃ me endereite q̃ me atras possa mouer. E quando eu fico dereito ia passã os primeiros trãccos, e ẽtra em seu correr, e desque assy uai logo o caualgador he seguro, e assessegado sẽ aju-

da das mãaos E assy em as cousas q̃ nos pera detras podẽ derribar do geito do corpo e apertar das pernas nos deuemos principalmente dajudar E por mayor necessydade das maãos e dos pees muyto pouco, e bem tenho q̃ em este caso mais caãe por se firmar em elles q̃ recebẽ delles ajuda proueitosa E achei certo auysamẽto pera quando abesta sobe per alguã sobida muyto alta pera se teer dereito sẽ poendo mãao nas comas, q̃ he boo ẽcolher as pernas, apertandoas, e leuãtar os pees atras, e ocorpo dereito, ca faz parecer q̃ passa per lugar muyto mais chaao do q̃ he segundo aesperiencia bem mostrara a quem oprouar.

Capitullo XI.
da semelhãça q̃ de tal ãdar dereito podemos filhar.

Tal geito como este dandar dereito na besta me parece que deuyamos teer em os mais denossos feitos pera seermos no mundo boos caualgadores, e nos teermos forte denom cair peraas mallicias com q̃ muytos derribam per esta guisa se ueherẽ cousas contrairas, de feito, dito, cuidado, ou lẽbrãça em tal guisa q̃ sentamos seu derribamẽto em sanha, mal querẽça, tristeza, fraqueza do coraçom nossomenos preço, ou desagradecimento adeos, e aos homeẽs, ou nos trouxesse a myngua de fe, ou adesperãça pera bem começar, cõtynuar, e acabar as cousas que podemos e deuemos fazer, ou em alguã priguyça q̃ uem de fraqueza e deleixamẽto da uõotade, logo sperãdo toda principal ajuda denosso senhor deos; nos deuemos endereitar com esforço e boo cõsselho, nosso e doutros, q̃ per grande saber, longas e boas speriencias, bem saibhã, queirã, e pẽssam em taaes feitos obrar e cõsselhar E aquesto deuemos fazer trazendo aanossa renẽbrãça os cuidados contrairos dequelles per q̃ nos conheçamos hir encamynhados acair per cada huã destas

partes suso scriptas. E deuemos sẽpre fallar e cuidar em taaes cousas q̃ seiã boo remedio de cada huũ destes fallicimentos, q̃ nos mais sẽtirmos siguidos, e nom em aquello que mais derribã posto que nossa uoontade oueseie, por que aos tristes muytas uezes lhe praz fallar naquelles aazos per q̃ ueo atristeza, posto q̃ mais acrecẽtem em ella. Esse esto bem quisermos e soubermos fazer com a graça do senhor deos, logo com assua ajuda, bem e dereitamente saberemos andar em os mais denossos feitos Esse presũçõ, soberua, ou uãa gloria querem fazer leuantar, e trestõbar cayr perdendo alguũs começos debem daalma e do corpo que deos nos tem outorgados, logo apresẽtando ãte nossa renẽbrança cam pouco per nos uallemos, e podemos, conhecendo nossos fallicimẽtos seremos guardados com sua graça decayr per os erros suso scriptos E nom teendo ẽnos o principal esforço, demandaremos aajuda daquel que deu os boos começos que outorgue bem cõtinuar e acabar. E posto que uejamos que logo nom sẽtymos per tal consselho aquel corregymento que desejamos, deuemos cõtynuar, e adiante ueeremos bẽ ogrande proueito que detal regymẽto dauõotade e cuydado aueremos. Esse começarmos afazer alguãs cousas cõ boo preposito, e fundamẽto e acudirẽ reuessadamẽte com mallicia dos homeẽs necessidade, ou uẽtura, nũca leixando dobrar dereitamẽte segundo acousa for, e requere obem fazer. Do estado em que formos seremos sempre auysados de nom tardar de comprir oque deuemos, nẽ seermos trigosos no cuidado, e na obra aalem do q̃ he bem. Mas segundosse as cousas seguem com uõotade segura sẽ toruamento, obraremos oque uyrmos que em cada tẽpo e cousa requere. E teendo tal maneira em nossa uyda com aajuda daquel per q̃ todo bem nos he outorgado andaremos sẽpre dereitamẽte, e ledos em todos nossos feitos. E posto que pareça sobeio screuer aqui taaes razoões por nom uijrem aproposito, eu o fiz por aalguũs

fazer proueito, ajnda que doutros bem nom seja filhado.

Capitullo XII.
de como deuemos fazer por nom cayr acada huã das partes.

Em oque abesta faz segundo disse per q̃ nos pode derribar, pera cada huã das partes, auemos ajuda muyto principal no ãdar do corpo, nõ tardando, nẽ nos trigando em tal guisa que uoltemos ocorpo primeiro q̃ abesta, ou fiquemos quandosse ella uoltar, ou desuiar. Mais per boa sabedoria segurança e grande custume, nosso corpo uaa como ella for, se der auolta das mãaos altas, e pernas baixas nos andemos cõ ocorpo alguã cousa baixo pera deãte E fazendo volta sobre as maãos e as pernas altas, nosso corpo ande dereito, lãçado atras como requere aaltura das pernas, nõ ficando tardynheiro, nẽ seendo trigoso mais do que abesta uai, fazendo per esta guisa de grande acertamẽto poderemos cair, nẽ receber nehuũ ẽbargo E cõpre muyto pera ello apertar das pernas, ajuda dos pees, e das mãaos pera acorrer ao tẽpo da necessidade.

Capitullo XIII.
da pregunta q̃ se faz donde he melhor apertar as pernas, e como se deuẽ trazer os pees.

Tornando anosso proposito, fazẽ alguũs pregũta se he mais firme apertar as pernas dos geolhos, se decima, ou uẽtres dellas. Esse he melhor pera seer firme detodo opee na estrebeira, se de meo, ou da põta. A esto eu respondo q̃ nom da mais huũ queo al, por que ja uy detodas guisas fortes caualgadores. Porẽ pera fortelleza cada huũ caualgue como teuer geito, e lhe requerer assella em q̃ andar, estrebeiras q̃ trouuer e as cousas q̃ abesta ou el faz E se apertar as pernas mais dehuũ logar que doutro ou de trazer opee todo dẽtro,

ou nõ tanto, nõsse faça grande cõta, q̃ bem ueemos que oforte caualgador da sella gyneta he dapertar os geolhos delles pera fundo, e dos calcanhares, ou sporas tem grande parte de sua fortelleza E dos geolhos pera cyma tãto como nada Edos q̃ caualgã em sella debrauãte dos geolhos acyma recebẽ grande ajuda Eos que justã anossa maneira dos geolhos e da cerca delles principalmente se ajudam, e aquesto medes se faz do trazer dos pees segundo cada dia se uee per sperièçia, huũs de huã guisa, e outros doutra Porem geeralmente os mais achã mayor fortelleza metendo todollos pees dẽtro. Essobresto he de saber este auysamento que se quisermos trazer os pees todos dentro pera seer mais quedo na estrebeira, as põtas deuem yr huũ pouco pera fora, e se demeo, ou de ponta deuẽnas tornar pera dẽtro E quem oprouar achara certo esto que digo, e porem nom cõpre outras razoões pera mostrar por q̃ se assy faz E nom digo que seiã em cada huã guisa muyto pera fora, ou pera dẽtro mes com alguã deferẽça E aquesto he pera seer forte ajnda que pera bem parecer, segũdo se dira, opee dereitamente trazido nom apõta pera dẽtro, ou fora, segundo nosso custume me parece melhor.

Capitullo XIIII.

do proueito que he saber geito q̃ requere cadahuã sella.

Por estas cousas suso scriptas se pode bẽ ueer, como do geito do corpo, do apertar das pernas, e do firmar dos pees nos podemos e deuemos ajudar, das maaos por derradeiro remedio, quando as outras partes fallecem. E fica pera declarar aajuda que recebemos do conhecymẽto da maneira do caualgar q̃ toda sella requere, e do corregymẽto della, e das strebeiras, e denos. Edo conhecimẽto do caualgar de cada huã se pode bem ueer, quanto podemos seer ajudados pello

que suso he scripto das maneiras do caualgar, onde disse como gineta demãda seerẽ as pernas encolhidas, e asseẽtados dẽtro em ellas. E quem tal nũca uisse e ouuesse custumado de caualgar ẽ outras que demandã as pernas stiradas, e as alõgasse como querem as debrauãte, nũca tam forte caualgaria, como aquel que teuesse acustumado detrazer as pernas ẽcolhidas como taaes sellas orrequerem E assy detodallas outras maneiras do caualgar que dissemos; por que certo he que nũca huũ homẽ sera geeralmẽte boo caualgador, se acada sella nõ sabe omelhor geito q̃ se pode teer em ella Epor oque souber dhuãs, quando husar outras doutra feiçõ sabera conhecer ogeito q̃ demandã. Em aquestas debrauãte ajnda se requerem desuairados geitos, segundo suas feiçoões por que soni alguãs altas e fortes dos arçõoes traseiros e deãteiros, e no meo som streitas E taaes como estas quem ẽ ellas quiser andar como nũca obem fara por. q̃ o apertamẽto dellas nõ leixa cõportar asseẽtado no meo, quando abesta faz asperamẽte. Eporẽ melhor he em tal feiçõ de sella leuãtarsse nas strebeiras sobre omeo della, dous ou tres dedos trazendo as pernas dereitas, e teendo toda outra maneira como suso he declarado Esse a sella for lõga ou chãa, melhor he detodo seer em meo della, e nõ porem em tal guisa que perca aforça e aajuda do firmar dos pees e do apertar das pernas E como disse do justar anossa maneira, andando atroxado que muyto mais forte he andar alto nas strebeiras q̃ seer dẽtro nas sellas, assy he melhor se for desatroxado sẽtarsse ẽ ella q̃ andar nas strebeiras leuantado per esta guisa em cada hua feiçom se requere sua certa maneira de caualgar ajnda que seia de pequena deferẽça.

Capitullo XV.

como deuemos reguardar assella e freo e todo outro aderêço q̃ seia forte e bem corregido q̃ nõ se quebre ou desconcerte.

Do corregymento da sella, do freo, e das strebeiras nos deuemos ajudar, primeiramẽte reguardando todo q̃ seia forte, e tambem pregado q̃ per fallicymẽto de cada huã dellas nõ possamos receber morte, cajõ, ou uergonha como muytos recebẽ E aquesto faremos seo uirmos ameude com delligẽcia e no q̃ for fallicido ẽmendarmos logo sẽ scacesa, e preguiça Esse alguũ teuer carrego deo fazer correger, e nom comprir oque lhe for mandado, ou el deue reguardar, nõ passe sem emenda e castigo; por q̃ nom ha cousa que perteeça ao corregimento dabesta, nẽ ao penssar della, que deua seer prouisto com mayor reguardo. Casse deue filhar sobresto huũ consselho que ouuy aelrrey meu senhor e padre, cuja alma deos aja. El dezia que todallas cousas, ajnda que parecessẽ muyto pequenas se dellas nos podesse recrecer deshonrra, grande perda, no corpo ou na fazenda, q̃ assy nos deuyamos ẽ ello deproueer, como de cousa q̃ grande fosse. E pello contrairo onde acousa parece grande e omais q̃ se dello pode seguir, nom pode trazer grande perda, nõ se deue dello fazer gram cõta E aquesto se pode poer exemplo em todos nossos feitos. Mes trazendo anosso proposito se eu achar huũ cauallo pẽssado tã mal q̃ per myngua depẽsso possa morrer e uyr ofreo quebrado, e meu strabeiro opodia bem ueer seo bem reguardara, pois do pẽsso del outro mal se nõ podera seguir, senõ sua perda, ou nõ parecer tam bem. E do freo quebrado se pode recrecer amym cada huã das cousas suso scriptas, pella myngua do pensso lhe deuo dar huã razoada pena, ou castigo e pello freo muyto mais grande.

Capitullo XVI.
do corregymẽto das strebeiras e das correas.

Deuesse mais reguardar q̃ as strebeiras seiã nom muyto largas, nem muyto apertadas por que nas largas os pees senom assessegam tã bem, e nas apertadas dõoe e cãssam mais asinha e som muyto perijgosas seo pee sẽ ẽpacho senõ pode dellas tirar. E deuõ seer defundo nõ muyto ãchas nem muyto streitas, por q̃ nas muyto ãchas opee senõ pode bẽ dobrar, e nas muyto streitas dõoe e cãssam e aalguũs filha cãbra E arrazoada medida degeeraaes stribeiras me parece de dous dedos e ataa dous e meo, se forẽ franceses, e as gynetas aĩda que outros tenham teeçom desuairada, eu as queria leues, e mais sobre opequeno q̃ grandes nẽ largas, taaes porẽ q̃ os pees sem ẽpacho as filhẽ, e leixẽ E eu achei huã noua maneira demandar fazer strebeiras cubertas gynetas, e pera todas outras sellas, e som ameu juizo por que tenho dellas grande pratica, muyto proueitosas pera guarda dos pees e fazem caualgar mais forte, e ao cayr as leixarã mais ligeiramẽte e trazem outras uãtagẽes q̃ podẽ em ellas bem achar quem as husar de trazer. As correas deuẽ seer ãchas quanto se bem poderem correr per as strebeiras e fortes em tal guisa que as tragam quedas Eas spendas da sella, se ouuer de caualgar em besta que faça, seiã taaes q̃ senom aballẽ per de soas pernas, por q̃ ia uy alguũs q̃ se mal acharõ, por se desto nõ saberem auisar, caualgando sobre fundas de pano ou de coiro ou as trazem assy mal e fracamẽte corregidas e de tal feiçõ que se aballem, e porem deuem seer bẽ firmes E ueio agora custumar ẽ estas sellas debrauãte, lãçar as correas de cada strebeira per cyma das spendas, e pareceme boo custume, e q̃ andam per ally mais seguras e assessegadas.

Capitullo XVII.
do corregimẽto da Sella.

A sella deue seer debardõ dos arçoões, e detodollos outros corregimentos q̃ nõ quebrem nẽ descõcertẽ. E deue seer assy feita que se receba ajuda do arçom deãteiro e traseiros. E o logar por onde andarẽ as pernas seia cauado em boa maneira, e nõ seia lõga do seio nẽ muyto curta, por que na lõga homẽ he desẽparado, e na curta senõ pode bem cõportar, e todo seia reguardado segundo for sua feiçom, maneira da sella, e o que ouuer de fazer ẽ ella. E deuesse guardar detrazer quelhe nojo faça, assy como fazẽ os arçõoes traseiros q̃ som retornados aas pernas muyto sobeiamẽte agros, deãteiro que se tornar pera dẽtro muyto altos, ou seerẽ mal cauadas donde andam as pernas, mal corregidas dolatego, cylha, fyuella, e strebeiras. Em tal guisa que cada huã destas cousas senta q̃ he feita ou corregida cõtra uootade, por que certo he q̃ se recebe grande torua se asella he ẽcontrairo feita ou corregida deque se queria, e deue trazer. E deue seer oolhada se he bẽ posta na besta, segundo afeiçom que ella requere por q̃ huãs bestas se querem selladas mais deanteiras, e outras traseiras. E as sellas cheas deãte ou de tras. E quem em ellas andar achara melhoria detodo conhecer e ofazer correger assua auãtagẽ, specialmente nas bestas que som fazedores. Certo he q̃ teẽ geito de saltar sobre as mãaos, ou lança as pernas, he grande auãtagẽ poorlhe asselha deãteira, e seer chegada sobre acernelha. Por que assy como ueemos que os nauyos trabalhom meos acerca do mastro, assy as bestas q̃ fazẽ daquella guisa som menos sentidas quando as trazẽ deãteiras. Esse fezer sobre as pernas, e as mãaos altas he melhor mais traseira em razoada maneira. E nouamẽte mandei fazer sellas de noua feiçõ as quaaes teẽ os arçoões traseiros uoltados,

baixa as cauas das pernas q̃ fazẽ mayor uãtagẽ do q̃ per uista se pode pẽssar, e som bem folgadas pera caminhar lõga jornada.

Capitullo XVIII.
do nosso corregymẽto queiando deue seer.

Do nosso corregymẽto receberemos ajuda, ou torua no caualgar das sporas, atacar, feiçõ do gibõ, da roupa, cynger, e no q̃ trazemos na cabeça Eo calçado deuemos trazer apertado no meo do pee, e nos dedos delgado, lõgo razoadamẽte, folgado, e sẽ põta Por q̃ se for muyto delgado, e largo no meo, o pee doera e cãssara mais asynha Esse for curto, ryjo, ou apertado nos dedos, ou cõ põta, opee senõ podera bẽ dobrar, nem firmar na estrebeira As sporas deuẽ seer fortes em ferros, gonços, correas, e q̃ se ponham justamente E quando taaes som alguãs uezes recebe dellas grande ajuda, alõgura seia segundo for assella em q̃ anda, eo que ouuer defazer Deuemos seer atacados ẽ tal guisa que toda calçadura q̃ trouuermos ande bem justa por que fara andar mais sessegados e firmes, e nõ deleixados. E nom porẽ tãto q̃ nos peie, ou ẽpache Esse caualgarmos gynete, acalçadura seia toda mais larga, e menos atacada Eo gibõ assy feito q̃ nom aperte, nẽ filhe em nehuũ logar, nem faça peio, ou ẽpacho E nõ seia tam largo que ocorpo ande solto, ou se for bem atacado renda pello asseẽtamẽto do collar E deuemollos guardar se afaldra for lõga q̃ nom passe atacada os arçooẽs traseiros em estas sellas debrauãte, desatacando dhuã parte, seo jubã for aberto pellas ilhargas, ou atacandoo tam justo q̃ afaldra del aalem dos arçooes nõ possa passar. Por q̃ ajnda que pareça pouco ia uy dello receber grande torua aalguũs caualgadores, q̃ se dello auysauã. Arroupa deue seer curta razoadamente segundosse custumarẽ de nom grandes mangas e leue Por q̃ certo he que todos caualgadores se acham

mais fortes andando despachados e leuemẽte uestidos do q̃ fazem seendo carregados ou trazendo uestido q̃ os ẽpache. Eaquesto que fallo das roupas, entendo das armas, q̃ quanto cada huũ se armar mais leuemente e despachado em qual quer cousa q̃ ouuer defazer, tã-to se achara mais forte caualgador, E ajnda que al-guũs tenhã q̃ seiã peores de botar se forem pesados, eu digo que se tornarõ peor e tarde se penderẽ E as-sy nom faz tanto proueito, q̃ nom faça mais perda, quanto pera seer forte em defenssom nom contradigo q̃ nom possa prestar Eas roupas que trouxerem deuẽ seer soltas, assy como mãtoões, ou jorneas, ou alguãs detal feiçom que se possam assy bẽ trazer. E as que ouuerẽ andar cyntas deuensse cĩger per meo, e aper-tadas Esse tal corpo teuer q̃ aia empacho desse aper-tar per cyma, deuesse cĩger per fundo, e alto, e a cynta tãto apertada q̃ se tenha, ou atacada nas ilhar-gas assy q̃ nom corra. Nom se deue trazer na cabeça grande capello, ou carapuça, mais deuesse trazer pe-queno, ou sõbreiro por q̃ certo acharom q̃ muyto peia na Cabeça, qual quer cousa q̃ homem traga pesada ou empachosa em besta que faça E aquestas cousas suso scriptas nõ deuẽ seer reguardadas, pera caualgar em qual quer besta, mais soomente se deue proueer pera alguã que seia muyto fazedor, por q̃ em toda cousa q̃ se proua toda ou grande parte da força se recebe gran-de storua do pequeno aazo. Eaalem desto que screue-mos se pode cada huũ proueer do que achar auanta-gem Por q̃ certo he que muyta melhoria sẽtirõ todol-los entendidos nas cousas q̃ auyã defazer se primeira-mẽte erã prouistos desse guardarẽ do quelhes perjui-zo ou empacho podia trazer E huã das mais certas en-synãças q̃ cada huũ perssy pode filhar, assy he das suas sperĩecias E deuesse porẽ bem oolhar e conhecer oque aproueita e parece melhor, por q̃ em esto e to-dallas cousas os mais dos homeẽs teem seus speciaaes geitos de q̃ se muyto sentem ajudados, ou storuados, e os outros onom achom assy como elles.

Capitullo XIX.

decomo cãae alguũs em querendo fazer alguã cousa posto q̃ abesta nom faça por q̃ deua cayr.

Eu disse q̃ pera diãte, pera detras, ou cada huã das ilhargas podiamos cayr per força q̃ fosse feita, regendo alguã lãça, lançãdoa, cortando com spada, querendo fazer alguã outra cousa semelhãte, per myngua de nom sabermos ogeito que em ello deuemos teer. Epera declaraçõ desto he de saber que amayor parte dos homeẽs caãe destas guisas per desacordo dauõotade, e esto se faz assy. Se huũ homẽ he ẽcontrado em guerra, justa, torua em el alguã outra cousa, ou lhe fazẽ força perao derribar a cada huã das partes, e elle filha toruamento na uoontade e nõ se sabe teer assy como deue. Certo he que os mais cãae por se desẽpararẽ das ajudas do corpo, das pernas, dos pees, e das mãaos q̃ poderiã auer. E nom digo todos, por q̃ alguũs recebem tam grandes ẽcontros, ou som tam ryiamẽte tirados, ou botados pera cada huã das partes, q̃ per força nẽ poder q̃ em elles aia, teersse nom poderom. Mais seas uoontades teuerem seguras, uyuas, e se souberẽ ajudar de suas uãtagẽes, scusarõ as mais uezes de cayr, nem receberõ tal aballamento que lhe muyto ẽpeeça E aquesto se faz como acontece aos homeẽs em luytãdo, queo bem nom sabẽ fazer com qual quer força, ou erro quelhe seia lãçado caaẽ muyto ligeiramẽte, por toruaçõ dauõotade e myngua de saber. E na uida dos homeẽs ueeremos bem este exẽpro, que muytos se leixã derribar e cayr ẽ maldades, e catyuo uyuer, cõ pequenas contrariadades e aazos que lhe ueẽ per fraqueza de coraçõ, myngua de saberẽ gouernar sy e suas fazendas, oque nom fariã se soubessẽ per boa maneira passar as cousas e filhar ajuda de boo esforço, auysamẽto dessy, e doutrem q̃ lho bem soubesse e quysesse dar.

E em regendo, ou querendo fazer cada huã das outras manhas, caãe muytos esso medes com erro dauõotade E esto faz per fraqueza ou per sobegidooe com myngua de saber. E fazẽno com fraqueza algũus q̃ dessuã naçom som fracos dellas, ou ẽpachosos E quando lhe mandam, ou conuem de fazer cada huã das dictas cousas, filham tam grande toruamẽto, q̃ com desacordo caãe muyto ligeiramẽte E outros q̃ per sobegidooe dauoõtade, e myngua dessaber, e de husãça, quando cada huã das ditas cousas querem fazer, tãto se auyuã e teẽ mẽtes como as farõ bem, q̃ se squeecẽ como se auerã de teer na besta, e caãe por este aazo E ia da questa guisa uy cayr alguũs querendo reger alguã lãça, tãtosse apegauã com ella que nõ apodẽ teer, ou leuantar quando ella caya no chaão; elles lhe tijnhã cõpanhya E assy em lãçando tanto tẽe alguũs tẽeçom em muyto lançar que desẽparandosse da besta com alãça se uãao fora da sella. Eassy acontece em cortando com aespada, ou ferindo de sobre mãao, oufazendo outra qual quer cousa, que desẽparandosse da besta em teer cuidado ao q̃ ham defazer cãae muytos com desacordo, e myngua dessaber.

Capitullo XX.
damaneira do trauar aas mañaos de cauallo.

Por q̃ alguũs deuerdade, ou querendo prouar dejogo, se filham de cauallo aos braços pera se derribarem. Certos auisamẽtos pera esto proueitosos me praz descreuer, os quaaes pensso que achara boos, quem os custumar Primeiro busque sella que aia taaes arçooẽs traseiros em que se firme, E tenhã que he melhor huã sella gyneta que outra, senõ for degrande uantagẽ E aquesto se faz pera quem tem saber de se firmar no arçõ traseiro. Segundo que nom tenha grande conta do firmar das strebeiras, senõ forẽ troxadas. Ca por se leixarem hir como pẽder ocorpo, mais ẽpeece firmarsse

muyto ẽ ellas, q̃ aproueita Terceiro q̃ se çarre, e das pernas se aperte na sella. E nũca por trauar as abra, ou se tire do dereito seer della, mas estando quedo traue no outro como bem poder Quarto, q̃ omais alto que poder filhe ho outro, ou ao menos pello braço, por q̃ per ally faz ocorpo mais pender Quynto que se uyr q̃ aquel com q̃ assy prouar se desẽpara da sella por o filhar, tomeo per obraço, e tireo detraues pera fora: Ca por nom estar como deue ẽ ella, assy oderribara mais ligeiramẽte. Seisto, como se trauarẽ, omais cedo que poder, deuolta per tras as ãcas dabesta do outro Ea aquella parte otire sẽpre, por q̃ ajnda q̃ tãta força nom tenha, cõuem que leue el ou abesta seo bem tirar. E pera esto melhor fazer, quando ueher ao filhar A cabeça da besta nũca este pera fora, mas uoltada quantosse bẽ poder fazer, trallas ãcas da outra Aalem destes auisamẽtos cada huũ perssy pode achar outros, se esta manha prouar por boos, os quaaes ao tempo do mester podem prestar, ajnda que poucas uezes aconteça E pera derribar abesta he huã maneira degrande uantagem pera quem obem sabe, e pode fazer filhalla per acabeça acerca dos mossos e tirar ryjo per ella e teer a maão forte, leuantandolhe acabeça peraa fazer trestõbar e cayr. E detodas estas auãtagẽes se podem ajudar os auisados soltos acauallo razoadamente ryjos e boos caualgadores por q̃ os outros nõ se podem dellas tam bem prestar.

Capitullo XXI.

damaneira que se deue teer, quando ouuermos defazer cada huã destas cousas suso scriptas, e outras semelhantes.

Quando cada huã destas cousas homẽ fezer, auõotade deue seer segura, e aentẽçom principal em se teer dereito na besta q̃ per nehuã guisa ẽnas fazendo, nom

tenha ẽ ellas tal cuydado, que oteer dabesta lhe squeeça. Esse reger huã lãça, mais aia femẽça em apertar as pernas, e se teer firme na sella, q̃ em aforça da mãao, nem do braço peraa soportar. Equando com ella nom poder leixea, eo corpo fique assessegado, e seguro, e nom queira mais fazer, q̃ quanto poder acabar, tẽedosse dereitamente em sua besta como deue, em al faleça, mais nõ leixe aboa maneira que deve teer. Eassi em lãçar principalmẽte tenha tẽeçom em firmar os pees e apertar as pernas, e sẽ teer firme. E com este reguardor, da mañao, do braço, e do corpo se ajude quanto abrãger sua braçaria. Edaquesta guisa faça no cortar, e ferir de sobre mãao, nõ se desẽparando da sella; por cousa q̃ deua fazer. Esse trouxer tal custume, tornarssea assy como natureza. Aqueste he boo auisamẽto e muyto proueitoso, e fremoso aquem ossabe fazer. E bem podemos desto tomar exẽpro das desuairadas maneiras de uyuer dos homeẽs, por q̃ som alguũs q̃ nom tẽedo lẽbrãça do que requerem seus estados boas e dereitas uydas, tãto tẽe atẽeçom ryja e desẽparada em cõprir oq̃ deseiã, ajnda que seia cousa de pouca uallia, q̃ assy cãae como uẽ oq̃ elles querem fazer. Ca se faz seu acabamẽto em lhes dar aazo detristezas, malquerẽças, fazer roubos, ou semelhantes malles, logo seguem seu deseio sem outro reguardo que em sy aia do que lhes cõuem: outros por grande tẽeçom q̃ aiam de acabar qual quer cousa, nũca mais fazem do que bem fazer poder, fazende sempre oq̃ deuẽ cõ resguardo de suas cõciencias e boos stados. E certamẽte como per tal geito fazẽ melhor todos boos feitos, e nosso senhor da melhores fĩjs em elles, assy quando homẽ tras todo seu principal proposito em se teer dereito como dito he, sobre sua besta faz muyto melhor todallas cousas que sobre ellas ouuer defazer. E daquesta pratica uerõ certa speriẽcia os q̃ husarẽ as ditas manhas. E nom som de creer os que destes feitos pouco souberẽ, ou husã per ocon-

trairo Ca pois nõ custumam de tal guisa, nũca sobrello bem poderom fallar ou cõsselhar, por q̃ certo he que os mais dos homeẽs alguãs uezes hã aazos, e recebem consselhos pera tomar uidas que lhes mais praz. E per ellas seguem ataa que per seus tẽpos cada huũs recebẽ seu gallardom Mas em todallas cousas os boos homẽes, nõ deuẽ decurar dopenyoões, mas firmar ẽ cada huã certa determynaçom per camynho mais dereito, e perlõgadamẽte por os boos aprouado E da quel por cousa q̃ uenha, sua uõotade nũca mude, sperando em todo gallardom do dereito senhor que acada huũ graciosamẽte sẽpre da segũdo suas obras.

Acabasse aprimeira parte do seer forte E começasse assegunda desseer sem receo.

Capitullo I.

em que se declara per quantas partes todollos homeẽs sõ sẽ receo E como per nacẽça sõ alguũs sem receo.

Pois acabei descreuer os auysamẽtos q̃ boos, e razoados me parecerõ, pera caualgar forte, prosseguyndo manha ordenãça Screuo outros pera seermos ajudados acaualgar sem receo, assy como disse que compria deo seerẽ os boos caualgadores E pera esto he dessaber, q̃ per estas doze partes, todollos homeẽs, segundo mais e menos somos sẽ receo em todos nossos feitos .s. per nacẽça, e presunçõ, per deseio, e myngua dessaber, per boas squeẽças, husãça e razõ, e per outra mayor receo, e desposiçom, dauãtagẽ sanha, e graça special. Primeiramẽte som alguũs sem receo per nacẽça, por q̃ nacem sem medo, sẽ uergonha, e sẽ empacho razoadamẽte, e nos mais dos feitos, ou em alguũs specialmente Edizẽ por esto, oque natureza deu, nõ se pode bem tolher E ueemos huũs recearẽ os pe-

rigoos das pellejas, e sẽ receo sofrerẽ os do mar E outros nom se atreuer apelleiar, nẽ hir sobre mar, e muyto sem medo estarẽ ẽ alguãs grandes pestellẽcias. E assy teẽ alguũs tam grande uergonha ou ẽpacho defazer alguãs cousas q̃ ante se porriam assofrer alguũ grande perigoo q̃ as fazerẽ em lugar de praça, por receo de prasmo das gẽtes, ou ẽpacho que de sy filhã. Eoutros nom aueriã alguũ ẽbargo deas fazer, e esto por desuairo q̃ cadahuũ recebeo naturalmẽte de sua naçõ. Essobresto he de conhecer que podemos cayr em erro per myngua denõ seermos atreuydos tanto, e assy como deuemos ẽ as cousas q̃ fezermos, ou por tressayrmos, e auermos natural atreuymẽto, sem medo, sẽ uergonha, e sem ẽpacho, mais do q̃ he razõ. Epois podemos errar, sobeiando, ou mynguando, auirtude bẽ se mostra q̃ he no meo, como screuerẽ daerdadeira fortelleza, q̃ tira os receos, e tẽpera os sobeios atreuymẽtos, dando mais ajuda anos muyto atreuer, q̃ arrecear. E assy fallando em aquesta parte, do que todos recebemos naturalmẽte, eu entendo que som alguũs dessua naçõ em caualgar E assy em todallas cousas, tãbem e dereitamẽte sem receo q̃ fazem oque se diz deboa natureza, q̃ tanto e taaes cousas deseia quanto e quaaes bẽ pode gouernar E elles pera todo q̃ deuẽ aauer atreuymẽto, otẽe assy como melhor teerse pode E as cousas q̃ sõ de recear, elles as temẽ, e seguardam dellas como he razõ. E daquesto me parece q̃ ueio exẽpro muyto claro, nos alããos q̃ nõ sõ razoauees Mais de sua ĩclinaçõ natural, huũs seendo sobeiamẽte ardidos, se lãçã das casas abaixo e passã per fogo, e fazẽ outras sandices Eoutros mynguando som tã sobeiamente judeus q̃ nehuã cousa duuydosa ousam filhar Essom alguũs assy tẽperadamẽte ardidos q̃ temẽ oque he detemer, e som tã sem medo onde cõpre, q̃ outros onõ podẽ seer mais Eassy como se faz em esta parte medo ueremos deuergonha e do ẽpacho E faço deferẽça do ẽpacho, e da uergonha por q̃ arrazom per-

teẽce denos fazer sẽtir uergonha, das cousas que receamos seer mal feitas, ou do q̃ fazemos, ou fezermos, de q̃ nosso entendimẽto nos da juyzo q̃ fazemos mal, ou duuydamos de seer por ello prasmados. E daquesta guisa podemos sobeiar por muyto auermos esta uergonha, ou mynguar nõ assẽtyndo naquelles casos q̃ assentyr deuemos E auella podemos em boa e razoada maneira como suso scripto he do atreuymẽto, auendoa com boa tẽperança Eo ẽpacho perteece sollamẽte ao sentido do coraçom q̃ nom reguarda razoadamẽte, se he bem ou mal aquella cousa de queoa. Mais dessy ofilha muytas uezes em cousa q̃ homẽ conhece q̃ he mal deo auer, e lhe prazeria muyto nom ossẽtir Equesto, segundo meu juyzo nũca faz, saluo em ajudar oboo receo dauergonha, ou assẽtir onde cõpre que assẽta, pera nos guardar doutra tal, ou semelhãte q̃ procede do conhecymẽto da razom Mais el perssy nom ual nada E cada huũ quanto poder per siso, husãça, e cada huã das cousas q̃ tirom orreceo odeue dessy afastar, por q̃ nõ presta, saluo no caso ia scripto. E muytos som enganados ouuyndo louuar orreceo dauergonça q̃ uem do boo conhecymẽto das cousas, e bondade per que receamos cayr ẽ tal erro; que dereitamente apossamos auer. E penssando esto seer ẽpacho, cuydã q̃ auello he uirtude, seendo tal myngua q̃ todos deuẽ quanto poderẽ tirar do coraçõ e dauõotade Essobre aquesto nõ entendo dar mais auysamẽto nẽ enssyno, por q̃ som obras danatureza em q̃ nom podemos ẽmendar, senõ per conhecymẽto da razom. E pera as outras cousas que ia disse E quando dellas fallar screuerey oque entender. Mas esto screuy por declarar oque sobrello me parece perao q̃ screuer adiante seer necessario E cada huũ conhecer dessy medes a que de sua naçom he mais jnclinado E posto que se diga q̃ nõ podemos mudar as cousas danatureza, eu tenho q̃ per boo entender, e geeral boa uõotade os homẽes ẽmendã muyto cõ agraça de deos em os seus naturaaes

fallecymẽtos, e acrecẽtam nas uirtudes Eporẽ cada huũ deue trabalhar porsse conhecer e no bem que naturalmẽte recebeo se manteer e acrecẽtar, e nos fallymẽtos ẽmendar, e correger.

Capitullo II.
como alguũs cõ presunçõ som sem receo.

Com presunçõ de saberẽ alguãs cousas dauãtagem fazer, nõ duuydã muytos fazellas sẽ receo e dizem porẽ que nehuũ duuyda, oque dessy conhece q̃ bem tem aprẽdido E cada huũ pode ueer, q̃ sea conhecymẽto q̃ alguãs cousas certamẽte sabe, as faz mais sem receo, que as outras de que duuyda como as fara. E nõ pareça contrairo oque muytas uezes acontece, recearsse mais huã cousa q̃ se mylhor sabe, q̃ outra de q̃ sea menos saber Por que esto se faz por aazo de cadahuã das doze partes ia ditas. Em tal guisa que opresumyr do saber nõ possa tanto tirar orreceo, q̃ doutro cabo hi nõ aia outra razõ per q̃ mais creça, por oque ia em outros feitos sẽtio Mes em casos iguaaes certo he, que quanto cada huũ dessy conhece que melhor sabe fazer alguã cousa, se faz della cometedor mais sem receo. Eporẽ em caualgar, e assy em todallas outras cousas q̃ fazer quisermos; se receo nos embargar deas bem fazer, trabalhemonos queas aprendamos Esseas soubermos aueremos denos em ello boa presunçõ E logo todo ou amayor parte do receo sera fora.

Capitullo terceiro
como per deseio alguũs som sem receo.

Per deseio som alguũs em seus feitos sem receo, como todos bem conhecemos. E dizẽ porem q̃ nõ parece cousa forte, aquem muyto deseia E tanto he claramẽte conhecido seer assy, que bem scusado seria mais sobrello screuer. Mes por cõtynuar como tenho come-

çado, screuo oque aprendi, q̃ todo quanto per uõotade fazemos he por acalçar huã destas quatro fijs. de folgãça, de proueito, dhõrra, eonesta, Edizem que se faz alguã cousa por desejo de honesta fym, quandonos praz dea fazer por amor dalguã uirtude symprezmẽte, nom auendo pryncipal tẽçom aoutro proueito, hõrra, ou prazer, q̃ se delle seguyr possa Mes sollamẽte por sabermos que he bem, ofazemos sem auer sperãça, por tẽçom principal agallardom. que dele se spere. Edizẽ entẽçom principal ẽ esta guisa. Se huũ senhor faz mercee aos seus por fazer oque he theudo sem sperãça firme doutro proueito q̃ dello ẽtenda receber Eaalẽ desta entẽçom per q̃ o faz principalmẽte, conhecẽ porẽ que sera por ofazer mais amado, e melhor seruydo Mes posto q̃ todo assy conheça, oprincipal mouedor do coraçom sẽte q̃ he aquel deseio, deo fazer por conhecer q̃ he bem; tal como esta se chama principal entẽçõ. E quando alguã cousa se faz cõ tal deseio, dizẽ q̃ se faz por fym honesta. Eper estes deseios todos quatro, desejamos todallas cousas, huã dellas aboa tẽçom, e outras acontrairo E alguãs ahuã sympres q̃ nom he pecado nẽ mercee E de qual quer destas certo he q̃ sẽpre ogrande deseio ajuda muyto tirar orreceo Esse per deseio de gaãço os marynheiros nom receã os perigoos do mar, e os publicos ladroões ajustiça, quẽ duuydara q̃ se alguẽ grande deseio ouuer de bem saber caualgar, que aquella uoõtade lhe nõ faça perder orreceo de cayr da besta, ou cõ ella em tal guisa q̃ toruar onõ possa pera boo caualgador leixar desseer.

Capitullo quarto
como por nõ saber alguũs sõ mais sem receo.

Desseerẽ alguũs sẽ receo por nõ saber se diz aue scarmentado olaço recea E aquesta myngua dessaber, se parte ẽ duas partes Huã que perteence ao jntendy-

mẽtó. Outra ao sentido do coraçom E per entender nos conhecemos os perigoos q̃ som feitos, cõssijrando por oque uymos e ouuymos oquesse pode seguyr E auẽdo tal conssiraçõ receamos omal q̃ auijr nos pode E tam bem se faz por oque sabemos q̃ se acõteceo em alguũ feito, penssarmos oque se pode fazer em outro, ajnda q̃ nom seiã semelhãtes E o receo que uem nas cousas per tal parte nũca traz erro, por q̃ arrazom sẽpre manda fazer oque bem he, e recear todo cõtrairo Esse receamos oque nom he detemer, certamẽte nõ se faz per aazo darrazom, mais per myngua de sabermos oque he bem, ou nõ querer obrar oque dereitamẽte ẽtendemos E posto q̃ ueiã alguũs mynguados dentẽder, ardidos, e outros q̃ se chamã sesudos receareẽ sobeio. Digo q̃ posto q̃ omynguado dẽtender sua ardideza nõ faça uirtuosamẽte por q̃ cõuem perao assy fazer, q̃ aobra em sy fosse boa, e feita em dereita maneira E q̃ afezesse por scolhymẽto e q̃ obrasse omelhor por oconhecer. E q̃ sentisse prazer e deleitaçom em ofazendo. E esto se ẽtende ẽ todas maneiras deuirtudes fora da fortelleza em q̃ adeleitaçom em obrando as cousas perijgosas se nõ pode auer, durando apelleia ante q̃ uenha ho uẽcymẽto. Se el he sem receo onde cõpre, eu tenho q̃ el obra na quel feito mais sesudamẽte q̃o entendido, se per força demedo, nom conhece oque deue conhecer, ou posto queo conheça, ocoraçõ scolhe per myngua de sua dereita fortelleza ocontrairo do que he bẽ, com medo ou receo que sẽte Epera aquesta parte da razõ, boo he que saibhamos em esta manha do caualgar as cousas perijgosas, e as q̃ o nõ sõ, ajnda queo pareçã pera recear huãs, e outras, nõ duuydar, por que ẽ todollos feitos, quem os bem conhece, os uerdadeiros perigoos recea mais. E os queo pareceẽ nom osseendo, filhõ pequeno enbargo E quanto aaparte do coraçõ, el conhece e sabe alguũs perigoos principalmẽte por oque passa E aquesto ou per tẽpo perlõgado pouco e pouco, ou ryja-

mente per huũ soo acõtecymẽto. E per myngua de tal saber nom recea, e se muyto sẽte cousas cõtrairas, uẽ arrecear oque ante nõ arreceaua, saluo se das outras partes for ajudado ao receo tãto nom sẽtir, assy como seria se huũ nũca foy em medo, e fosse em huã pelleia e em aqual seendo ferido uẽcesse Aquel saber das feridas nom lhe faria tãto recear ocoraçõ, q̃ aboa squẽeça por q̃ uẽceolhe mais nõ acrecente oatreuymẽto pera cometer outra tal sem receo E assy pode fazer algũa das outras cousas, por q̃ eu disse q̃ se podia perder, mais perssy sollamẽte amyngua deconhecer os perigoos em q̃ som, ou se podẽ seguir, muytas uezes faz nom sẽtir orreceo E detal saber do coraçõ he bem denos guardar, nom leixando de cometer oque he razom Eporem deuem em caualgar conhecer os perigoos que geeralmẽte acõtecem pera os ocoraçõ nom aprender aassua custa, por q̃ desqueo muyto sẽte, e sabe, el filha muytas uezes tal receo, q̃ tarde ou nũca oleixa. Esse os aprẽdẽ por lhos enssynarẽ, ou os conhecerem com agraça de deos serã dos cajooẽs guardados E nas cousas q̃ per razõ entenderẽ filharõ atreuymẽto qual cõpre. Eo al recearom como deuem.

Capitullo quynto

como per boas squẽeças alguũs se fazẽ sẽ receo E de que guisa os moços e outros que começã acaualgar deuẽ seer enssynados.

Deboas squeẽças tirarẽ orreceo, he tam claramẽte conhecydo q̃ nom se requere lõga scriptura Por que aesperiẽcia omostra assy claramẽte Eporem dizẽ q̃ as boas encarnas, e ceuaduras ofazem perder. E huã das boas esqueẽças q̃ faz pera percalçar esta manha debẽ caualgar, he auer logo no começo boas bestas e geitosas, segundo requerem os tẽpos em que forẽ, por q̃ dehuã guisa deuẽ seer as em q̃ começarẽ decaualgar, e

doutra dally auante. E por quanto aquy se oferece fallar em esto, he de saber que pera ensynar huũ moço, ou alguũ outro que nouamẽte aprenda esta manha, q̃ logo no começo lhe deuẽ dar alguã besta muyto saã sem mallicia, e seia bem corregida do freo, cylhas, strebeiras, e sella E nom lhe mandẽ al senõ quesse aperte com ella, e se tenha bem per qual quer guisa q̃ mais achar geito E cousa que mal faça nõ lho cõtradigam muyto, ãte pouco e passo ocorregã. Esse fezer bẽ largamẽte olouuem quanto com uerdade opoderẽ fazer Eaqueste geito tenham com el pera alguũ tẽpo ataa que ueiã que el uay filhando folgãça em aprender, husar, e querer, receber ẽmenda, e ensyno Edally auãte uaãlhe declarando ogeito que terra pera se teer forte por q̃ esto he mais necessario, guardando sẽpre oque disse deo gabar mais, e culpar menos Esse acertar acayr, ou leixar aeŝtrebeira ou alguã outra cousa contraira, se uyr queo sẽte muyto el odesaculpe omelhor que poder, assy q̃ nõ perca sperãça e uõotade q̃ pera esto e todas outras cousas muyto ual. Efaçanlhe husar dãdar ameude debesta, e ahuã ora nõ muyto sobeio E corra e salte alguũ salto feito que seia seguro. Eo mais que eu entẽdo he dalguã traue, ou doutro grosso paao q̃ iaça em boo chãao Eaqueste salte trazendo ocauallo agallope, e auysallo bem do q̃ cõpre segundo ia he scripto Eassy huse ẽ tal besta ataa q̃ lhe perca todo orreceo E como uirẽ que ocorre e salta em el sem medo busquenlhe outro q̃ bulla cõssygo, e filhe alguũs pequenos saltos assy como fazem os rocijs follooẽs E em aquel oleixẽ andar omais do tẽpo E nõ lhe conssentã andar ameude em mullas, nẽ facas, nẽ outras bestas queos folgados e seguros tragõ, por q̃ auõotade se apreguiça, e nõ quer deboamẽte tornar aas outras desque aquestas custuma. Mes deue husar todallas sellas, e mõte e caça, e reger, e lançar Eno reger com leue lãça de que seia bem senhor, seia ensynado aleuar e trazer boo geito e conte-

nẽça E no lançar essomedes cõ cousa leue razoadamẽte se filha mylhor ogeito da braçaria E deuẽsse guardar todollos q̃ dello pouco souberẽ delançarẽ cousa q̃ seia aguda dalguã das partes, por q̃ da huã por ẽtrar no chaão. E da outra por apõta ficar cõtra quem alãça, se pode dello receber grande caiõ. E porem cana ou paao, rõbo damballas partes, e de peso razoado, segundo a grandeza, do moço he boa pera esta manha, mais sem perigoo aprender. E desque omoço se mostra forte, e sem receo em taaes bestas, e husando taaes manhas deuẽlhe outra uez debuscar boas bestas, e corregellas detodo tam bem como se fazer poder E por que elles ia teẽ afortelleza, e atreuymẽto stam em boo tẽpo deos ensynar detodallas outras cousas q̃ oboo caualgador deue auer. E qual quer erro lhe deuẽ contradizer, ryjamẽte e tantas uezes ataa q̃o ẽmende E husando assy boas bestas alguãs uezes caualgue em outras que prouẽ malicias q̃ nom seiã perijgosas, assy como aluorar e tornar aaperna E outras semelhãtes, e q̃ seiam muyto fazedores, e corra sẽ strebeiras, e proue outras cousas taaes, pera se perceber do q̃ lhe pode acõtecer Aos boos homeẽs, nom louuo deprouarem aquellas em que a manifesto perigoo, e aquel q̃ per uẽtuira ouuer taaes bestas, e meestres auera huã squẽeça queo muyto ajudara aperder orreceo ẽ esta manha Som outros acertamẽtos em guerra, justas, e torneos per q̃ os homeẽs em caualgar operdem muyto E por q̃ as mais das cousas que ueẽ ajuyzo dos homeẽs per squeẽça som mais, segundo meu entender, per dereita ordenãça denosso senhor deos, anos cõuem trabalhar primeiro, e pryncipalmente pera auer sua graça e desy oquerer, saber, e poder q̃ no começo disse pera todo seer necessario Esse em esto cõtynuarmos todallas squẽeças nos uijram pera sua dereita ordenãça, como pera nos he mylhor.

Capitullo VI.
como per husança os homeẽes som sem receo.

Per husãça todollos homeẽs se fazẽ mais sẽ receo se per cadahuã das outras partes ia dictas nom som storuados Eporẽ dizem q̃ as cousas husadas nõ fazẽ sentimẽto E uijndo anosso proposito he de saber, q̃ se perdemos ocustume dandar em bestas fazedores e desassessegadas, e de correr, e saltar, per lugares duuydosos razoadamẽte, q̃ auõotade nos receara deo fazer, per medo, per empacho, ou per uergonha, em tal guisa que seo muyto leixarmos acharnosemos conhecidamẽte muyto mynguados do q̃ ante sentyamos. E assy quem esta manha bẽ quiser auer, nũca por stado, nẽ hidade, atodo seu poder, com medo ou priguiça, perca custume razoado de caualgar em taaes bestas, q̃ corram, e saltem, por lhe nõ sentir ocoraçõ em ello receo, ca se perde ahusãça cobrara cada uez mais temor, e per el leixara gram parte desta manha.

Capitullo VII.
Como per razõ os homeẽs sõ sẽ receo.

Alguũs homeẽs som sẽ receo em algũas cousas, por lhes mostrar sua razõ, que nom he bẽ deo auerẽ. Porem dizẽ que as alymarias per natureza se regem, e os boos homeẽs per razom, e aquesto nom se faz atodos, por que os menos se gouernam per ordenãça della, e os mais per odeseio dauõotade, e fazem esta deferẽça, huũs por auerem nas cousas, tam curto saber q̃ nom conhecem oque he bem, e mal, ou por auõotade seer tam ryia q̃ cega toda arrazom, ou aforça ajnda que de todo cegar nom pode E outros que boos som se regem sempre per ella, e aquestes muytas uezes deuem fazer oque nom querem, e leixar de cõprir quanto deseiã, segundo seu boo e dereito entender

lhes julgar, e sem lecença della nom deuẽ obrar, assy como fazẽ os moços bem ẽssinados, q̃ sem outorgamẽto de seus ayos, cousa nom começã E os que trazem tal custume, nom he duuyda, q̃ na quellas cousas q̃ elles uyrẽ que he bẽ de nom auer receo que nõ percam dellas grande parte, ajnda queo aiã por aazo de cadahuã das outras partes ia scriptas. Eporẽ he boo saberẽ os caualleiros e scudeiros, quanto he auãteiada esta manha de caualgar, por nom recearẽ dea prouar, e custumar, por tal q̃ percalcẽ obem q̃ se della pode seguir E leixẽ amyngua q̃ pera elles he nom assaberẽ, deuem esforçar auõotade pera husar, e nom leixar squeecer desque forẽ entrando nos dias, por q̃ aos mais dos homẽes uem receo de correr, e caualgar em bestas fazedores Esse arrazom lhe nom acorre detodo perderõ amayor parte do custume. E quãto mais leixarẽ, tãto mayor receo aueram, e peor caualgarã como ia he dicto. Mas conhecendo cadahuũ omal que se pode dello seguir, deue assy forçar auõotade, q̃ aia sẽpre tal husãça e atreuymẽto, qual seu entender lhe mostra q̃ deue auer Por q̃ assy como os mais dos moços, menos temẽ as queedas, do q̃ he bem, assy os homẽes decada uez, mais as receam q̃ deuẽ. E assy como elles, mais cõpre consselho q̃ se receẽ, e temperadamente pera alguũs logares corrã. Assy despois q̃ os dias carregã, cõuem per razõ filhar esforço e custume q̃ nõ sa couardem.

Capitullo VIII.

como por auerem alguã auantagem som alguũs homẽes sem receo. Como os homẽes sõ sem receo, per outro mayor receo.

Por alguũs ueerẽ que tẽe auantagem sobre os outros, se fazem na quellas cousas mais sem receo E aquesto he nas forças e saber demanhas, e nas armas e ajuda

dhomẽes, e bestas, e outras muytas cousas, segundo cadahuũ por sy pode sẽtir, e nos outros bẽ conhecer E por tanto se diz, que mais sem receo pelleia, quẽ as costas sẽte quẽetes deboa ajuda, que dessy tem, ou doutrẽ spera. Porẽ he sẽpre grande proueito, cadahuũ se trabalhar por auer as mais boas manhas que poder como ja disse E pera se perder orreceo, per esta guysa em caualgar, he muyto boo trazer todollos corregimẽtos auanteiados, husar boas bestas, por q̃ de tal husãça gaãçarã grande atreuymẽto, e do contrairo crece orreceo De homeẽs operderẽ em alguãs cousas per outro mayor receo he muyto claramẽte uisto. Ca huũs em nauyos temẽdo aforça do mar, se leixam yr quebrar aterra E outros por temerẽ ofogo, se lançã de casas abaixo E porẽ se diz que huũ grande sẽtymẽto tira os outros somenos E assy quem recear amyngua, q̃ he aos caualleiros, e scudeiros nom saberem caualgar e cuydarem que se ouuerẽ medo, ou ẽpacho deo prouar q̃ nũca ossaberã fazer Cõuem que aquel receo lhe faça perder grande parte do que ouuerem de cayr com abesta, ou sem ella, em tal guisa que por el nom leixarõ desseer boos caualgadores.

Capitullo IX.
como per sanha alguũs homẽes som sẽ receo.

Bem he uisto como per sanha muytos perdem orreceo dalguas cousas que sem ella oaueriam Eporẽ departem alguũs, pois em esto presta se ella pera os homeẽs he boa E leixando muytas razooẽs, q̃ dhuã, e doutra parte podem fazer segundo aprendi. Esta he acerta determynaçom; que ao boo homem he de todo scusada, por q̃ osseu boo entender, e dereita uõotade, com tẽperança, e fortelleza lhe abastõ pera bem dereitamente uyuerẽ, e fazerẽ todos seus feitos Esse pera tal homẽ he boa em alguãs cousas, seèlloa ẽ auer sanha dessy se mal fezer, ou della meesma sea ouuer

cõtra alguẽ; onde, e como nom deue. Caos outros q̃ som em alguãs cousas mais fracos, e mansos do q̃ arrazom dereita manda, he lhes muyto boa, senõ he tam grande que otorue Mes se lhes faz comprir oque ella manda, como nom compriam, seos ella nom esforçasse, pera estes ẽ tal caso he muyto proueitosa E uijndo ameu proposito, se alguũ caualleiro ou scudeiro, faz ocaualo alguã cousa em q̃ faça myngua, por nõ saber caualgar, conhecendo que por ello ficou em tal fallymẽto, e auendo sanha dessy. Em razom esta desse trabalhar, denõ ficar outra uez em tal perda, ou toruamẽto dauõotade, perdendo orreceo do medo, e empacho, se trabalhara de saber esta manha oque ante nom sabia, nẽ soubera, se assanha nõ fora E per aquesta semelhãça se pode bem ueer aquaaes he proueitosa, e como per ella se tira orreceo.

Capitullo X.

como per agraça special alguũs som sem receo.

Nom ẽbargãte q̃ pera auer qual quer boa manha; ou uirtude he necessario agraça special do nosso senhor deos, porem neeste caso, eu declaro assy Se alguũ homem geeralmẽte em seus feitos recea mais do q̃ deue, e acertandosse em alguũ feito perijgoso; el se mostra tam sem receo q̃ por ello ha hõrra e scusa grande mal, que diremos que faz esto, senom graça special E assy ueremos alguũs que som sem receo em todos seus feitos, e alguã uez cayrem em grande myngua, e desonrra E da queste que se pode dizer, senom que deos por seus pecados odesemparou, specialmente do grande bem que lhe auya outorgado. E conhecendo assy esto, nos deuemos trabalhar cõ sua mercee em tal guisa q̃ aos tẽpos do mester, e necessydade nom percamos per nosso desmerycymẽto em caualgar, e todallas outras cousas aboa graça q̃ nos

deu. Mes specialmẽte ueiamos q̃ per el nos he mais outorgada.

Sobre esta parte screuy assy lõgamẽte por q̃ bem conheço, que muytos por auerẽ mayor receo do que deuem ẽ caualgar e outros boos feitos ficã mynguados de saberem oque bem poderiam, e a elles seria proueitoso pera seu acrecentamẽto e grandes honrras. E conhecendo cadahuũ dequantas partes este receo pode uijr, e como per agraça denosso senhor deos, com alguũ boo esforço, e saber se pode emendar. Muyto esta em razom de mais asynha, e melhor poder receber emẽda, do que fara oque senom entender, nẽ conhecer omal dondelhe uem, e as cousas que lhe pera ello podẽ prestar.

Acabasse assegunda parte de seer sem receo.
Começasse aterceira da segurança.

Capitullo I.
per que se declarom as partes como se gaanha assegurança.

Desseer homẽ sem receo em caualgar, se da grãde aazo asseer seguro na uõotade e contencça, e saber mostrar sua segurança Porẽ per alguãs das partes ia ditas bẽ podem seer alguũs sem receo, e nom seguros na uootade, nem saberam mostrar sua segurança, assy como huũ que per menẽcoria se atreuesse afazer algua cousa de besta de que el nom teuesse fora do coraçõ todo medo, uergonça, e empacho. Certo he que ajnda que teuesse perdido tanto receo per que toda uya ofezesse, nom mostraria porem, nem aueria aquella boa e dereita segurança, que huũ boo caualgador deue auer. Mes antre as outras cousas q̃ segũdo disse tirom orreceo, quatro som que muyto principalmẽte trazem esta segurãça .s. naçom, e presunçom, husãça errazom E por q̃ da naçom, e presunçom, e husãça

tenho ja dito como fazem perder orreceo, e gaanhar asseguranҫa, fica declarar quanto, e como presta arrazom pera auer, manteer, e mostrar. E porem he dessaber que amyngua da seguranҫa da uõotade se mostra per cada huã destas cynquo partes .s. por se recear de fazer alguã cousa, ou fazendoa trigosamente, ou se toruar, e ẽpachar quando a fezer tarde e priguiҫosamẽte acodir ao que compre E por mostrar que põe em ella mayor femenҫa do que deue.

Capitullo Segundo.

como por receo se mostra amyngua da seguranҫa. E como per triganҫa se mostra amyngua della-

Pera esto melhor declarar ponho ẽxempro dello Se alguũ andãdo acauallo, recea dauer perigoo, ou uergõҫa Certo he que auoontade ia nom he segura, por q̃ otemor esta no coraҫom, e pois asseguranҫa em el tẽ sua morada ãbos ahuũ tẽpo, de huã cousa nom podem em el bem estar Eassy auendo receo do que fazem, nom podẽ dello auer seguranҫa em quanto durar otemor E posto que alguũ per sauha, ou as outras partes ante scriptas se atreua caualgar huã besta fazedor, ou queira em ella tal manha de que nõ ha boa seguranҫa Certo he que logo per quem dello ouuer boo conhecimẽto sera uerdadeiramẽte conhecido no rosto, corpo, ou contenẽҫa Por se trigar he bem conhecida amyngua da segurãҫa, ca temẽdo alguũ oque uee q̃ lhe pode ẽpeecer trigosamente lhe quer poer remedio E assy he huũ synal muyto conhecido, q̃ nom ha boá segurãҫa na uoontade em alguũ feito quem se triga em ofazendo. E nom he de filhar q̃ se faz huã cousa com triganҫa, por se fazer com boa aguҫa, ca muyto desuairõ ãtressy per esta deferenҫa, aguҫa faz sem tardanҫa cõprir oque manda oboo e dereito entender E atriganҫa uem do coraҫom, por seer geeralmente em-

todos seus feitos trigoso, por se temer em alguãs cousas como suso he scripto, ou auer em ella sobeia uoontade, e as mais uezes faz mal obrar, sẽpre mostrando myngua de segurãça.

Capitullo III.

Como per toruamẽto ou ẽpacho se mostra amyngua da segurãça E como per tardar sobeio defazerẽ oque deuẽ se mostra myngua della.

Por quanto as cousas que som no coraçom nom podem dos outros sèer conhecydas senõ pollas obras q̃ ueẽ de fora, Porẽ ueẽdo alguũ q̃ tarda muyto fazendo alguã cousa de acodir ao que dizem que nõ he bẽ seguro ẽ ella Por que assy como alguũ trigandosse por seer de naçom trigoso, lhe contã queo faz sem boa segurança, se he tal cousa que possa auer receo, uergõça, ou empacho, posto queo elle faça por sua condiçom natural, assy quando ueẽ que tarde e pryguyçosamente acude ao que compre em as obras que faz, se taaes som, logo he culpado queo nõ faz seguramẽte Posto que el por seer de naçom priguiçoso, ou uagaroso ofaça.

Capitullo IIII.

como se mostra a myngua da segurança, por alguũ poer mayor femença em alguã cousa q̃ faz do que deue.

Fallando propriamẽte omedo, ou receo he contrairo da segurança Eporem mostrando alguũ em seu geito, que põe mayor femẽça no que faz, do que deue, bem declara que osseu coraçom nom esta bem seguro. Ca temendo, ou receando alguã cousa contraira q̃ uĩjr lhe pode, põe neella sobeia guarda Equandolho assy uẽe fazer logo entẽdem que he com myngua dessegurança Epodesse mostrar ante do feito e depois q̃ som em el,

per cadahuã das partes suso scriptas, e ponho exempro anosso proposito Se alguũ dizem que caualgue em alguũ cauallo fazedor, e el receando perigoo ou uergonha, onom ousa fazer, claramente mostra que nom tem na quelle feito auõotade segura Esse ueẽ que corregendosse pera caualgar, se triga, torua, ou empacha, ou tarda mais do que parece razom, bem se dira que per myngua de segurança ofaz Esse for tal besta em q̃ el nom aja defazer senõ corrella, ou saltar huũ razoado salto, e ueẽ que põe mujto sobeia delligẽcia em se correger por se guardar de nom cayr, assyo julgam que he feito cõ myngua dessegurança E por esta guysa se uee depois que som a cauallo que por pouco bulir se apertam tam ryjamẽte, e se apegã com tal conteñẽça q̃ logo declarom sua myngua. E desta guisa em outros semelhãtes casos se pode assaz entender como se mostrã muytos della fallidos por fazerem as cousas com mayores mostrãças de reguardo, e femença do que ofeito requere.

Capitullo quynto
comosse pode gaanhar e mostrar esta segurança.

Ditas e declaradas estas cousas per quesse mostra ofallycimẽto da segurança, se pode bem conhecer como ella se deue gaanhar, manteer, e mostrar, por que guardandonos do que he cõtrairo gaanharemos aquella parte q̃ auer quisermos, e ponho desto exempro. Se alguũ se conhece della myngnado por medo, uergonha, ou empacho que aia decaualgar, reguarde aquellas cousas suso scriptas por que declarey que muytos perdem orreceo, e façaaes assy como por mym he scripto E bem creo que gaanhara tanta segurança que pera este feito razoadamẽte lhe abastara E leixãdo todallas outras, sollamente aia husãça ẽ boas bestas, e geitosas segundo apessoa for, e uera conhecidamente

que recebera grande melhoria E do q̃ eu disse de tornar, empacho, e trigança, e poer mayor ſemença do que deue, conhaçasse cadahuũ se erra per alguã destas partes Ca se bem nom conhecer seu fallicimento, em esto nem outra cousa, nũca se bem pode emendar Esse uyr que erra por trigança, el afaça por huũ tẽpo tam deuagar, que lhe pareça que as faz mais uagarosamẽte que deue E assy em nas outras, onde sẽtir huũ fallicimẽto, huse tanto por ocontrairo que lhe pareça huũ pouco sobeio. Por que regra geeral he, q̃ assy como se faz, querendo alguũ paao, ou uara torta endereitar, otorcem aaparte contraira, que per esta guisa deuemos fazer, se conhecermos que nom guardamos ẽ alguã uirtude omeyo e nos derribamos acada huũ dos cabos ẽ quea erro, q̃ assy cedo como bem podermos nos deuemos lançar por alguũ tẽpo aoutra parte, em tal guisa q̃ per custume da quel, e desauezamento da outra q̃ primeiramẽte seguyamos, nossa razõ possa conhecer, e ocoraçom possuyr aquelle dereito stado q̃ naquella uirtude deuemos auer. E quando alguã cousa de cauallo quisermos fazer, se onosso coraçom por seer ẽ ello mujto seguro nom se quer proueer do q̃ lhe compre O desejo denossa saude, e proueito nom cõssente tam sobeia segurança, eo faz proueer detodo aquello q̃ lhe he necessario E assy quando este deseio me requere que ponha sobeia deligencia em me guardar dos perigoos que me podem acontecer, ocoraçom nom me cossyntira q̃ ofaça, sentindo que por ello me podem prasmar. E antre estes dous contrairos, e debates que em cada huũ denos mujtas se fazem, oboo entender julga oque dereitamẽte auemos seguyr, nom satisfazendo detodo aassobeia segurança, que ocoraçom quer mostrar, nem ao proueito deq̃ odeseio se quer proueer. E conhecendo dhuã parte que pois auemos razom q̃ per ella todos nossos feitos deuem seer regidos e nõ leixar as cousas sobre uentuira. E da outra conhecendo, cam pouco he nosso saber epoder, e

como toda cousa guarda, por muyto que nos auisemos, na mañão do senhor, princypalmente he. Aueremos esta temperãça nõ duuydarmos defazer todallas cousas, que anosso, stado, ydade, e desposiçõ perteẽce, segundo as fazem nossos semelhantes, que por boos som conhecidos, sabendo que oprincipal carrego de nos guardar he daquelle q̃ cada huũ dia deperigoos sem conto nos guarda. E nos porẽ nom desẽparando ahusãça da razom, nos auisaremos detodo oque bem podermos, nõ auendo em nos oprincipal esforço, mes em deos, nem leixando por ello defazer oque deuemos em todallas cousas ajnda que perigosas seiã, quando tẽpo razoadamente nollo demanda Eper aquestes exẽpros suso scriptos me parece que he declarado como os homeẽs per boo entender podẽ auer, e mostrar sua boa segurãça por conhecerem seus fallicimẽtos Esse esforçarem quanto em elles for, e acustumarem cõtynuadamẽte asseguyr aquelle boo geito q̃ uerdadeiramẽte entenderem q̃ em cadahuã cousa deuem teer.

Capitullo Sexto
comosse per alguãs mostrãças pode mostrar esta segurança.

Podesse ajnda mostrar esta segurãça per alguãs mostrãças contrafeitas as quaaes nom tam soomente prestam ao parecer defora mais quandoas per muytas uezes custumã ocoraçõ por ellas se segura mais cadauez ataa uijr a gãaçar boa e uerdadeira segurança qual pera esto cõpre, das quaaes por exempro declaro estas. Huã he quando andar acauallo fazedor, ou quiser fazer cousa duuydosa, sempre mostre boa leda contenẽça, e queda. E nom porem tãto sobeio q̃ conheçam que he contrafeita Por que se fosse por tal conhecida mais mostraria myngua que auondãça della. Outra que se atouçar, ou saltar alguũ salto, ou contornar, ou dessy ocauallo aspero fezer alguãs uezes, uenha com

amaão passamẽte acorreger ocapello, ou cynta, ou roupa, dando aẽtender que daquello ha mayor sentido que desse teer firme, mostrando que detodo oque abesta faz, tem pequena cõta. E esto nom façom mujto ameude, nem contynue defazer huã cousa, mes ora huã ora outra, segundolhe mais ueher ageito E qual quer dellas nom faça per lõgo spaço, senom como requere oque el mostra querer correger Doutra maneira se faz yndo fallando em algua storia com pessoa q̃ nom seia degram cõta, por apertar abesta das pernas, ou passamẽte atocar da spora, em tal guisa q̃ se nom ueia, ou detẽtar ofreo afazer que ella se auyue, mostrando que dessy ofaz Eajnda queo assy faça nom mudando a contenẽça, fallar, e ouuyr como ante fazia. E mostrando que quer assessegar abesta, dar lhe aazo encuberto per que mais faça E daquesta guisa se pode mostrar, fallando com alguũ senhor, se abesta dessy fezer, nom leixando por cousa que ella faça deleuar dereita contenẽça ẽno ouuyr, e lhe fallar Esse ouuyr, ou fallar alguũ que uaa de pee, nõ leixãdo alguũ pouco desse abaixar contra el, como faria se queda fosse E assy quando todos reguardam alguã cousa sijnadamẽte q̃ bulyndosse ajnda que aspero seia, nom leixe dolhar oque como trazem os outros E daquesto se filha huã geeral regra, que por cousa que abesta faça, ora seia per nosso prazer, ora per osseu della se tal nom for, que se detodo deua mostrar que nos parceiramente as fazemos, sẽpre deuemos mostrar que aquello tam pouco sẽtimos, nem nos torua como se fossemos passeiando. E destes exẽpros se poderiam dar muytos outros, mes per aquestes, quem os bem reguardar, uera que maneira nos outros casos semelhauees deue teer. E toda ameestria desto esta, q̃ assy saibha todo faz, que sempre mostre que he feito cõ segurança real, e uerdadeira, e nom contrafeita.

Capitullo septimo
da duuyda sobre esta mostrança.

Alguũs diziam que taaes mostrãças senom deuyam fazer por boos homeẽs, por q̃ em jogo nẽ uerdade nũca deuyã husar demẽtira nẽ tal mostrança Ante deuem seer em seus feitos, e dictos claros e uerdadeiros Ehusando de taaes mẽtiras poderiam filhar custume demẽtir em outras cousas Edesquesse filha por husança he muyto maao de leixar A esto respondo que taaes mostranças feitas aboa fim, por homẽ uesar bem seu coraçom, e ẽcobrir dessy todo contrairo, sem uijr aoutro perjuyzo, q̃ nom he mẽtira, e podesse fazer sem prasmo, nem embargo da conciencia E detal husãça ho boo homẽ nom filhara custume dementir em cousa que nom deua. Ca posto que taaes mostranças faça, sẽpre se porẽ guardara daquellas em que ouuer pecado, ou dereito prasmo.

Acabousse aterceira parte da segurança E começasse aquarta desseer assessegado.

Capitullo primeiro

Passadallas tres partes de q̃ screuy, aprimeira desseer forte que he amais principal que huũ caualgador deue auer, assegunda do atreuymento, a terceira dassegurança q̃ pera bem caualgar, e outras cousas muyto uallem, screuerei na quarta desseer assessegado mais breuemẽte E pera cobrar assessego na sella, qual se deue auer, prestam muyto estas principaaes partes suso scriptas Desseer forte, sem receo, esseguro, mes cõuem q̃ se declare como per alguũ geito se deue filhar Alguũs penssõ que ogrande assessego

mostra myngua de soltura, por nom conhecerem de q̃ partes se ha dauer, e em q̃ tempos, e aquesto nom he assy Ante oboo assessego da grande ajuda assoltura, segundo adiante sera declarado. E pera esto he dessaber, queo boo caualgador deue concordar seu assessego, segundo ia disse, com aobra que abesta faz, que se for passeiando, nom presta, nẽ parece bem assessegarsse muyto, e stirar amballas pernas e mostrar muy firme, e queda contenẽça, ca fazendo assy, mostra que traz medo da besta, ou que dessy he ẽpachado, mais oboo geito q̃ em tal tẽpo se deue teer he mostrar sua soltura geeral de todoo corpo assy segura, como se de pee fosse passeiando E nom porem em tal guisa q̃ se deleixe na sella, ca sẽpre parece mal, mes leuãdo a contenença, q̃ assella em q̃ for requere, dessy meesmo mostre assoltura, e q̃ nom leua receo, nem uay ẽpachado E todo porem se pode fazer em tal guysa, que se guardara odereito assessego que cadahuũ deue teer, segundo quem he, e olugar, e abesta em que uay E quando trotar, ou uyuamente andar, ia parece melhor mostrar em ella mayor firmeza, e assessego E dally auante quanto mais fezer abesta, tanto mylhor parece andar quedo e seguro na sella.

Capitullo segundo como deue seer oassessego filhado.

Ho assessego se deue filhar primeiramente dos giolhos arriba, que ia mais nõ se deue afroxar da besta, se tal cousa faz em q̃ seia necessario E os pees deuem seer bem firmes nas strebeiras, segundo meu custume, como tenho scripto, onde falley no desuairado caualgar, q̃ as sellas queriom, segũdo suas feiçooẽs Se abesta corre ou faz asperamẽte, orrostro deue seer quedo, e seguro, e nom bullyr acabeça sem necessydade, e esto porẽ em tal guysa q̃ nom pareça q̃ anda empachado E quando uyr que he bem, ou lhe prouuer de

oolhar alguã cousa, torne orrostro aueella tam sem ẽpacho como faria stando depee Edo corpo se filha apertãdosse das spadoas, e entesandosse, andando porem prestes desse endereitar, ou encostar a cadahuã das partes, nom por abesta abollyr, mas por el seer tam senhor dessy, que possa andar com ocorpo por sè teer mais forte na besta, e mais fremoso; e de mais segura e melhor cõtenẽça como el uyr que he bẽ E por reger alguã lãça, ou a lançar, ou fazer algua outra cousa, el seia assy firme do corpo, q̃ sem ẽbargo q̃ lhe abesta faça, elle possa soltar seus pees peraa ferir, e as maãos peraa lãça, e redea, pera toda outra cousa, andando armado, ou nom trazendo armas a tã sem empacho como de pee ofaria, ou se abesta fosse passeiando. Ho assessegar bem os pees nas strebeiras; assy q̃ nõ ande bulyndo em ellas, da grande ajuda ao geeral assessego de todo ocorpo. E questo se faz trazendoas em boa jguallãça da lõgura. Esse custuma trazer o pee todo dẽtro, faça chegar a correa da strebeira ao lõgo da perna, e trazendoas porem de tal lõgura q̃ possa trazer os calcanhares razoadamẽte baixos, e nõ faço do pee perna Se custuma opee demeo deuesse trazer ocalcanhar huũ pouco baixo e lançado pera fora E o collo do pee sẽpre bem entesado, por que dally se filha grande parte doboo assessego E as sellas e as strebeiras bem feitas, e razoadamẽte corregidas uallẽ muyto pera esto.

Capitullo terceiro
da mayor declaraçom de como se deue guardar oboo assessego, e do proueito que faz.

Do apertar das spadoas, e entesar do corpo, faz aos caualgadores correr as carreiras bẽ quedas e mais fremoso E deuẽ seer auysados de ferir das sporas; por que dos giolhos afundo, sollamẽte abollẽ as pernas por ferir abesta E dos braços se deuem auysar, q̃ os nom

tragam ẽtesados com ocorpo, assy queo mouer delles faça desassessegar, mes no trazer da redea, e em outra qual quer cousa que aia defazer, sẽpre ocorpo seia quedo, sobressy e dereito E das maãos, e dos braços, e dos pees, se ajude quanto lhe prouuer, e uyr que he bem nõ aballando por ello mais ocorpo do q̃ for necessario E per este geito se da grande auantagem asse fazerem as armas yr quedas no corpo, que se nom mouã como fazem alguũs, que por se nom saberem entesar, lhe aballã tanto, q̃ recebem dellas grande torua, em bem parecer e soltura. E ajnda nũca tam ryjos serã na sella seendo nas outras cousas de jgual desposiçõ, como aquelles que sy, e suas armas bem sabem assessegar. Ca do boo assessego na besta, se da grande ajuda, asseer em ella, ryjo, solto e fremoso E ao bem trazer da maão, e a moor parte das outras cousas queo boo caualgador deue auer Eporem aquelles queo deseiom desseer, muyto se deuem trabalhar q̃ aiã boo assessego do corpo, e rostro, e conteñẽça E conheçã bem qual se deue dauer em cadahuã cousa, filhando ẽxempro por aquelles q̃ ueem q̃ obem sabem, e que sobre os outros em esta manha mais cõ razom sõ louuados.

Acabasse a quarta parte de seer assessegado E comeҫasse a quinta de seer solto.

Capitullo primeiro desseer solto, e da soltura da uoontade.

Guardandosse a ordẽ que tenho começada da soltura q̃ sobre abesta auer se deue, me cõuẽ trautar da qual seu nome nos da em parte alguũ conhecimento Por que seer solto bem semostra que homem nom he preso dos embargos que ẽ tal caso muytos prendẽ E aquestes som empacho e fraqueza dauõotade deshordenada, uergõça, myngua do corpo, pouco saber da ma-

nha, e pequena husança E pareceme necessario de cada huũ destes, trautar pera mostrar como de suas prisooẽs poderemos alguã cousa seer lyures e gaãçar aquella boa soltura q̃ na questo auersse deue. Na uoontade alguũs filham tal embargo per q̃ muyto sõ toruados no q̃ ham defazer por empacho, fraqueza, desordenada uergonça. Daquesto ia fallei como se podia em alguã parte remediar, mes pera mayor declaraçom, eu uy alguũs liuros em que se screue dhuã uirtude que chamã grandeza do coraçom, e diz q̃ faz ao homẽ teersse ẽ cõta pera obrar toda cousa assy como huũ boo homẽ opode e deue bem comprir E tal entençom deue seer uerdadeira, ca se el tem sy em muyto, e ual pouco tal chamo presuntuoso. Esse el uerdadeiramẽte he pera mais bem, ou osseria se despoersse quisesse do q̃ pẽssa tal se diz de pequeno ou fraco coraçom Requeresse a quem ouuer esta uirtude q̃ el se tenha em boa styma pera fazer grandes e boos feitos segundo apessoa for E que assy seia que el obre segundo acõta em que se tem, por q̃ he duuydoso estar no meo uerdadeiro per huũ certo conhecymento que dessy tenha, determyna ofillosofo que mais proprio he ao grande coraçom algua cousa mais de seu poder presumyr, que menos de sy confiar E aquelles que esta uirtude hã, se he geeral em todos seus feitos, toda cousa fazẽ soltamẽte, por q̃ todollos homeẽs em sa uoontade som muyto embargados, se pẽssom errar no q̃ fazem, mes aquelles que todauya sperã bẽ no fazer, pequeno embargo recebem da uoontade e ajnda que errem logo entendẽ ẽmẽdallo Eporem se nom toruam nem afastam decometer ou husar oque ueẽ que he bem, ou lhe praz defazer. Digo geeral por q̃ alguũs ateẽ em huã cousa, e nom em outra, segũdo he bem uisto que huũs se atreuerõ acaualgar e nom adançar. e alguũs apelleiar, e nõ acantar e assy em todallas outras cousas, mas aquelles quea teem special, acerca daquella cousa q̃ fazem, sem duuyda lhes da grande ajuda peraa

fazerem soltamente Da uergonça deshordenada som alguũs muyto embargados, por myngua deboo entender, husança, cõuerssaçom, conselho, ou auysamẽto E aquesto se faz por que segundo disse, eu faço deferença da uergonça ao empacho, e empacho entendo q̃ uem do coraçom Eporẽ torua em toda cousa, ajnda que seia conhecido q̃ he boa pera fazer E auergonça procede da parte darrazom Eporem penssando alguũs dalgũa manha q̃ nom he razoada pera elles leixãna deprouar ou dhusar E com esto lhes filhar ẽpacho, nom podendo em ella auer aquella boa soltura q̃ auer se deue E tal tençom como esta se he errada, daparte darrazom lhe uem tal erro e auergonça lhes traz oempacho querendo alguũ gaanhar assoltura dauõotade, he necessario tirar oempacho per husãça e presũçom dessy, que he pera fazer oque os outros desseu stado fezerem, teendosse naquella conta que el uerdadeiramẽte he ou mais, e entendendo q̃ he abastante pera caualgar bem e fazer acauallo qual quer cousa como outro homem semelhante del, e nom se entenda que por tal presumyr q̃ deua seer desprezador, e oufano, por q̃ ajnda que tal tẽeçom tenha, oque boo e uirtuoso for sempre guardara aos outros aquella honrra e cortesia que guardar deue. Da parte darrazom cõuem auer boo conhecimento das manhas que cadahuũ segundo aydade, stado, e tẽpo cõuem dehusar e aquellas que som pera fazer ajnda queo coraçom perssy se queira empachar deue seer forçado e perderlhe oempacho, uergonça, e preguiça, e auer della grande e boa husança por que se gaanha grande parte da soltura.

Capitullo segundo
da desposiçom do corpo, do saber, da manha, e da husança della.

Da desposiçom dos corpos ẽ caualgar e assy nas outras manhas teẽ alguũs sobre os outros grande auantagem geeralmẽte em todollas cousas ou specialmẽte em alguãs E aquesto nõ uẽ da feiçom q̃ assynadamẽte se possa declarar porq̃ alguũs aauista parecẽ empachados, e todallas cousas fazem soltamẽte, e outros pello contrairo E tal ordenança q̃ nosso senhor deos em esto pos, me parece que deue dar grande atreuymẽto aos homeẽs teerem grande tẽeçom de percalçar qual quer manha, e nom desasperar de auer, ajnda que sua feiçom pera ellas lhe nom pareça desposta, por q̃ uerom os outros q̃ som pera ello tam pouco auista pertẽecẽtes como elles auerem assaz boa soltura na quella manha em q̃ adeseiom auer, e bem tenho que mais aleixam de percalçar as manhas por myngua dauõotade, e fraqueza della, q̃ por desposiçom do corpo, ajnda que sem duuyda alguũs naturalmẽte som tam stremados caualgadores q̃ poucos acharõ seus semelhãtes, e outros assy empachados q̃ agram trabalho lhe farõ auer boa soltura, mais leixando estas cousas q̃ som naturaaes, e fallando no q̃ ao ẽssyno pertẽece, neestas quatro partes cõuem desse auer assoltura. Aprimeira do braço dereito pera reger, lançar, cortar, e fazer qual quer cousa Assegunda da maão e do braço ezquerdo pera trazer arredea, e assoltar e teer, e uoltar acadahuã das partes como uyr q̃ compre A terceira das pernas, do giolho afundo, pera ferir abesta quãdo, e como cõprir A quarta he da cõtenẽça do rostro e do corpo, segundo ia screuy, onde falley da segurança E està soltura dos braços, e das pernas se deue auer nom os trazendo com ocorpo, mais cadahuũ perssy fazendo seu oficio, ajnda que ocorpo seia quedo E aqueste he

huũ dos boos geitos queo caualgador deue auer, e os que sabem os corpos trazer de boo assessego apercalçom melhor queos outros como dito he.

Capitullo III.
da declaraçom dalguãs manhas quesse a cauallo custumam fazer de quesse adiante da ensynamento.

Pera auer boa soltura se requere boo saber das manhas, pcr q̃ doutra guisa nom se pode bẽ percalçar, nem mostrar E as principaaes som, segundo meu juyzo, ensayarsse armado de guerra, assy corregido como em ella deue andar, justar, tornear, auendo boo meestre, ou meestres, queo auisẽ no q̃ comprir E el crea oque lhe disserẽ e lhe obedeeça, por que necessario he ao que aprende creer e obedeecer aaquel queo ensyna, e esso medes da grande ajuda aassoltura oãdar do monte, e caça, e reger lanças, remessallas, e jugallas canas, ferir despada E todallas estas manhas deuem seer husadas por aquelles q̃ boa soltura acauallo deseiom dauer, por q̃ boa e razoada husãça, he grande meestre, e sem ella nom se pode nehuã bem percalçar e ajnda q̃ se aia, se torna bem ligeiramente em squeecimento E continuando na tẽeçom q̃ primeiro screuy em mais alguũs querer aproueitar q̃ me guardar em esto que screuo poder seer contra dito dalguãs q̃ acauallo muyto som husadas peraos que pouco dellas sabem, quero dar alguãs ensynãças e som estas Do trazer alança somãao, na perna, ao collo, regella, e encõtrar cõ ella, feryr sobre mãao, remessalla bem, e certe, e despada feryr depõta, e de talho, por que em esto se mostra grande parte da soltura Essobrello screuerey breuemẽte segundo per mym achey certa pratica, ajnda que nõ derrazom detodo ca se outrem prouar oque screuo, e bem acertar amanha aesperiencia lhe mostrara se fallo certo Enom deuem estas manhas seer desprezadas donehuũ caualleiro, ou scudeiro pens-

sando que nom som necessarias, mes ante se deuẽ todos trabalhar por sabeerem dellas nõ as leixando por pequenas, e q̃ se podem scusar, ou que som pera alguũs tam grandes que se nom atreuem deas bem auer por qué certo he, q̃ as cousas q̃ parecẽ pequenas desprezar, e das grandes desasperar Errequerer razom huse nom deue buscar, fazem ao homem symprez e mynguado uyuer e acabar. E deuem teer tẽeçom q̃ assy como nom som embargados detrazerẽ contynuadamẽte suas spadas, cyntas, e muytos hi ha q̃ muy pouco ou nunca dellas se aproueitam, mes sollamente por entenderem q̃ em alguũ tẽpo de mester lhe podem prestar lhes praz deas trazerem, que assy do saber das boas manhas ocoraçom daquel que as bem ha, razoadamẽte recebe prazer, e contẽtamento, conhecendo q̃ se lhe cõprir pode dellas receber boa e grande auãtagẽ sobre os outros queas bem nom sabem E que muytos farom, e som dellas em grandes necessydades acorridos e ajudados, e por ellas de todollos boos mais prezados, e pera boos feitos theudos ẽ mylhor cõta.

Capitullo IIII.
do ensynamento de trazer alança dessomaão na perna e ao collo.

Pera prosseguyr aensynança das ditas manhas, he dessaber que alança dessomaão jgualmente se traz de quatro guisas huã obraço todo teendido jgual dessy, e outra huũ pouco mais alta e atreuessada sobre acoma do cauallo, outra lãçado sobre amãao ou braço ezquerdo, e aoutra no talhe afundo, ou acima del çarrada consygo Pera todos estes geitos he necessario saber bem contrapezar alança como ella requere, e do leuar braço tendido he solta maneira pera remessom, ou semelhante lança leue Eaque uay sobre acoma do cauallo he perijgosa por topamento daruores, e ramos, e doutras alguãs cousas E leualla sobre amaão ou bra-

ço ezquerdo, he boo pera lança com q̃ aiam deferir dencõtro aaquella parte ou pera traz; e amais alta apar do talhe he melhor e mais segura pera lãça mais pesada, e esto digo se correrẽ, trotarem ryjo, ou galloparem por que se uãao passo, cadahuũ apode leuar como mais lhe prouguer. Deuesse reguardar se for perante aruores q̃ aponta uaa baixa, e se for per mato que se leue pera cyma del, por que he mais seguro e mais solto. A lança que se traz na perna em armas de justa, em bolssa posta nas pratas, ou no arçõ da sella, ou sobre aperna como cadahuũ mais tem geito, e pareceme boa e folgada maneira E outros sollamẽte na perna, e antre ella e oarçom, e os q̃ abem trazẽ sem outra uantagem, mostram mayor força, ou soltura, e pera cada huũ destes geitos he muyto necessario seer ocõto bem assentado, e certo ante que seu cauallo aballe, e podem errar leuando aponta dalança dereita contra cima, ou peraa parte ezquerda, pendendo ocorpo aaparte dereita ou pera traz E por se dello guardarẽ façõ seus contrairos, e yrõ como deuẽ, jndo dereito, e alguũ tãto lãçado aaparte ezquerda do talhe pera cima, e pera diãte chegado, e apõta da lãça baixa em razoada maneira, e afastada aaparte dereita; dos braços nõ faço grande deferença, e de yr çarrado ou aberto, e de mayor cõtenẽça, por que iaa uy detodas guisas assaz fremosamẽte leuar Eporem naquesto cada huũ guarde seu geito, eo daterra q̃ uyr mais louuado e aquel siga, mas dos erros suso scriptos, segundo mynha pratica, cadahuũ se deue guardar, por que nom tenho q̃ bem possa parecer nem seer proueitoso leuarsse alança de tal maneira No trazer lãça aocollo ha estes erros, trazella permeada apõta alta amãao chegada ao ombro em dereito do rostro, ocotouello baixo E quem abem quiser trazer faça detodo ocontrairo, tragaa per aquelle lugar per que aentende reger, ou dalgua uantagẽ segundo requerer opesume da lãça, apõta razoadamẽte baixa, amãao arredada do ombro

desũairada pera fora, ocotouello alto, e desta guisa he mais fremoso, folgado, e proueitoso, armado, e desarmado.

Capitullo quinto.
do ensynamẽto do reger.

Quando alguũ ensynarẽ arreger de pee, stando quedo lhe deuẽ mostrar todollos auisamẽtos que sobrello auera deteer cõ alguã leue lança, ou paao com q̃ folgadamẽte possa Essom estes. primeiro do filhar da lança quando atem na perna donde todos mais custumamos reger, q̃ amaão meta desso ella. E quandoa poser no peito q̃ chegue amãao dessoo braço omais que poder, e dobrea detal guisa q̃ faça della restre; e assy que opeso dalãça lhe uenha todo sobre a chaue damãao, e nom sobre os dedos Equandoa ouuer de meter dessoo braço, leuãtea que oconto uaa bem arredado desso el, e como ally for çarreo, e aperteo, quanto mais poder fazendo alguũ peito, nom por se torcer, nem derrear, mais stando dereito por filhar em sy ofollego, e de alguã pequena cõtenẽça do corpo ossaibha fazer. E aquesto presta muyto ao reger sẽ restre, por q̃ alança he ajudada de tres partes .s. huã da maão que assostẽ, outra do apertar do braço que assoporta, e a terceira do peito sobre que grande parte he encostada Eo leuantar deue seer de sollacada dandoa do corpo e do braço, e da mãao, por que huã grande lãça se leuãta melhor desta guisa q̃ doutra, e tanto q̃ lhe der assollacada ao cayr do collo, deue arredar obraço e desuyallo aaquella maneira que ia disse, q̃ alãça ao collo se deuya trazer Esse trouuer arou della guardesse que nõ lhe fique tras ocollo, por quãto he muyto feo, e se pode com ella ferir se andar desarmado Edesque alguũ de pee assy for ẽssynado com leue lãça deuesse de enssynar cõ outra mayor, e tanto yr crecendo ataa q̃ chegue ao mais que bem poder reger, por que tal cousa com q̃ bem nõ possa nom

deue custumar, por nom quebrar, e door dos lombos, da cabeça, e das pernas, e da maão q̃ dello sem proueito recrece. E desque de pee sentir que bem sabe reger, deue acauallo passeiando prouar assy como depee aprendeo, e tenha quem oauyse do q̃ uyr que mal fezer, por que acontenença que leua perssy sem grande saber da manha e husança nom pode conhecer, seper outro nom for auisado, e des queo bem fezer deue agallopar, e desy correr, e sabendo amanha grande auantagẽ achara na besta, se ryjo, e sem deteẽça correr, e teuer aboca testa, e esso medes he auãtagẽ reger cõtra ouẽto leixandoo aamãao ezquerda, e alança nom descaya mais baixo que sua cabeça, mais em aquella medida aleue ataa quea leuãte como suso he scripto, e alãça nom leixe descayr ryjo, mais huũ pouco alta aarrecade no peito do braço, e da maão, e passo aleixe uijr aaquella altura em q̃ aẽtende leuar. Se alança teuer gozete ou rodagẽ decoyro amaão chegue aella quanto mais poder poendo alguũ dos dedos sobrel e aqueste geito regendo com restre ou sem ella. Sabendo bem sem restre, mais ligeiramente ofara com ella, e regendo tenha tal maneira como esta suso scripta no leuar da perna, e ameter soobraço, e aleuãtalla, mais deue auer huũ auisamẽto que obraço leuante, e de com oconto da lança em el contra ocotouello por nom topar dessoa restre. E como ally chegar çarrandoo consygo afaça encasar na restre, e alança soporte alta em tal guisa q̃ anom leixe cayr ryjo, mais assesseguea huũ pouco mais alta, e entom aleue na quella altura que aquiser leuar E quando reger acauallo com restre ou sẽ ella, deue teer auysamẽto q̃ se ocauallo corre ryjo em leuando alãça na perna, el se deue apertar na sella e assessegar bẽ. E quandoa meter dessoo braço deuea pertar na maão, e nom lhe leixar descayr apõta como suso dito he, nem esso medes aponha dessoobraço com apõta muy alta, se for rostro auento, ou ocauallo correr ryjo, mas assy comoa

entende de leuar, e ally açarre consygo, e assessegue, e logo aenderẽce pera encõtrar Esse for agalope, omelhor segundo nosso custume, firmãdo os pees, e apertando as pernas, leuallo corpo ao sõo do tranco do cauallo, e assy tirar alança da perna, enrrestrar, e ameter soobraço pella guisa suso scripta Equem esto bem souber guardar, achara em ello grande melhoria em ofazer mais folgado, e mais fremoso, e dobro aquy alguãs razooẽs por dar aazo desse melhor entenderem, por que mais reguardo no q̃ sobresto screuo de seer claro q̃ fremoso. Se do pesco reger e for sem restre em aderribando, çarre conssigo obraço, e todauya se guarde dea leixar descayr como suso he dito Esse leuar restre assy de com ocõto dalança no braço contra ocotouello e dally açarrando aẽcase na restre Essempre se auyse do descayr por assoportar na maão, e leixar assẽetar folgadamente Ha hi outra maneira de tirar alãça, e alançar no braço ezquerdo, e dalguũs he louuada por melhor que outra pera pelleia, por que dizem que dally atornã cadauez que lhe praz mais ligeiramẽte, e esso medes que podem bem feryr aaquella ylharga, e pera tras. E quando se leuãta ao õbro, se alãça tal he, alguũs aleixõ cayr sobre aquelle braço dereito, pera defender cõtra tras, e outras uezes leixõ descayr apõta dalãça ao chaão, e dally atomã ao õbro, e arregẽ E todas estas maneiras derreger som muyto boas daprender, e husar, por quanto podem prestar em tẽpo demester e em as husando os homeẽs se fazẽ mais soltos caualgadores, mes derreger duas ou tres lãças, nem dar uoltas com ellas per cima da cabeça, nom me ẽbargo descreuer por nom seer cousa deprestar ajnda que os homeẽs em bẽ fazendo mostram boa soltura. Desque alãça uay de soo braço se podẽ fazer stes erros .s. derrearsse cõ ella, ẽcostarsse aamaão dereita, ou muyto squynado, yr mal assessegado na sella dos pees, pernas, e cabeça, corpo, e uara, e leualla mujto atrauessada, ou aberta pera fora,

ou muyto alta, ou baixa, ou derribada a cabeça, e rostro sobre alãça, ou muyto alta pera detras, e quem abẽ quiser leuar guardasse detodos estes erros, e leualla ha como amym parece que he melhor. E alguũs em justando cõtinuauã sẽpre dar cõ as sporas ao cauallo abalando as pernas atee os ẽcõtros, e aquesto he feo, e faz mais fraco ojustador, por em este tẽpo deuesse dedar cõ as sporas poucas uezes, e ryjo ou passo segundo abesta for, e os tẽpos em q̃ lhe deuẽ dedar som estes; huũ ao aballar pera afazer entrar naquelle galope, ou correr como lhe mais praz que leue, e outra uez tãto que assessegar auara de soo braço, e dally auãte nõ bullyr mais cõ os pees, nẽ pernas ataa q̃ passem os ẽcontros, se abesta anda como deue, ca se ella ãtepara ou se desuya, cõuem que per necessidade q̃ afaçom sayr aas sporas Em justa custumã em esta terra lãçar auara aamaão ezquerda, e aamaão dereita, e se for aamaão ezquerda deuesse dar ajuda, e balãço do bãzear do corpo peraa quella parte leuãtando bẽ obraço dereito, e leixalla yr cõtra tras, se aparte dereita aquiser lãçar omelhor e mais seguro perassy, e os q̃ estam na tea he comoa leuantar lãçar apõta pera tras e ocõto pera diãte E desque ãbos estes geitos se trazem ẽ custume, amaão, corpo, e braço filham dello tal meestria que sem trabalho ofazẽ, como huũ boo tãgedor q̃ os dedos lhe uaão aas cordas, ou ocaçador q̃ com amaão ezquerda sabe guardar todo geito q̃ aaue requere, oque adereita nom pode fazer ajnda q̃ por entẽder assyo sabe pera huã maão como peraa outra E per estes ẽxempros se pode conhecer, como e quanto he necessario cadahuũ auer tãta husança da manha que ocorpo, e as partes de q̃ em ello se deue seruir tenhã tal habito e saber como della requere. Huũ auisamẽto per mym achei quando desarmado regia alguã grande, e pesada lãça q̃ ao leuãtar della, ante q̃ sobre ho õbro me caisse, eu aleixaua correr per amaão huũ pedaço E aquesto fazia por

fycar mais quedo na sela e por ogrande seu peso me nõ desassessegar, e pẽsso q̃ se per alguũs for custumado em tal caso, q̃ acharõ grande auãtagẽ seo bem souberẽ fazer E podem alguũs em reger seer toruados ajnda queo bẽ saibhã por seerem mal armados, e os toruar arrestre, braçal, alguã outra armadura, corregimẽto seu e de seu cauallo, ou por seerẽ atroxados aalem do q̃ folgadamẽte sem trabalho podem bem andar Eporem he necessario ate queo deuerdade aiã defazer, que primeiro se enssaae, ou que sem outro correr do cauallo ponham sa lãça na restre tres ou quatro uezes e assy saibhã todo correger q̃ nõ leuẽ cousa q̃ os torue. E posto q̃ seiã ẽssayados alguũs dias cõuem q̃ ante prouem tres ou quatro uezes de poer alãça na restre assy armado detodo como elles entenderem de pelleiar, correr, põtar, ou justar aaquella ora queo defazer ouuerem por q̃ he necessario perao reger, e saber encomo uẽe pera ẽcontrar, segundo adiãte sera dito. Esse alguũ quiser reger sobre roupa, deue reguardar se he de tal guisa q̃ toruar opossa, e aquesto se for de seda, ou chapada, por q̃ nom se rege bẽ sobrela, ou se amãga do gibom for apertada, ou curta, ou amãga do balandraao assy feita q̃ nom leixe bem meter alãça dessoobraço e quando entender quea derreger em lugar. Auysesse destas cousas q̃ lhe ẽpeecimẽto podẽ fazer e muyto mais q̃ detodo dauer boo cauallo, sem oqual todo saber e outro corregymẽto pouco presta.

Capitullo VI.
da ẽssynança de bem encontrar.

Por dar ensynãça pera bẽ encõtrar em justa e monte screuo estes auysamẽtos q̃ me boos e razoados parecẽ, e delles se pode filhar enxempro pera todo tempo que desta manha se possa prestar, primeiro na justa q̃ he mais principal os homeẽs leixam de bẽ encõtrar por myngua dauista de gouernar as lãças, seus cauallos de

segurança de suas uõotades E quanto aauista fallecem alguũs por çarrarem os olhos aaora do ẽcontrar, e nom se conhecem pollo fazer muyto trigosamẽte, e outros ajnda queo ẽtendã, assy som forçados de sua condiçõ q̃ lhe nõ cõssentẽ em aquel põto queo ẽcontro topa deos teerem abertos, outros por se mal saberem armar do elmo, ou do scudo, perdem auista, e alguũs por nom saberem tornar ocorpo pera ẽcontrar e gaanhar auista uoluem os olhos soomente no elmo, ou a cabeça, e por leuarem sua contenença dereita, leixam de ueer ao tẽpo dos ẽcontros Epera remedio destes quatro erros he grande auãtagem trazer cõssigo tal pessoa q̃ no cabo da carreira pregunte ao q̃ justa, por hu errou ou tocou, ca se ryjo ẽcontrar nõsse pode certo saber, e se uyr q̃ nom concerta todallas uezes, logo lhe diga q̃ nom uee, e quanto desuaira da uerdade, e q̃ se auise denom çarrar os olhos, e desta maneira pode scusar oprimeiro erro suso dito E quando a condiçom he tal q̃ contra uõotade, forçadamẽte çarra os olhos he mujto maa de correger Porem seendolhe ryjamẽte desdicto por aquel q̃ com elle anda lhe fara dessy auer desprazer, e manẽcoria, e com ella mais ligeiramẽte se pode forçar, e esso medes he bem delhe dizer por onde erra ajnda queo el nom possa conhecer E tanto q̃ errar duas ou tres uezes, por buscar tarde, digãlhe q̃ se auyse de buscar cedo por tal q̃ nom encõtrãdo per boa uista, encõtre per esmo, e se auentuira ouuer dauer alguã boa squẽeça, o acrecẽtamẽto do prazer, e da uoontade lhe dara esforço de teer os olhos abertos aos ẽcontros, Eo maao corregimẽto no ensayar, e no armar se pode bem correger, assy quando peraa justa de todo for armado stando acauallo, el meta auara de soobraço, e assy tenha seu elmo, e scudo corregido, que ajnda q̃ se moua dhuã parte peraa outra, e tẽedo auara ẽ aquella altura q̃ deue encõtrar, sẽpre ueeia ameetade della, ou ao menos oterço, e dally auante ataa ocabo da carreira, e

senõ poder assy fazer logo se correga ca segundo nosso; custume nõ entendo que possa bem ẽcontrar quem assy nom uyr. Epera bem filhar auista do elmo, eu achey boa maneira atallo detras primeiro na quella guisa q̃ bem poder filhar e desy apertallo de diãte, e assy oelmo fica mais firme, e certo na uista, q̃ seo primeiro diãte liarem que detras, pera bem ueer ao tẽpo do encõtrar, ha mester q̃ assy como ho outro uem pella tea q̃ assy uenha todo ocorpo aderençado elle, e quando ueher ao ẽcontrar orrostro uolte contra el quanto poder, assy queo ueja de dereito a dereito, e nom pello quanto da uista do elmo. E aqueste geito presta muyto a gaanhar bõa uista, e ẽcontrar melhor, e sofrer melhor os ẽcontros E quanto aassegunda parte principal degouernar alãça tãbem se erra por outras quatro partes. A primeira por seer mal armado, ou mal corregido do braço, da restre, do scudo, da arandella, e do gozete. Segunda por trazer auara mais pesada do que seu poder abrange. Terceira por nõ andar assessegado e solto ẽ sua sella Quarta por trazer cauallo tam desassessegado queo faça desatẽtar Quãto ao primeiro, boo remedio he, ẽssayarsse tãtas uezes ataa q̃ nom sẽta ẽpacho nẽ torua de cadahuã destas cousas ao tẽpo q̃ ouuer dejustar, ajnda que per uezes seia ensayado como ja disse, ãte que uaa aatea meta auara dessoobraço duas ou tres uezes, e tenha assy todo corregido q̃ se sẽta bem senhor della. Ao segundo se auise que ia mais nom traga uara com que nom possa. Ao terceiro, oassessego, e assoltura se gaanha por saber da manha, e husança della, como ia tenho scripto, e ajnda em este caso eu achei segundo nosso custume de ãdar atroxados huũ pouco alto, e os atroxamẽtos folgados, e assella em razoada maneira, nom muyto larga, nẽ muyto apertada, e q̃ seia bem cauada nas pernas e corregida de boos coxijs e chomaçoos e que nõ derree pera detras, nẽ enbroque pera dyãte, fazẽ os justadores andar quedos, soltos, e bẽ senhores

dessy e de suas uaras. Ao quarto, os cauallos cõuem auer taaes q̃ se gouernẽ per os freos e per as sporas que nõ reuelẽ, ãteparẽ, prouẽ outras mallicias, nem sayã tam desassessegados que torue ojustador E aquesto recebe alguã ẽmenda por lhe poer freo mais forte, e nõ tanto que aluore nem biqueie, e lhe cheguem as sporas mais passo trazendoas curtas e botas. Ca segundo meu geyto nõ ey por justador, ao que os homeẽs de pee trazẽ ocauallo pella redea, e lho ferem com uara ou paao mes perssy odeue trazer, gouernando por sua redea, e suas sporas atentando, e ferindo e trazendoo aatea, arredando della, segũdo nyr que cõpre, ca em cauallo q̃ se doutra guysa aderẽce, poucos podem gouernar sua lãça, e andar aguisa de boos justadores, e aĩda q̃ os cauallos q̃ correm ryjos e trazem alguãs ẽxacomas fazem leuar as uaras mais assessegadas despois q̃ ẽrrestadas sõ.

Capitullo VII.
da enssynãça de enderençar bem ocauallo na justa.

Quanto aterceira parte principal, quatro maneiras sõ per q̃ os justadores leixam de gouernar bẽ seus cauallos, e som estes Prymeiros som assy mal auisados q̃ nom tragem nehuũ tento no freo, e oleixã andar assy solto q̃ por elles nom os gouernam, nẽ recebem nehuã ajuda pera se teer aos encõtros, posto que tragam freos taris, ou outras boas bridas, mais sollamẽte se leixam gouernar aos homeẽs de pee, e depois que por elles som leixados, abesta uay per hu lhe praz. Os segundos trazem brida descacha, ou sem barbella de tal feiçom per q̃ os cauallos se nõ gouernã nada Eos terceiros por se teerem forte aos encõtros trazem cordas q̃ saae dos rostros dos cauallos, ou das cilhas que passam per antre as maãos do cauallo, e ueensse aamaão da redea, e tanto se firmam sobre estas cordas, queos

cauallos se aderençã pouco ou nada per suas redeas E os quartos, ajnda q̃ tragam seus cauallos atentados em seus freos e se gouernem por elles desque ocauallo uay ao lõgo da carreira, e uaa afastado da tea, per myngua de saber, ou dauysamẽto nom sabem ao tẽpo dos ẽcontros tornar ocauallo, e fazellos chegar aella E por nõ cayr em estes erros, se deue teer esta maneira, primeiramẽte quando se alguũ ẽssayar tome arredea ante q̃ se arme, e atẽte ocauallo e metao naquelle andar queo na justa entender trazer, e como acertar boo logar, façalhe dar huũ noo e daquella guisa torne per el ensayar ocauallo. Esseo bẽ achar armesse, e por aquelle lugar traga sua redea Esse conhecer alguũ fallymẽto por seer curta, ou comprida, ou mal jguallada, logoa ẽmende ataa que acerte tal lugar de que se contente e por ally atraga depois na justa, e podesse bem trazer arredea por tres maneiras Huũs com noo sympreznente dado. Outros com trauynca de paao posta na redea, nom atrazendo mais longa do quea na justa entende trazer E alguũs lhe dam huã uolta na mañao que he de boa uantagem, e podesse logo leixar, e fazer por ojustador quando lhe prouguer sem outra ajuda Eaquella parte da redea que aamaão deue tornar tenha seu noo assy acertado, que ajnda q̃ ojustador desfaça auolta q̃ sẽpre atorne dar certa, ficando arredea em tal lõgura como se requere trazer, e se alguũ nõ for auisado de leuar suas redeas assy corregidas ante q̃ uaa aatea, quando em ella for pella maneira suso scripta pode correger em esta guisa, mãdar q̃ lhe nõ filhẽ ocauallo pella redea, nem lho feiram, e el perssy tome arredea por aquel lugar que, segundo seu sentido, lhe parecer mais razom, e cheguelhe as sporas ao aballando, e façao parar, e proue deo uoltar ahuã maão e aaoutra Esse homẽ for q̃ dello aia sentimẽto, logo conhecera se traz suas redeas compridas ou curtas ou desyguaaes, ajnda q̃ traga oelmo na cabeça, tirando ogante, ou luua da maão de-

reita, el perssy acorrega, ataa que acerte lugar de quesse contente e ally faça dar onoo, ou poer atrauynca pella maneira suso scripta. Efazẽdo esto per esta guysa seguardara do primeiro erro q̃ no ençamynhar do cauallo eu disse que se poderia fazer por trazer as redeas froxas, e desẽparadas. E quanto ao segundo breuemẽte fallando, mynha teẽçom he, queo justador pera bem andar segundo nosso custume, deue trazer tal freo asseu cauallo que se aderẽce por elle, e lhe seia bem aamaão, nom porem em tal guisa q̃ aboca seia molle ou branda, tartereie com orrostro, ou biquege, mais trazella tal que seia guardado destes quatro erros, e se tenha, e uolte por se afastar, e chegar aatea, segundo ojustador quiser, e quem otal acertar, uera q̃ tem grande auantagem dos q̃ trazem bridas sem barbellas, ou alguũs freos por q̃ se bem nom aderencẽ Por se guardar do terceiro erro em que disse q̃ alguũs por se teerem tanto aas cordas q̃ ueem dos rostros, ou das cilhas dos cauallos, nom tijnhã tal tẽto no freo por q̃ os gouernassẽ como deuyam. Quemas na justa bem quiser trazer, e for em lugar q̃ lho conssentã, tenha esta maneira. Desque teuer acertado olugar darredea per q̃ lhe parecer q̃ andarã bem na justa, segundo suso he scripto, quandosse armar tome as cordas e ponhaas na maão da quella guisa q̃ as entende trazer por noo, ou per uolta, e faça do corpo huã pequena contenẽça de reues, e ally as firme em tal guisa que ao tẽpo da necessidade ally lhe possam prestar. E as redeas fiquem tanto mais curtas q̃ as dictas cordas q̃ ocauallo pollas trazer nom seia nada toruado desseu aderenço, e trazendoas per aquesta guisa se lhas quiserẽ conssentir, ojustador pode dellas receber grande ajuda sẽ ẽpacho. Ao quarto em que disse q̃ alguũs leixauam dencontrar por nom saber chegar ocauallo aatea ao tẽpo dos encõtros, eu uy naquesto errar por duas guisas, huũs por nom auerẽ ẽ ello tento, e leixarem yr seus cauallos afastados ao lõgo da

tea como ia disse, e outros por quererem ẽcontrar de grande auantagem, e uijr muyto atrauessados, ueẽ tam tarde aos encontros q̃ os outros passam primeiro, e por se guardar destes erros se deue teer esta maneira Quanto ao primeiro, quando o justador uay ao lõgo da tea, ajnda q̃ lhe pareça q̃ seu cauallo uay assaz chegado, sẽpre lhe deue fazer tornar orrostro aos encontros, e chegar aatea quanto bem poder, por que desta guisa encontra melhor, e os sofrera el e seu cauallo mais dauantagẽ como ia disse Esse fallecer pera outra parte, e errar pera tras oelmo, por lhe parecer q̃ busca tarde, entenda q̃ este erro uem de assy trazer ocauallo tarde aatea, e auisesse de uijr mais cedo em tal guisa queo entre ou erre per diante por q̃ poucos som os justadores que assy conheçam todos seus fallymẽtos, he grande auantagẽ auer tal queo na justa sirua q̃ oolhe por todas estas cousas, e saibha conhecer os erros cada uez que os fezer, e oauise logo delles Eper aquesta guisa oque tomar esta pratica que sobresto podera na justa bem trazer seu cauallo q̃ he huã das principaaes cousas q̃ oboo justador deue auer.

Capitullo VIII.

per que se demostram quatro uõotades que som ẽnos, e como per ellas nos deuemos reger.

Por fallar na segurãça da uõotade que perteẽce pera bẽ encõtrar a mym praz fazer alguũ tressayamento de preposito por dar, alguã ẽssynança aos que de taaes feitos nõ teẽ grande conhecimento Eporẽ he dessaber que geeralmẽte ẽnos todos ha quatro uoontades, segundo desto achei em huũ liuro, parte de grande autoridade: primeira chama carnal, segunda spiritual, terceira tiba e prazẽteira, a quarta obediente ao entender Epor declaraçom desto auõotade carnal deseia uyço, folgança do corpo, e cuidado, arredandosse de todo perigoo, despesa, e trabalho A espiritual quer

seguir aquellas partes em q̃ se mais ẽclynã as uirtudes, que se despooe auyda derreligiom, requere que jejũe, uygijem, leam e rezem quanto mais poderem sẽ nehuã descliçom Eos q̃ andã em feitos de cauallaria, q̃ se ponham atodos perigoos e trabalhos q̃ se lhe oferecẽ, nom auendo reguardo aos que segundo seu stado, e poder lhe som razoados. E esto medes faz nos cuydados dalguãs obras que lhe parecerem boas e uirtuosas q̃ se despooẽ aelles assy destẽperadamẽte q̃ nõ teem cuydado de comer, dormyr, nẽ da folgãça ordenada queo corpo naturalmente requere E as despezas onde lhe parece q̃ he bem consselha q̃ se façã logo, sem nehuũ reguardo do q̃ sua fazenda pode abrãger e gouernar. E aquestas duas uõotades cõtynuadamẽte se cõtrariam dentro ẽnos, segundo cadahuũ perssy achara speriẽcia de huã uõotade queo consselha fazer alguas cousas e outras encontrairo Dantre estas duas, diz no dito liuro q̃ nace aterceira prazenteira, e tiba aqual por querer ambas satisfazer sem nehuũ agrauamẽto dellas, pooe oque assegue em tal stado q̃ nũca oleixa uyuer bem nem uirtuosamente por que ella assy cõsselha jejũar q̃ nom sẽta nehuã fame nem sede E assy uygiar q̃ nom aia pena em sofrer ossono, e queria percalçar hõrra de cauallaria nem se despoendo aperigoos nem atrabalhos, e acabar pesados feitos sẽ filhar grande cuydado e auer nome de graado sem fazer tal despesa que algua myngua, ou ẽpacho fezesse E finalmẽte assy queria seguir oque huã uoontade requere que aoutra nom contrariasse A quarta uõotade muyto perfeita e uirtuosa nõ segue sẽpre, oque estas requerem, e obra muytas uezes oque nom lhes praz, todo per determynaçom e mando da rezom e do entender E daquy se diz seguymẽto da uõotade, comprimẽto de maldade e oquebramẽto della seer muyto grande uirtude, e aquesto se faz per esta guisa Se homem uyue segundo cadahuã das tres uoontades, nom se gouernando, nem regendo per razõ, ou enten-

der, senõ sollamẽte por oque ellas deseiam, cõuem necessariamẽte que se perca daalma ou do corpo; por que aprimeira demanda cousas tam uijs e baixas que logo manyfestamẽte demostram derribarem homem atodo mal. E assegunda tam altas per q̃ lhe cõuem uijr amorte, sandice, ou enfermydade, perdimẽto detoda sua fazenda, pois nõ guarda desclyçom ao que ha defazer E aterceira por querer cõplazer a estas ambas; e as detodo cõcordar oque fazer nom pode por seer batalha q̃ nosso senhor deos nos ordenou por nosso proueito faz seguyr as uirtudes tã friamẽte q̃ ia mais nũca trazera aquel q̃ por tal uoontade se gouernar anehuũ boo estado E assy ocomprimẽto destas tres faz seguyr e cayr em grandes erros, e maldades E aquarta todo pello cõtrairo, por que todallas cousas q̃ se apresentam ao coraçom de cadahuã destas tres as ofereçe ao entẽder e razom que julguem se som defazer, ou leixar Essegundo elles determyna, mujtas uezes nõ seguem oque ellas demandã, e faz oque ellas nom querem, e as quebra detodo E assy como os ouriuezes querendo conhecer alguũ ouro se he derreceber, ou engeitar ometem no cimẽto, e aprata na cẽrrada, e segundo seus ysames aengeitã ou recebẽ Assy esta quarta uõotade, todallas cousas faz ou leixa defazer per ysame do entender e razom Quando auõotade carnal se quer deitar aaquellas cousas ia dictas, e esta nom lho cõssente mais fazlhe sofrer fame, sede, sono, e despoersse agrandes perigoos e trabalhos, despesas e cuidado quando arrazom determyna que he bem desse fazer. Eesso medes faz aoutra spiritual que lho nom conssente, mais seguyr os altos e grandes deseios do queo entender e arrazõ mandam, conssijrando adesposiçom de sua pessoa, seu stado, e fazenda. E na questo se desuaira esta quarta uõotade muyto da terceira, por que aquella aas duas primeiras nõ quer em tal guisa contradizer q̃ alguũ agrauamẽto sentã. Eaquesta detodo lhe cõtradiz quandoo determyna oẽtendimẽto; e

razõ q̃ he bẽ de fazer assy, e contrariamẽto daquellas duas uõotades primeiras faz mujto ao entender, e razom conhecer oque he melhor q̃ se faça em os casos em q̃ ellas perssy se cõtrariom, per esta guisa, quando auoontade spiritual requere que jejũe destẽperadamẽte, e acarnal deseiando ouiço e proueito do corpo, relẽbra otrabalho e perigoo que dello selhe pode seguir, faz ãtressy huã pelleia, e contenda per q̃ se retẽ cada huã de comprir oque deseia, e da lugar aaquarta uoontade, q̃ aia tẽpo de represẽtar esto ante ojuyzo da razom e entender, e segundo sua determjnaçom assy ofaz executar, oque se nõ faria se esta contenda hy nom ouuesse, nem se faz naquelles que assy bestialmẽte uyuẽ, que todallas cousas que odeseio carnal requere todas seguem asseu poder, nem nos que uyuem presuntuosamẽte e se gloriã em esta uoontade carnal nom nos contrariar nẽ lhe nẽbrar alguã cousa do que deseia, e se recrea, mais querendo sem descliçom comprir quanto esta uootade spiritual demanda, caẽe grandes queedas, das quaaes hi ha assaz exẽpros E por aquesto q̃ screuy, alguũs q̃ tãto nõ sabem poderom conhecer como destas uoontades cõtynuadamẽte somos tentados, e requeridos, e como as primeiras tres nom deuemos seguir, mais todos nossos feitos e cuidados gouernar por aquarta, fazendoos e conssentindo em elles per determynaçom do entender, e nõ donosso sollamẽte, mes naquelles feitos que orrequerẽ de q̃ nom auemos grande, e certa pratica, e speriẽcia auendo consselho pera alma, corpo, stado, e fazenda das pessoas q̃ razoado for, nom nos tenhamos perfiosamẽte ẽna teẽçom e openyom q̃ requerẽ nossas uootades, mes obedeçamos asseus boos consselhos E aqueste he ocamynho da uerdadeira descliçom q̃ em nossa lynguagẽ chamamos uerdadeiro siso, q̃ por os sabedores he muyto louuada, oqual trage aos que se por el regem com agraça de deos atodo bẽ, e arreda detodo mal Essobresta quarta uoontade faz fundamẽto

a uerdadeira prudencia per que se scolhe obem do mal, e dos beẽs omayor, e do mal omenos, ẽ todos nossos proprios feitos.

Capitullo IX.

em que se demostra per que uirtudes nos aderençamos adesẽparar as tres uõotades suso scriptas, e seguyr aquarta.

Por screuer segundo perteece otrautado decaualgar tres freos som per q̃ nos releemos de seguyr as tres uõotades, e nos aderençamos per aquarta O primeiro temor das penas do jnferno, e das leix presẽtes postas por os senhores, ou per aquelles que sobrenos teem poder, e regimẽto Ossegundo deseio degalardom q̃ se spera decobrar em esta uyda e depois na outra por fazer sẽpre bẽ, e se arredar detodo mal O terceiro por amor denosso senhor deos e áfeiçom das uirtudes Eo primeiro que perteẽce ao temor no liuro q̃ faz mençom ẽ este outro capitullo suso scripto, se apropria aafe, creendo q̃ se mal fezermos sem duuyda aueremos per ello scarmẽto e pena. E ossegundo aesperãça pella qual speramos com agraça de deos grandes beẽs e gallardom se bẽ e uirtuosamẽte uiuermos. Eo terceiro acaridade pella qual se ama deos sobretodallas cousas e uirtudes por prazer ael e se auorrece toda cousa aauirtude contraira por nõ desprazer aaquel que sobre todo he damar. E nom ẽbargando q̃ cada huã destas uirtudes perssy he suficiẽte pera encamynhar na carreira chãa e dereita q̃ per poucos he seguida Porem antre ellas ha grande deferença, por que as primeiras duas perteecem aos que começã e prossiguẽ de uijr ao mais perfeito stado. E a terceira dos que leixãdo de seer scrauos que seruẽ com medo das feridas, passã acondiçõ de seruidores q̃ ia sperã por seu boo seruiço gallardom, e dally ueẽ ao stado de boo e

leal filho, que todallas cousas de seu padre ha por suas. E porẽ nom tanto por temor das penas ou sperāça de gallardō osseruẽ, horrā e receam como por dereito amor, no qual ha temor mais cōtynuado de anoiar quem muyto ama, por nom lhe fazer desprazer, ou mynguãdo se perder oamor que pode seer otemor do seruo oqual aoolho sooměte seguarda. E aqueste he sẽpre guardado por que dentro em sy tem aquel grande amor que per myngua de presença nō fallece, mes em todo logar assẽte dequem perfeitamẽte ama pera se guardar detoda cousa asseu prazer cōtraria E na sperāça se ha mais auondosamẽte, por que mais amando, ha mayor deseio, e mais deseiando, pois oque deseia spera receber, sa sperāça cōuem seer de mayor sentido. E quem soomente serue por temor, ajnda odeseio, e oamor ficam liures pera se jūtar aoutra cousa e crecendo muyto farō passar aforça do temor. E quem sooměte por alguū gallardō serue, ajnda o amor lhe fica liure, pera poder auer mayor sentydo, e deleitaçom em presẽça doutro bem que mais ame do que he odeseio do que spera, mes quem detodo coraçō, toda uōotade, e detodas forças amar, todo em sy ha, e tem Eporem nom se pode desatar nem fazer cousa cōtraira de quem assy ama, por q̃ teme como disse, muyto, e cōtynuado, e assy spera, e se alegra e deleita em amar, e seguyr boa uōotade sem cōtradiçō da quel cō q̃ per tal amor he atado. E aalem desto ollegamẽto no amor das uirtudes, e cōtynuada busāça dellas faz mujto perfeitamẽte refrear detodo mal, e pecados nos quaaes fallecem os seguidores das tres uootades ia declaradas e regersse per aquarta Aquesto screuy ajnda q̃ muyto leixe meu proposito, por alguūs prestar como ja disse. Eo suso scripto requere alguā declaraçō destes tres freos, os quaaes cadahuū deue trazer ẽ seu coraçom por sentir e conhecer suas uirtudes mais perfeitamẽte do q̃ per mym sō scriptas.

Capitullo X.
como os que justam errã per deshordenãça de uõotade, apropriando todo aas quatro uoontades suso scriptas.

Tornando a meu proposito, per myngua de segurãça os que justam errõ por quatro guisas. Primeira por todo nõ querer ẽcontrar. Segunda por se apartar cõ receo, assy como costrangido ao tẽpo dos ẽcontros. Terceira por botar ocorpo e auara desassessegadamẽte com trigança. Quarta por querer ẽcontrar sẽpre tanto dauantagem q̃ muytas erra Eper esta primeira parte; huũs errõ per uõotade determynada, conhecendo que he bem denom ẽcontrarẽ, por yrẽ contra tal pessoa q̃ queiram guardar, ou trazerem cauallo tã fraco, uara tam grossa, e yrẽ atal justador q̃ am por sua auãtagẽ leixar de dar alguũ ẽcotro, polla nõ receber com sua perda, pertal guisa, aaquarta uõotade perteẽce, e nom podẽ fallecer, saluo se oentender lhe da juyzo cõtrairo do q̃ he bem que faça E outros errõ per aprimeira uootade a qual disse q̃ deseiaua toda segurança, e arredarsse deperigoo e trabalho, e fazsse per esta guisa Quando alguũ uem justar, leua tençom toda uya de ẽcontrar, e aquella tem quando toma auara, e quando se uay chegando contra ho outro, arroym uõotade começa cõsselhar q̃ boo he scusar aquel ẽcontro e auoontade que trazia ẽcontrairo lho cõtradiz, e em esta cõtenda uaão ataa os ẽcontros, onde muytas uezes auoontade fraca faz como por força apartar ocorpo, e arredar auara por nom ẽcontrar, e tãto q̃ passa, logo ojustador cõtrassy ha desprazer, e prepõe que se outra uez torna q̃ logo se ẽmendara Equando uem outras carreiras, muytas uezes lhe acõtece assy como aaprimeira; por que osseu lyure aluydro ao tẽpo dos ẽcontros scolhe por melhor seguyr ocõsselho e deseio da quella maa e fraca uõotade, q̃ se acordar com a forte e uir-

tuosa E assy me parece que todos pecamos as mais das uezes quando nom fallecemos per negrigẽcia, por que ante q̃ cheguemos ao tẽpo depecar, e fallecer de alguũ bem q̃ aiamos fazer, sempre aboa uõotade esta muyto forte, e determyna q̃ todauya seguira amylhor parte E quando uem aora de executar, otrãco e lyure aluydro, q̃ primeiro cõ ella se acordaua, torna determynar fugir ao perigoo presente, ou seguyr alguã deleitaçom q̃ se lhe oferece per deseio da quella primeira maa uoontade Epor q̃ em tal scolhimẽto como este onosso lyure aluydro se acorda por ẽtender q̃ he melhor, e mais desfazer no q̃ erra manyfestamẽte, ca el medes oconhece tãto que aquella ora passa Porem se diz q̃ todos pecam per ignorancia do entender q̃ nom cõsselha, nem determyna bem ãte do feito, ou deste lyure aluydro, q̃ ao tẽpo da obra scolhe apeor parte, auendoa por melhor, e mais de se seguyr Per assegunda guisa em q̃ disse como alguũs se apertauã per receo costrangidos, e esto se faz per aquesta medes carnal uõotade, mes tẽe esta deferẽça, os primeiros ao tẽpo dos ẽcontros determynã nõ quererẽ encõtrar, e acijnte arredã auara, e aquestes temendo os ẽcontros chegando aelles se apartã por seer firme, e em apertando ocorpo, çarrom os olhos como ia disse, e assy leixã de ẽcontrar, ou apertando ocorpo, apertã esso medes obraço e fazem desuyar auara donde ya pera ẽcontrar bẽ enderẽçado Etodo esto da fraqueza da quella primeira uootade procede. E dos q̃ errã per trigãça, botarem ocorpo e auara com uoontade de ẽcontrar, esto aassegunda uõotade que chamey spiritual se pode apropriar, e fazsse daquella guisa q̃ alguũs beesteiros com trigãça nõ podẽ sofrer odesparar da beesta com boo assessego, mes desfechã darrenato, ou tisoyrada Eaynda q̃ conheçam sua myguũa nõ se podẽ ẽmendar, por que auõotade nõ lhes cõssente E aquesto medes faz quando justam alguũs boos justadores q̃ assy apertam os corpos, e os mouẽ aquelles q̃ os uẽe, com

deseio desse ẽcontrarẽ como alguũs delles, os q̃ errã por sẽpre quererẽ degrande auãtagem bẽ encõtrar A terceira uõotade pode seer apropriada, por q̃ aquella carnal, querendo scusar todo perigoo e trabalho prazerlhia nõ encõtrar E aoutra que deseia fazer toda cousa q̃ pẽssa que he bem muy atreuydamẽte querendo sem nehuũ reguardo encõtrar, cõtrariãsse ãtressy; e della uẽe alguũs aaterceira que chamey tiba e prazẽteira, aqual querendo estas ambas suso dictas comprazer, determyna que he bem encontrar atodos degrande auãtagẽ na uista, ou errar E aquesto fazẽ sem deferẽça de conssijrar aquem uaão, ou q̃ cauallo, ou armas trazẽ e por aqui pẽssam satisfazer e concordar as primeiras duas uootades. E por se guardar de todos estes erros q̃ procedem destas tres, tenham teẽçom desse gouernar per aquarta, obedeceẽdo aarrazom, e entender em esta guisa. Cõssijrẽ oque he bem defazer, e forcem assy medes per esforço, mostramẽto deboa razõ, e husãça E quanto ao primeiro erro, por q̃ todo nace da uootade, aqual determyna nom querer encõtrar com receo que dello toma, reguardẽ oque screuy das cousas queo fazem perder, e ajudẽsse daquellas em q̃ sentirẽ pera esto mais proueyto. E pensso que se deseio teuerem de justar, e ẽcõtrar, hi acharom ẽxẽpros, e auysamentos de q̃ serom pera esto bem ajudados, se os quiserẽ praticar. E ãtre as cousas que declarey fazerem perder orreceo, huã he per ẽtender, e boa razom, aqual pode muyto prestar neesto, per esta guisa. Conssijrar aquella primeira boa tẽeçom que tẽe de encõtrar quando uaaõ aatea, e della se lẽbrẽ, e nom cõssentã quando elles poderẽ que dally se mude Outrossy cõssijrẽ quam poucos perigoos dos encõtros se recrecẽ e como em jugar canas, e monte, e luyta, muyto mais acontecem, e que geeralmẽte os homeẽs mujto se despõoe aello sem receo, e q̃ assy odeuem fazer no justar, e tenham uoontade de querer ante alguãs uezes fazer reuezes, ou cayr, que detodo

leixar dẽcontrar E cõ tal teençom, como esta, sea ryio teuerẽ, e quiserẽ contynuar, per força he q̃ encõtrẽ Por se guardarẽ do segundo erro em q̃ disse que alguũs errauã por se apertarẽ ao tẽpo dos encontros se deue teer huã de tres maneiras, ou leuar ojustador auara e ocorpo todo seguro, e folgado, e nom conssentir defazer outra nehuã mudãça ataa q̃ encõtre, ou ãte dos encontros hum pedaço apertar obraço, e todo ocorpo tãto q̃ ia quando el chegar nom possa mais e assy se tenha atee q̃ encõtre Eo terceiro geito he quando alguũs conhecẽ dessy q̃ nom podẽ guaanhar cadahuũ destes dous q̃ som os melhores, leuẽna uara alguũ pouco desuyada do justador. E quando cheguarẽ aos encõtros em apertando ocorpo tragam auara derreuato ao encõtrar, e mais uezes acertarom per esta guisa os q̃ teẽ geito desse nõ poderem teer ao tẽpo dos encõtros que se no apertẽ, que deleuar auara dereita aly onde queria encõtrar, por q̃ oapertar do corpo e do braço ao tẽpo dos encõtros lha fara desuyar Edo q̃ disse q̃ alguũs errauã, por querer detodo ẽcontrar dauãtagẽ, desto segundo mynha tẽeçom, qual quer razoado justador se deue guardar, mes conssijrando sy, e aquel com q̃ justa, e os cauallos e uaras q̃ trazẽ, assy encontre Esse conhecer que traz auãtagẽ nom recee decer ao scudo, nũca entendo que pode seer boo justador, oque se alguãs uezes nõ quer auẽturar Eaalem do suso scripto, som derreguardar estes dous auysamentos Primeiro, que quando derribar auara de soobraço, se ooutro nõ ueher muyto acerca, q̃ elle alleue huũ pouco mais bayxa da quelle logar onde tem deseio dencõtrar E esto se faz por duas razooẽs, primeira, por ueer mais desẽbargadamẽte olugar onde tem entẽçom daderẽçar sua uara, segunda por nom descayr mais baixo, quando decima buscar pera fundo. Ossegundo auysamẽto he em q̃ sta a principal força do bem encontrar, q̃ elle tenha os olhos firmes, e sofra ocorpo e auõotade quanto mais poder ataa que lhe

pareça que uee assẽtar os ruquetes no lugar onde elle quer dar. E por auer tanto scripto em auysamentos que aajusta perteecẽ, amym praz screuer como dos homeẽs de pee se deuẽ seruyr, ajnda que aassoltura nom perteẽça por q̃ uj amuytos mal seruidos delles; trazendoos em auondança per myngua de saber E porẽ se huũ justador traz tres homeẽs de pee, pera seer delles melhor seruido, com menos trabalho, dous ponha na põta da tea, e huũ na meetade, e os das põtas tenham tres auysamẽtos Primeiro que quando ojustador uyer queo aguarde da tea, e lhe faça uoltar pera lugar seguro por que muytos uy feridos nos pees, quando as teas nas pontas nõ auyã deuysas, como agora custumã, querendo uoltar os cauallos ãte q̃ as acabassem de passar, e topauam nas costas Ossegũdo he q̃ tire os pees fora das strebeiras, segũdo prouuer ao justador O terceiro que lhe tenha ocauallo quedo onde lhe praz destar Eo da meetade aja principalmẽte outros tres auysamẽtos Primeiro que tenha o olho no justador se ha mester sua ajuda aos encontros, e prestemẽte lhe acorra. Segundo que lhe arrecade auara, e ade ao seruidor de cauallo Terceiro q̃ reguarde se caãe algũa guarnyçõ nos encontros, e a faça entregar acadahuũ dos q̃ andã com ojustador E por muytos que traga, sẽpre assy seiã repartidos em tres partes com estes auysamẽtos, e seruirõ melhor e mais sem trabalho que trazellos todos cõsigo jũtamẽte.

Capitullo XI.

per q̃ se da ẽssynãça da maneira q̃ em mõte auerã dẽcõtrar.

Pera comprir oque screuy q̃ no mõte daria ẽssynãça pera bem encõtrar, eu acho que geeralmẽte per quatro maneiras encõtramos quaaes quer alymarias Prymeiramente ẽuyando anos Segunda em atrauessando de cadahuã das partes Terceira, em fogyndo Quarta

sea teẽ caães, ou per alguã güysa ella iaz ou sta E de cadahuã screuerey breuemẽte amaneira que se deue teer pera ẽcontrar bem, e dar mayor ferida, e ferir mais aguçosamente, e se guardar dalguãs mynguas dessaber Dejusta ueẽ as alymarias anos de diante de cadahuã das ilhargas e detras, e se per diãte uẽe, deuesse teer sta maneira, desuyalla cabeça do cauallo em chegando aella assy queo faça uijr adereito da spada, ou costado da besta em q̃ andar aaparte dereita Ca se uyer de dereito a dereito errasse mais asynha, e abesta entrepeça per cima e nõ se pode della guardar, nẽ leuar alança na maão sea bẽ fere E quando uyer ao encõtro deue teer mẽtes deo ferir perãtre as spadoas, ca este he olugar onde odo cauallo ha dẽcontrar, husso, touro, ou porço se em besta de razoada grandeza andar queo possa fazer, por que ally he omeo; e esta em razõ que erre mais poucas uezes Esse allãça por ally uay dentro ao uaão, cõuem que de no coraçõ ou bofes per q̃ amais asynha matara E quando assy aelas uaão de justa, se deue teer esta maneira por lhe darem grande ferida, senõ forẽ ryjo e leuarem allãça depequena diãteira quando topar no encõtro apertar alãça bem na maão, e em ferindo carregar cõ ocorpo sobrella, e quem esto bem souber, ajnda que seia fraco, dara muyto mayor lança que outro que seia mais ryjo degrande auãtagẽ. E pera se bem fazer cõuem q̃ se aiam cinquo auysamẽtos jũtamẽte Primeiro, em chegando, desuyalla cabeça do cauallo Segundo em teer olho onde ha deferir, e ally derençar sua lãça Terceiro em carregar com ocorpo Quarto em alleuar, ou alleixar segundo deu aferida Quynto em se nẽbrar das sporas por guardar ocauallo denõ seer ferido Esse ryjo for, ou allãça trouuer muyto deanteira scusado he ocarregar do corpo, mais sollamente apertar allãça como assua deãteira costrange q̃ se faça da sua yda e uijnda daallymaria cõuem que receba grande golpe Edeuesse lẽbrar dos outros quatro auysamentos suso scrip-

tos, e esso medes teer bem firme na sella, por q̃ alguũs se squeecem della ẽ este tẽpo ajnda que passo uaã se allãça for deãteira scuse omouer do corpo por nõ errar pollo uagueiar della, e por que osseu pesume afaz teer tam apertada q̃ se de dereito encõtra, cõuem se alãça nom quebrar que de assaz grande golpe Doutra maneira justam alguũs cõ hussos e porcos que he assaz perijgosa, e cõpre em ella auer boo auysamento E aquesto se faz quando fogẽ per lugar onde teẽ crẽeça lõge, e sẽtindosse ẽcalçados fazẽ auolta tam arreuatada que poucos se delle podem guardar, por q̃ uem todo dereito arrostro do cauallo E por q̃ he cousa descuydada errãsse delygeiro, e ocauallo como uem desatẽtado topa per cima delles e degrã uentuira scapã decayr Epera scusar tal caiõ quantosse mais fazer pode, seiam desto auysados, q̃ cõssijrẽ tal aazo per q̃ se duuydẽ de tal uolta, atentem ocauallo na maão, e desuyẽsse ao traues passandoa pera correr, e leixandoa amaão dalãça E como forem em igual della logo justarom sẽ deteẽça, se tal uootade leuõ E quandosse aguardar, tenhasse amaneira q̃ suso he declarada, quando uyer aespadoa do cauallo Esse uem de traues aaparte dalãça enderẽce ocauallo cõtra ella, assy que teẽdo de soobraço apossa bem ferir E quando de cadahuã destas guysas onom poder fazer, mais ual passar trigosamẽte, e uoltar sobrella aderençandosse como deue, que aaguardar mal corregido Esse aaparte ezquerda uem, nom se deue guardar cõ allãça dessoobraço, mais tomalla em amballas maãos, e ocauallo nõ aderẽce contra ella, mes teẽdo atraues seia aguardada ẽ tal guisa que quandoa ferir per detras afaça passar, e nõ per diãte E esta he huã maneira per q̃ os que som assy custumados em ferir ofazẽ bẽ, e seguramẽte E uijndo per detras omelhor geito he se aaguardar quiser leixalla aaparte ezquerda, e uoltando sobre assella, filhalla lãça com ãballas maãos, e assy aferir, por q̃ se aaparte dereita uehesse, nõ poderia teer alãça senõ

em huã, e teendosse assy nõ estaria em razom dar com ella tam grande ferida, quandosse alãça filha com amballas maãos, arredea alguãs uezes detodo he desẽparada, e outras fica na maão dereita teẽdoa polla põta E alguũs ateẽ na ezquerda, e per cima della teẽ allança, e aquesto se faz segundo cada huũ acha melhor geito deo poder fazer. E quando alguã ueaçom uem da parte dereita peraa ezquerda, nom cõ entẽçom dejustar, mais de passar, o melhor geito he tentallo cauallo, e uoltalla cabeça contra onde ella uay, nom se trigando tanto no correr, quesse lhe lance per trallas ancas, mes iguallarsse com ella; fazendoa correr de lõgo aferir Esse desta guisa uem da parte ezquerda; contra adereita, se tem geito deferir a ãballas maãos, tenha esta maneira suso scripta Esse nom ha custumado de ferir senõ aaparte dereita, e lhe quiser dar dencõtro como ella uem de trauessa, trigue seu cauallo e faça passar per tralas ancas, e uoltando lhe ficara asseu geito E esta uolta se deue dar delõge ou de preto segundo abesta for deligeira, ou aderençada. Ca se for ligeira e bem aderẽçada, quanto demais preto afezer uoltar, tanto mylhor aferira Esse per o contrairo, fazendoa mais delõge he moor auãtagem E quando aueaçom foge, ella se pode bem encontrar per huã de duas guisas. Primeira leuando alãça de soobraço em grande deãteira, e encalçandoa bem da yda do cauallo seia toda aforça do golpe, aderẽçando Sua lãça ao logar onde quiser encontrar, mes do corpo nem do braço nom faça nehuã mudança Assegunda he leuando alança depequena dianteira como for acerca, bote ocorpo, e stire obraço pera aferir no lugar onde teuer teẽçom; e per esta guisa se ferem mais apressa e desẽpachado, mes nõsse dã tam grandes feridas, como do ẽcalçar dos cauallos E detal encontrar se recrece muytas uezes este caiom que em se aueaçom sentindo ferida se atrauessa ante orrostro do cauallo, e muytas uezes caãe per cima della E por se guardar delle, po-

desse teer huã de tres maneiras Primeira ẽna ẽcalçando, e chegando delongo aella, per onde uay em aferindo desuye ocauallo afora, assy q̃ todo faça jũtamẽte, leixandoa aamãao da lança ocauallo saya aaoutra parte.

Assegunda he, posto quea encalce, e apossa ferir ataa meetade do corpo, sofrasse dello a tee aencalçar tanto que lhe possa dar nos costados, ou dy pera dyante E aquesto se faz por q̃ seendo assy aaparte dyãteira ferida, ajnda q̃ uoltar queira alãça nom lho conssente, ante afaz desuyar pera fora Ca seo for na parte traseira, ogolpe da lança lhe fara dar auolta mais trigosamẽte ante orrostro do cauallo

A terceira maneira teẽ alguũs q̃ ferындo alguã de grande ferida, assy como ella uolta sobre orrostro do cauallo, elles leixã alãça em ella passar soo collo do cauallo, uoltãdo aamaão dereita. E quando tal golpe bem se acerta, por grande q̃ seia aueaçom he per força que logo caya se alãça for ryia. Huã quarta maneira de ferir, husso, touro, porco, grande e pesado, aqual tenho por mais segura que nehuã das outras suso scriptas, teendosse logar em que se possa bẽ fazer, he per esta guisa, tãto que ode cauallo bem em calçar cada huã destas alymarias, ẽparelhandosse com ella leixea aamaão ezquerda, e fazendo uolta uenha detraues aella, e passando per detras afeira naquella parte da maão dereita E quando ella quer fazer uolta sobre aferida, ia ocauallo passa, e porẽ he demenos perigoo, ajnda q̃ cada huã destas ueaçoões q̃ assy ferir seia forte e braua. E por se ferirẽ mais prestemẽte Elrrey meu Senhor põe alguũs auisamẽtos no seu liuro da mõtaria denom leuar alança muyto soobraço por a põtaria nom perder Ede leixar aueaçõ ẽcarreirar, ou correr per alguũ so pee por nõ fazer uolta Essobrello por oque elle screueo, e perteẽcer principalmẽte mais assaiaria deboo mõoteiro q̃ aassoltura sobre q̃ screuo, nõ faço dello mais mẽeçom, por acabar as tres partes suso scriptas em q̃ comecei quando alguã ueaçom he to-

mada dos caães, ou per alguã outra guisa jaz ou esta queda Ajnda q̃ em tal caso mais pertẽeça ferir de sobre mãao, quem dẽcontro quyser yr, omelhor geito he leualla lãça depequena diãteira, e dallo golpe com ocarregar do corpo, por q̃ leuandosse desta guisa fere mais certo, e lhe fica mayor soltura pera bẽ aderẽçar seu cauallo, casse aleuasse diãteira, e quisessea ferir da yda do cauallo, el nõ hyria tã senhor della, e seria mais perijgoso pera os caães.

Capitullo XII.
do ensynamento deferyr com lança de sobremaão.

Pera bem ferir com lança dessobre mão som de reguardar estes tres auisamentos. Prymeiro he de conssijrar se forem sobre cousa ryja assy como armaduras, ou porco de forte scudo ou se da em lugar desarmado, e detal desposiçom q̃ alãça ligeiramẽte opasse. Esse der em cousa forte aperte bem alãça na mao e solte obraço, e juntamẽte de omayor colpe q̃ poder, por q̃ del fará toda sua ferida e nom lhe prestará nada carregar mais cõ ocorpo Esse for sobre cousa desarmada e q̃ alãça bem passe, nõsse ẽbargue deleuãtar muyto obraço, mais apertando alãça na maaõ tenhao ẽtesado com ocorpo, e cõ ocotouello alto Quando ferir carregue com ocorpo; e bote obraço com alãça e daquesta guisa alguãs uezes se da ogolpe com quatro forças Primeira da uijnda do cauallo. Segunda do primeiro ferir do braço. Terceira, do carregar do corpo; Quarta do botar da mao com alãça quanto mais poder, e os q̃ esto bem sabem fazer, husso, touro, nẽ porco nõ se lhe terra queo nõ passem dhuã parte aoutra seo golpe bẽ acertarem e boa lãça teuerem, e nom toparem em taaes ossos queo toruem. Edeuem deteer entẽçom quando assy ferirẽ de todauya passarẽ dhuã parte aoutra por q̃ se hã proposito de sollamẽte ferirẽ,

tãto q̃ alãça igualmẽte entra, logo se contẽtã, e os que teẽ uõotade detodauya passar, e oassy custumã; ocorpo e obraço nom cessa de carregar sobre alãça ataa q̃ nom passe E os q̃ som boos caualgadores bem soltos e certos ofazem tã despachadamẽte q̃ os outros q̃ o uẽe, se dello nom hã boo conhecimento nom opodem julgar senom por huũ soo golpe E aqueste he geeral auysamẽto pera ferir de sobremaão Epor mayor declaraçom os q̃ andã amõte podem assy fazer tres maneiras Vijndo alguã ueaçom aelles fogindolhe e teendoa ja alguũs cañes E quando dejusta ueher omelhor geito he teer a maaõ queda apar do rostro com ocotouello alto e aguardalla q̃ uenha topar na lança como sea soobraço teuesse, e entrãte aapõta della, dar onde quer ferir carregando com ocorpo E aqueste he huũ geito per q̃ se acerta mylhor, e se da muyto mayor lãçada se he tal cousa em q̃ alãça possa bẽ cortar, ca os q̃ leuãtam obraço erram muytas uezes por aueaçom passar ãté q̃ possã ferir.

Se foge em chegando peraa ferir, mais prestes nom se deue atender quea encalce detodo; mas ante que chegue botar ocorpo e obraço pera diãte. E muytas uezes se acõtece que ẽna assy ferindo, abesta chega e torna carregar sobre alança e se dam per esta guisa grandes feridas E desta maneira deferir se recrece huũ caiom por q̃ em se botando assy aueaçom sentindo que aferem, torna ãtre as maãos do cauallo, e por ocorpo yr diãteiro podeo mal reteer q̃ nõ caya, cao cõtrapeso pera diãte sem ajuda das redeas oderryba E porem pera dar mayor golpe, e mais seguro e mylhor he nom trigar ataa q̃ bem ẽcalce; e ferir carregando sobre alãça pera fundo nom botando ocorpo adiãte Esse os cañes teẽ aueaçom, ogolpe deue dar com obraço çarrado e nom oleuãtando muyto, e leixar yr ocauallo atentado no freo, percebendosse de longe, nom oparando ao ferir. Mes logo da uijnda oaderẽce todo dereito e ẽ chegando odesuij e logo fira hu teuer tẽçom sem

empacho dauoontade, por que se parar, e dequedo quiser ferir, sẽpre dara menos golpe, e mais tarde, e os q̃ obem sabem fazer logo perãte dous ou tres cañes ferem sem deteer muy seguramẽte, e mostram em ello pera tal mester grande soltura, posto q̃ abesta passe, se uay atentada no freo, podem carregar do corpo e braço pera dar grande lançada.

Pera derribar qual quer alymaria, achei certa speriẽcia se alãça trazia deforte aste, e bem asteada; em ferindo se bem ẽtraua tiraua dessolacada per ella ao traues carregando cõtra ochaão por q̃ ficaua em maneira dalçaprema, poucas se tijnha q̃ nom caysse stremadamẽte seo fazia dauijnda do cauallo, mes desta guisa se quebrã muytas lãças E quando ocã filha oporco se deue teer este auysamẽto, ueer se el uay yndo cõ ocã, ou se uolteia, ca se el uay adereito he bem de correr, omais trigoso q̃ poder, e ferillo, esse andar em uolta melhor he yr mais atẽtado em seu correr, e dequal quer destas guisas, pera se fazer boa mõtaria, e mostrar boa soltura; melhor he em passando ferir q̃ nom despois q̃ parar E per estes auisamẽtos de saber ferir ẽ ueaçooẽs se pode filhar ẽsynãça como ẽ pelleiar se podem dar mayores, mais certo e prestes lãçadas E pareceme q̃ he muy boo custume no mõte trazer lãças grandes e pesadas por que se com tal esta manha bem se percalça, com as leues se acharã muyto mais soltos e desto achei per mym certa speriẽcia, por q̃ decauallo em mynha casa outrem as nõ traz mayores e mais pesadas, e por custume dellas aos q̃ as leues trazem, deferir em monte bẽ e prestes nom dou uãtagem, e desto me gabo por dar certo ẽxempro, e seer ẽ feito demõtaria de q̃ se afirma q̃ com razõ, e uerdade nos podemos sem prasmo gabar.

Capitullo XIII.
do ẽssynamẽto do remessar.

Quatro cousas sõ necessarias aquem bẽ ouuer derremessar. Pimeira que lãce lõge. Segunda, certo. terceira seguro, guardando sy e seu cauallo de caiom. quarta fremoso E quanto aaprimeira quem desciar deobẽ fazer, cõuem que huse primeiramẽte de pee, e lãçar lãças razoadas pera de cauallo, por tal que acerte dessy naturalmẽte abraçaria, q̃ nõ spere alcançar bem de cauallo oq̃ de pee primeyramente nõ filhar ogeito Eos q̃ assy lãçam de pee, alguũs trazem alãça baixa ao correr, e outros alta, e dally alançã. E aqueste me parece melhor geito pera remessar de cauallo Porẽ eu nõ opude tal filhar, mais trago alto e em querendo remessar abaixo obraço e corpo, e surdo com ella sem detẽeça E cada huũ destes dous me parece assaz deboo Mas logo no começo da curruda leuar obraço tendido, ou depois que abaixa tardar assy com elle nõ me parece bẽ.

Pera fazer grande lãça de cauallo, deue primeiramẽte começar asse ẽssynar com aste alguã de lãça q̃ seia rõba damballas partes por sua segurãça Eleuando ócauallo agalope, trabalhesse de soltar obraço, como se de pee lançasse, e façaa sayr alta e feita, e apertada da maão bẽ auyada pera lõge, por q̃ ayda do cauallo, quando alãça desta guisa saae afaz chegar muyto mais do q̃ homẽ penssa, e deuesse husar assy degalope por huũ tẽpo, por tal q̃ estes auysamẽtos todos se possam mylhor filhar, specialmẽte ossacudir do braço, por q̃ poucos ofazem assy bem E ãtre todallas cousas saibha conhecer ocõtrapeso da lãça deãteira que lhe deue dar peraa fazer hyr feita E ẽcorrẽdo aleue assy apertada, q̃ quando alãçar a ponta uaa toda dereita aly hu teuer teençom E des que esto per alguũs dias agalope, e com tal aste souber fazer, custu-

messe aqual quer outra braçaria de cauallo, teendo toda uya mais custume delançar lãça q̃ nehuã outra cousa Eguardesse de pee husar barra, ou algua cousa pesada, nem muy leue, per q̃ possa seu braço derrencar, por q̃ lãçando lãça acauallo seo braço nõ he doẽte, nũca por ello dooe. Eo proueito destas duas braçarias pera nehuũ que acauallo he boo lãçador he muyto pequeno, eo desprazer que sente no perdymẽto del he assaz grande, segundo per mym senty aesperiẽcia. Esse alguẽ grande lãço quiser fazer, aia cauallo de sella gineta com strebeiras curtas segundo seu custume; q̃ corra bem, e tenha aboca huũ pouco testa leuando alança razoada segundo seu geito, e obraço bem solto, e despeiado, e corra per carreira chãa e costas auento, chegando ẽ alguũ começo de cidade, sacuda alãça do braço nom atentando nada no freo senõ depois q̃ lãçar, guardando os outros auysamẽtos q̃ no começo disse. E desta guisa deue lançar mais q̃ de pee acerca do terço E assy oprouey que ia fiz lanço q̃ passaua de xvi. lanças, q̃ decendome, e corria de pee, e daquelle lugar desuestido em gibã com aquella medes lãça pouco mais pude chegar q̃ a onze E aqueste exẽpro ponho aquy por cada huũ conhecer se acerta bem esta manha, ueendo aauãtagem q̃ faz sobre seu lanço de cauallo, quando alança de pee E esso meesmo tomarẽ auysamento quando quiserẽ lançar desseguardarem quanto bem poderem de todollos contrairos das auãtageẽs suso scriptas q̃ se deuẽ filhar pera se fazer grandes lãços E por que o anteparar do cauallo ao tẽpo do lançar faz grande estorua pera odesto muyto guardar, quando sayr per acarreira, ãte q̃ lance nom lhe de muyto das sporas, mes leixeo correr oque el de seu quiser, e huũ pouco ante q̃ lãce de nouo lhe de ryjo cõ as sporas, e como no yr se auyuar, logo lãce omais sem deteẽça q̃ poder. E pera remessa certo deuesse conssijrar seo lanço he de preto ou de lõge, se de lõge ajudarsse dessua braçaria e ti-

rarlhe adiãte quanto por osmo entender q̃ oueado podera andar ante q̃ alãça chegue, e aqueste lanço tal acertasse deuentuira Esse de preto for nõ se deue remessar de dereito por que he perijgoso, e nõ tam certo, mas leixalla acada huã das maãos como teuer geito e aazo se der. Eafemẽçalla uista aa espadoa do ueado, e ally lhe tirar remessãdo de cima e folgado como se jugasse o dardo, nõ fazendo tãto conta de querer dar grande lançada como do acertar, por q̃ se alança uay feita damaão, ayda do cauallo lhe faz as mais das uezes dar assaz grande feryda. Esse de quedo arremessar como muytas uezes acontece aos mõteiros e for razoadamẽte chegado aaquella maneira deue teer de arremessar de cima e folgado comosse jugasse dardo, o qual jogo achey muyto boo pera se homẽ auezar arremessar certo de pee e de cauallo Epera remessar seguro duas cousas sollamẽte se hã deguardar Prymeiramẽte que nũca lãce adereito dessy. Segunda q̃ custume tãto q̃ alãça sayr damaão uoltar ocauallo aaparte contraira donde alãçar Eperao fazer fremoso se ham de reguardar tres cousas Primeira que aia cauallo, sella, lio, e lança perteecente Segunda que elle dos pees e das pernas, e do corpo todo uaa bẽ quedo aguysa de caualgador Edo braço principalmẽte faça sua braçaria e se nom desassessegue da sella quando lançar Terceira q̃ guardando os auysamẽtos suso scriptos, delãça bẽ feita faça grande lãço As lãças pesadas querem soltar aespadoa e obraço todo, e as leues canas obraço por omeo principalmẽte Eposto q̃ arremessando muytos hussos, porcos, ceruos de cauallo feri e outros por uezes erraua por desuairo dabesta, sella, uẽto, terra por q̃ corria, secura, ou frihura damaão, ẽpacho do braço, pesume e máo geito da lãça, trigança da uoontade, porẽ nom aiam por estranho quando errarẽ pois podẽ por tãtas partes, e outros acõtecimentos seer estoruados. E desta manha posto que pouco se aproueitẽ os q̃ trazem os braços armados nõ em-

peecé de se husar e saber por que alguã ora podé aproueitar, e ia muytas uezes prestou, e faz boa soltura em mõte e jogo das canas, e outras cousas q̃ acauallo e apee custumam de fazer os boos homeens.

Capitullo XIIII.
da maneira do ferir despada.

Sobre os auysamẽtos pera bem ferir despada amym parece q̃ razoadamẽte acauallo se pode ferir por quatro maneiras Primeira de talho trauesso Segunda de reues Terceira fendente decima pera fundo Quarta de põta E aprimeira e assegunda me parecem melhores pera feryr qual quer homẽ acauallo q̃ ande debesta E pera dar grande golpe de talho deue ferir da uijnda do cauallo e do corpo, e da soltura do braço todo juntamẽte Equesto achei ẽ torneo muyto aprouado, ca se eu feria stando do braço sollamẽte daua assaz pequeno golpe Esse em uijndo ocauallo da soltura do corpo do braço juntamẽte ogolpe era mayor em grande auãtagem Eaqueste he huũ auysamẽto pera quem em torneo quiser fazer fremosos golpes q̃ poucas uezes feira senõ da uijnda firmandosse sobre as pernas, solte bẽ ocorpo eobraço com aespada bẽ apertada na maão faça seu golpe nõ todo trauesso nẽ de cima pera baixo, mes ẽuyees pera fundo. Epera esto cõpre nõ fazer uoltas curtas em grande torneo, nẽ teer teẽçom em huũ saluo seo filhar detal auãtagem detras ou dilharga por q̃ lhe praza mostrar agrande melhoria q̃ na quelle tẽ Mas se andar sobre ualẽte cauallo, e q̃ seia prestes aas sporas, e de rostro seguro e bem aderençado, ao primeiro topo filhe cada huã das põtas, e uaa bẽ atẽtado por se guardar de cayr sem proueito como amuytos em tal tẽpo acontece E passando aprimeira uijnda feira sẽpre em lugar assijnado, e como der ahuũ, logo uaa aoutro, sem curar de fazer uolta ataa q̃ nom passe todo ocãpo, requerindo os lugares das princypaaes

iustas, e onde uyr q̃ alguũs dos seus stã em pressa cercados doutros, ferindo ryjo antrelles spalhandoos da uijnda do cauallo logo passe e uaa ferir em outro E de tal maneira se requerem estas auantagẽes. Primeira q̃ he mais uisto por q̃ el acada parte requere. Segunda q̃ da seus golpes mayores, por q̃ fere em quem lhe praz muytos achara bẽ despostos peraos ferir aassa uoontade sẽ alguũ ẽbargo Terceira q̃ ande elle e seu cauallo folgadamẽte por q̃ onõ deue aficar ẽ correr nem uoltar, mas agalope trazer geeralmẽte quando quiser fazer alguã certa chegada E por q̃ os golpes da despaço obraço nom cança, e desto passara ocontrairo o q̃ com alguũ soo tornea por q̃ se das ydas e uoltas do cauallo se ferẽ, cõuem q̃ por cada huũ gãaçar ho outro de sua melhoria q̃ em todo sy e seus cauallos trabalhe muyto, e stando quedos se ferẽ os braços cansã logo, eapequeno spaço os golpes parecem aos que os ueẽ assaz bem fracos Eporẽ segundo achey per sperieẽcia amaneira suso scripta deue trazer qnem quiser em torneo auer as auãtagẽes suso deuisadas Epera ferir de reues dassoltura do braço sollamẽte se deue fazer, e em pelleia quando cõprir. Decima pera baixo aoutro de cauallo, poucas uezes se pode dar grande golpe, mes ahomeẽs de pee ou alymarias quem as assy ferir nom deue nada tirar pella spada por q̃ cortara menos, e ligeiramẽte ferira em seu pee, ou seu cauallo, mes com ocorpo carregue todo seu golpe pera fundo, apertãdo bem a espada na mãao, e assy dara muyto mayor ferida achando igual desposiçõ despada e cousa sobre q̃ feira. Epor q̃ segundo disse husãça e principal fundamẽto de aprẽder todallas manhas desque sõ aprendidas nõ uijrẽ em squeecimẽto, porẽ os q̃ desejarẽ auer esta, husẽ todauya cortar despada de cauallo, e de pee trazendoa boa, por q̃ recebera della tal auãtagẽ q̃ lhe acrecẽtara desejo deo fazerem mais uezes o custume lhe dara uãtagẽ na manha Ecõsselho aquem pera esto quiser teer boo braço, e pera lãçar

lãça q̃ nom huse jogo de peella ẽ logar largo, nẽ lãçar cousa muyto leue ou pesada, ca ligeiramẽte se perde cõ estas manhas de pouco proueito. Oferyr de põta quer amaneira suso scripta, da lãça de sobre mañ feryndo do braço, carregar cõ ocorpo, e podẽ ferir alguã ueaçom de lõgo adereito de sy, e pera fora por nom fazer auolta ãtre orrostro do cauallo quando se sẽtir ferido E o mais seguro he ferilla cõ aponta pera fora ẽ traues. Essobre estas manhas eu screuy assy cõpridamẽte pollas razoões suso scriptas do proueito q̃ a alguũs dello se pode seguyr; e parecendome q̃ som grande fundamẽto pera q̃ os boos caualgadores mostrem sua soltura. E por q̃ ahusãça das terras e dos tẽpos mudã as manhas e os custumes, podera seer q̃ a alguũ parecera o contrairo desto q̃ screuo, porẽ saibhã queo screuy segundo mynha speriẽcia, aqual cõcorda cõ amais geeral boa pratica que ao presente se husa em estes Reynos delrrey meu senhor e padre cuia alma deos aia E aquesto nõ digo por meu gabo, ajnda q̃ destas pequenas manhas homẽ possa dizer sem ẽpacho oque cõ uerdade sẽtir, mes eu ofaço por dar autoridade de mynha leitura, conhecendo os que esto leerẽ que nõ screuo do q̃ ouuy mes da quello q̃ per grande custume tenho aprendido E conssellio mais huũ auysamẽto aos senhores pera mostramẽto desta soltura e proueito que se lhe dello pode seguyr q̃ se uezem alguãs uezes a caualgar do chãao sẽ nẽ huã auãtagẽ sobre suas sellas, nõ lhe tẽedo outrẽ ocauallo por as redeas, nẽ por cada huã das strebeiras, em aquesto se custumẽ assy de mañ dereita como da ezquerda, e alguãs uezes trazendo alãça na mañ, e outras aues pera caçar sobre opee dereito E ajnda armados assy odeuyã defazer, e pareceme boo custume de caualgar de huã besta em outra acadahuã das mañs, e fazsse mylhor da pequena peraa mayor, ou se forem iguaaes poorẽ da parte decima aquella q̃ ouuerẽ de caualgar, ou se apegar sobre alguũ de pee q̃ esteuer

ẽ meyo dellas Ca scripto he no liuro do regymẽto dos principes q̃ os caualleiros romaãos quando cessauã de suas guerras tijnhã cauallos de madeira postos ẽ suas casas os quaaes sellauã, e se uezauã armados a caualgar de huã parte e daoutra, conhecendo quanto esta manha he proueitosa E tam bem se deuem de uezar saltar sobre assella assy uestidos como andarẽ, se muyto peiados nom forẽ ajnda q̃ ocauallo seia grande, ca seo ouuerem por custume, se de naçõ nom forem pesados ofarã razoadamẽte E desto per mym acho speriẽcia q̃ huũ tẽpo em queo assy husaua, nõ achaua cauallo tã alto q̃ bẽ despachadamẽte nõ saltasse ẽ cima ajnda q̃ uestido fosse E despois queo nõ quys acustumar achey dello grande fallicimẽto Eporẽ os senhores nõ filhẽ ẽbargo por seus stados de auerẽ este custume por q̃ ajnda q̃ nas praças leixẽ teer as redeas, e estrebeiras e faldrarsse, ẽ mõtes e caças, e per camynhos, tornẽsse a esta husãça, e sõ certo q̃ acharõ em ello muy grande auãtagẽ E uy desto boo enxẽpro per elrrey meu senhor a que deos outorgue gloria, q̃ por aauer em tẽpo de sua mancebia custumado seẽdo sua ydade q̃ passaua de LXX ãnos do chaão sẽ outra auãtagem caualgaua ẽ besta de razoada altura assy desẽbargadamẽte q̃ poucos homeẽs de grande stado ẽ ydade de cĩquoẽta opoderia assy fazer E por oque del e doutros uy em bẽ e de contrairo e per mym sẽto aesperiẽcia detal custume, segũdo screuy no q̃ aassultura perteece este consselho, o qual entendo q̃ acharõ pera esto proueitoso aquelles queo assy quiserẽ custumar.

Capitullo XV.
do louuor das manhas.

Destas manhas suso scriptas que acauallo se custumã fazer, screuy assy largamẽte por alguũ custume e grande afeiçõ que dellas ouue. Eesso medes das manhas outras de força, ligeirice, e braçaria que os ca-

uallleiros e scudeiros em esta terra muyto auãteiadamēte sabiam, e husauã defazer, de que agora os ueio mynguados q̃ muyto me despraz, nõ prestando dictos nẽ cõsselhos cõ algua parte densynãca, e auisamẽtos q̃ lhe sobrello por mym som mostrados E outras uezes costrangidos per mandado q̃ as prouẽ, fazẽnas detal maneira q̃ amym he pouca folgança, arrespeito das q̃ ia ẽ mynha casa uy fazer, todo esto ẽtendo q̃ lhes uẽ per myngua de uõotade q̃ dellas hã, por q̃ tãto custumarõ afalla das molheres, e poserõ todas suas tẽçoões cõ gram deseio ẽ se trabalharem debẽ trazer, calçar, jugar apeella, cãtarẽ, e dãçarẽ por lhes seguirẽ as uootades q̃ mostram principalmẽte destas manhas que de todas outras leixarõ amayor parte E por q̃ seu principal fundamẽto he afeiçõ da uoontade, fallecendo ella, nõ as sabẽ, nõ querẽ aprẽder. Eas sabidas tornã cedo ẽ esquecimẽto Ebẽ pẽsso q̃ esto sõ uoltas do mundo q̃ anda dando estas manhas em cada terra e Reynos per tẽpos desuairados aquem lhe praz cujos fundamẽtos nõ sõ ligeiros de saber, mais em mynha casa uy. Em quanto per mym erõ husadas todallas agora estes seguẽ, e tã bẽ as q̃ desẽparõ os q̃ de grande stado erõ, e amym chegados semelhãte faziõ, e delles era pellos outros filhado exẽpro. E como eu fuy cessando por grandes ocupaçooẽs deas custumar assy fezerõ os mayores E esso medes os mais somenos q̃ aos principaaes da casa sẽpre seguẽ. Conssijrando ydades, oficios, e amaneira de uyuer por q̃ os caualleiros e scudeiros mãcebos alguũs teẽ em casa dos grandes senhores por principaaes ẽ se trazerẽ e fazellas outras manhas Eas q̃ som per estes louuadas, e praticadas, os mais de todos as seguẽ Esse estes nõ as começã e dellas nom querem husar, nõ sperẽ q̃ gẽte meuda aia dellas tal pratica q̃ muyto ualha. Mas do exẽpro dos senhores e dos principaaes como dicto he, toda casa ou reyno filha grande exẽpro ẽ semelhãte Eesso medes ẽno seguymẽto das uirtudes de q̃ ueio ao presẽte mer-

cees adeos boa speriẽcia, q̃ por amujta bondade e uirtude q̃ sempre uyrõ ẽno muy uiturioso e de grandes uirtudes elrrey meu senhor e padre, e na muyto uirtuosa Raynha mynha senhora, e madre, os principaaes de sua casa, e todollos outros do reyno per graça quelhe foy outorgada fezerõ gram melhoramẽto em leixarem maaos custumes, e acrecẽtarem em uirtudes. E assy como do mjnguamẽto das boas manhas do corpo os cõtradigo, assy da husãça das uirtudes e leixamento de malles e royndades ẽtendo adeos graças que ao presẽte sõ dignos de seerem louuados, mais apratica das uirtudes nom deue tolher ahusãça das boas manhas do corpo q̃ sẽpre por os senhores e grandes forõ prezadas e louuadas, segũdo se bẽ pode ueer per oliuro de uegecio remilitari, e per alguũs outros liuros destorias e ẽssynãças defeito de guerra por q̃ ajnda que serã boas aquellas de q̃ ao presẽte querem husar, pois nosso stado he dos defensores, as que per tal mester depelleia mais cõuẽ, som as principaaes q̃ deuemos aaprender e auer. Eporẽ dou consselho aos senhores e aoutra gẽte mãceba aq̃ estas manhas cõuenhã q̃ cõssijrẽ q̃ seus corpos sõ assy como suas herdades as quaaes senõ forem bẽ aproueitadas, e lauradas darom de sua natureza spinhos, e cardos, e outras eruas de pouco uallor E cõ trabalho, e rõpimẽto e aproueitamẽto dellas dã taaes fruitos de q̃ principalmẽte ẽ esta uyda auemos nossa gouernãça E nossos corpos se ẽ tẽpo de mocidade mãcebia sõ leixados ẽ ouciosidade, nõ se despoendo aboas sciẽcias, ou boas manhas corporaaes ou mesteres, segundo acadahuũs pertẽece, sõ tornados assy sem proueito q̃ mereciã de seer dados de sesmaria aoutros, q̃ como seruos os fezessem seruyr e fazer alguã cousa proueitosa, segundo seus stados, e desposiçõ, por nõ comerem os mãtijmẽtos debalde q̃ por boos trabalhadores sõ auydos aproueitados e gouernados. E pera tirar tal erro, os moços de boa lynhagem e criados ẽ tal casa q̃ se possa fazer, deuẽ

seer ẽssynados logo decomeço a leer, e aescreuer e fallar latym. Cõtynuãdo boos liuros pera latym e lĩguagẽ de boo ẽcamynhamẽto per uyda uirtuosa Ca posto q̃ digã semelhãte leitura nõ muyto cõuijr ahomeẽs detal stado, mynha tẽeçom he q̃ pois todas almas uerdadeiramẽte somos obrigados creer q̃ auemos muyto principalmẽte nos cõuẽ trabalhar cõ amercee do senhor por saluaçõ dellas oque muyto se faz cõ sa graça por oestudo de boos liuros e boa cõuerssacõ Esso medes os liuros da moral fillosafia q̃ sõ de muytas maneiras pera darẽ enssynãça de boos custumes, e seguymẽto das uirtudes, deuẽ seer uistos e ẽssynados, e bem praticadas todallas cousas a ella perteecẽtes Eos da ẽssynãça da guerra com as cronycas aprouadas he muyto perteecente leitura pera os senhores, e caualleiros, e seus filhos de q̃ se tirã grandes e boos exẽpros, e sabedorias q̃ muyto prestã cõ agraça do senhor aos tẽpos da necessydade Todas boas manhas do corpo q̃ perteecem a cadahuũ segundo aquel stado que teuer, nũca deuẽ seer leixadas specialmẽte caualgar e luytar q̃ sõ fundamẽto de q̃ se percalçõ as mays das outras, ca do bẽ caualgar uẽ grande ajuda pera todallas q̃ decauallo se fazẽ E o lujtar faz perder orreceo aas q̃ depee se custumã. E muyto se percalça per ella força de todo corpo em geeral e boa leua q̃ peraos feitos da guerra todas boas manhas da grande ajuda. Esse da mocidade nõ forẽ bẽ husadas e ẽssynadas deuentura na mayor ydade se poderõ razoadamẽte percalçar Eos fidalgos q̃ bem sabẽ e husã estas manhas ẽ casa dos senhores fazẽ agẽte della mais leda fora dẽfadamẽto, demayor fama, e mais temyda auendo as outras uirtudes e bondades ẽ aquella razoada maneira q̃ cõuẽ E por os senhores deuẽ por ellas seer mais prezados, e receberẽ delles mercee mais queos outros seus yguaaes q̃ cousa special nõ fazẽ de seu seruyço, nẽ manha prouã por q̃ delles se tenha boa presunçom, ou façom hõrra aa casa de seu senhor oque folgãça e

boo passamẽto de tẽpo de seus seruydores, e doutros q̃ aella ueherẽ, como fazẽ os que as bẽ husã.

Capitullo XVI.
dos erros da luyta breuemẽte scriptos.

Pollas razooẽs adiãte declaradas, mandey screuer somariamẽte estes erros da luita, os quaaes se alguũ bẽ os quiser saber, pregunte aalguũ boo meestre desta manha que lhos ẽssyne. Ca mais sõ scriptos por renẽbrãça q̃ per tal scripto os poderẽ aprender Estes som os que geeralmẽte husey e uy praticar aos boos luytadores nõ todos ahuũ, mas como ẽ special auyã mais custume e mylhor geito. Atrauessa encãbada se lãça por dous lugares, huã pello braço, e outra por tras opescoço metendo acabeça per soobraço A outra trauessa se lãça per cinquo guisas, huã pello braço, outra desẽparada, ẽuyandosse de sospeita, e logo alãçar pello pescoço, outra lãçando pello pescoço aalça perna, ou acãbadella, e tornar dessospeita aatrauessa E outra trauessa auessa filhando per huũ braço, e tornar alãçar sobre ooutro per outra maneira quandolhe lãçõ obraço no pescoço, filhallo braço assy dessospeita e lãçalla. Item aalça perna se lãça dessoobraço, e pello pescoço e pello braço Item a cãbadella se lãça per estes lugares todos tres e teẽ deferẽça q̃ aalça perna derriba pera diãte e acãbadella pera tras. E tã bẽ se lãça acãbadella pera trallo pescoço como atrauessa encãbada. Item assacallynha se lãça per tres guisas, de calcanhar, de bico, e auessa Item o desuyo dereito de seis maneiras, huã dos braços nõ acollando, outra acollãdo, e leuãtar por alto, e entõ lãçar odesuyo, outra tam bẽ acollando, e desuyallo ahuã parte, e tornarlho alãçar aoutra, e desuyo docorpo e outro pello pescoço Desuyo auesso de tres maneiras, huã arca por arca, a collando e assy olãçar, outra dos braços e dos pees sollamẽte sẽ acollar e outro do pescoço. Item ol-

lõbo q̃ alguũs laçom ẽ pee, e outros com ogyolho no chaão, e sẽpre se lança pello braço. Item oquadril se lãça polla arca, e aas uezes pello braço, e outras uezes auesso aamaneira detrauessa auessa. Item aperssayda se lãça filhando cada huũ dos braços por de fora, e assy lãçar aaquella parte na quella perna ensseafastando pera atras. Item omamyllo oqual se lãça filhando pello pescoço dhuũ cabo, e lãçarssẽ cõ opee da outra parte aamaneira de desuyo mais derriba cõtra tras Item oerro q̃ chamã do cã, se filha arca por arca, e lançã o pee aalẽ decadahuã das pernas, e derriba pera tras, fazẽdo força do apertar dos braços, e carregar do corpo Item otanascõ se lãça dãdo cõ obraço ao traues no pescoço, e lãçando opee contra aoutra parte Item obico pooẽ opee no artelho em cada huã das pernas, e botã com ocorpo e assy uay andando ẽ huũ pee atee q̃ oderriba Item ofilhar das arcas se faz per duas guysas, huã mostrando dessospeita q̃ oquer filhar pello pescoço e quando leuãta os braços, filhallo per elles, outra entrar arca por arca e bãzeallo, e meter ho outro braço na outra arca, nõ leixando a q̃ ia tẽ. Item as traseyras se filhã per tres maneiras, huã filhando amaão, e banzealo e saltar atras, outra acollar acadahuũ dos braços, e baixando desuyallo cõ ocorpo e saltar atras, nõ desẽparando aquelle braço, e aoutra ẽ querẽdo alguũ filhar pello pescoço, scorregando as traseiras As maneiras de derribar pera de tras geeralmente sã per tres guysas. Primeira aleuãtar nos braços, e derribar a cadahuã das partes. Segunda andar aorredor atee queo desatẽte, e do soltar dos braços ou desuyo dos pees oderribar. Terceira lãçar opee aalẽ da perna do outro aamaneira do erro do cã, e derribar pera diãte. Item pera derribar pellas arcas, aleuãtar, e derribar a cadahuã das partes ou lãçar o erro do cã dhuũ pee, e se da quelle nõ poder, leuar logo do outro. Item o pescoço quandosse filha se faz leixar per banzear dos ombros, e atrauessar amaão ou braço na

gargãta do outro, e lãçarlhe atrauessa dessospeita e filhandolhe ãbollos braços. Item he boo erro pouco custumado, quando filham alguũ cõ huũ braço pello pescoço apertandoo se el se baixar; como custumã os de mais, fazer saltar pera fora, e teẽdoo ryjo pello pescoço carregar ocorpo sobrelle, e fazelloa ujjr aterra degiolhos. Item, por quanto muytos fora da terra quando luitam uistidos teẽ maneira de trauar pella roupa apar dos õbros, e ẽpachar ãbollos braços, he muyto boo geito pera esto dar uolta cõo braço per cima do seu, desuyando ocorpo dilharga, e carregando sobrelle, tornando afilhar per aarca, de soo aquelle braço, ou se lhe quiser fazer alguũ iogo perijgoso de grande auãtagẽ, uolte obraço como dito he do cotouello cõtra amaão do outro, e filhe per de fundo cõ aoutra maão assua medes, ou obraço, e desuyando ocorpo carregue cõ ocotouello, e todo osseu braço sobre amaão do outro, e per força lhe fara receber tal door, e padecimẽto que poucos se poderã teer q̃ nõ uenhã degiolhos ao chaão, mas cõ tal erro lhe podẽ quebrar obraço, ou lançar amaão fora de seu logar se muyto ryjo nõ for ou bẽ auysado Eporẽ antre luyta damygos nõ se deue custumar Nem tenhã alguũs q̃ nõ he manha pera husar grandes senhores, por que bem meu senhor elrrey cuja alma deos aia husou della mujto bẽ, e os principes, capitaaẽs e boos homeẽs darmas q̃ eram foram neella tam auãtejados, que poucos seus iguaaes se poderiam achar de qual quer stado. Eos de mjnha corte quando eu della me prezaua e abusaua, eram tã boos luytadores q̃ nõ pensaua q̃ seus jguaaes em casa dalguũ principe se achassem. Eposto que agora assy nõ se buse eu tenho por grande fallymẽto q̃ bem me prazeria ueer tornado aquel boo stado, mas pareceme ao que sente por certos embargos conhecidos e outras nom boas desposiçooẽs q̃ nom se pode assy fazer, mas praza anosso senhor, por que cousa noua nom he so ho ceeo, e tornã asseer aquellas

q̃ ia forã, que ajnda em meu tẽpo fara esto correger como ia foe quando em estes reynos se bem husaua Aalem destes som outros speciaaes erros que alguũs filhã per que muyto custumam de derribar, cada huũ tem seus atalhos, ẽpachamẽto, sobre saltar, e desfazer. Eperaos atalhos alguã maneira da terceira, oque todo per uõotade dauer bem esta manha e grande custume se deprende, mas esto screuy por auerẽ aazo de pregũtar por cadahuũ delles, e poderẽ alguũs aprender mais cedo e mylhor que seos nõ uissem assy postos em scripto. E mandeyos poer em scripto capitullo deste liuro de caualgar, q̃ falla dẽssynamẽto destas outras manhas q̃ se fazẽ acauallo, posto que muyto nõ concorde pera seer scripto em tal liuro, mas eu ofiz por grande afeiçom e boa husãça q̃ desta manha ouue A-qual ueio tam esqueecida antre agente destado, e deboa linhagem que muyto duuydo uijr em grande esqueecimẽto Eporẽ ueendo esto que aquy screuo lembrẽsse que esta manha he huã das principaaes q̃ os boos homeẽs ham dauer. Eq̃ os caualleiros e toda outra gẽte geeral em estes reynos mais auãtejadamẽte ouuerõ. Ca ella lhes faz estas auãtageẽs q̃ pera feito de guerra mujto uallem. Primeira grande acrecẽtamẽto em boa leua q̃ pera todo trabalho faz grande auantagem Segunda grande melhoria de força em maãos, braços, pernas, e todo outro corpo. Terceira, soltura, segurãça, e atreuymẽto pera uijr abraços com qual quer homẽ, ajnda que mais ryjo que elle seia Quarta grande meestria, de saber filhar das maãos e ẽparar e soportar segundo for aquel com q̃ abraços ueher. Quynta, sabedoria delãçar erros dos pees e do corpo e os atalhar, empachar, desfazer, e sobre saltar, segundo cadahuũ erro quer, seendo muy prestes de sospeita ao tẽpo que comprir, ca boo saber e grande custume todo ocorpo sabe oque ha defazer em cada tẽpo de tal mester. Sexta, do boo saber, e husãça desta manha se perde muyto apreguyça, ẽpacho pera prouar e sa-

ber muytas outras pello corpo q̃ se faz pera ello mais desposto, e as outras seerem de menos trabalho, e mays sẽ perigoo do q̃ esta he. Seitema, seerem por ello mais preçados de seus senhores e amygos, e mais conhecidos dos stranhos, e de seus contrairos mais receados, segundo que naturalmẽte das outras boas desposiçoões e auãtagẽes cadahuũ teuer. E por todo esto q̃ alguũ em sy conhece lhe faz boa melhoria em seus coraçoões sobre aquello q̃ naturalmẽte ha. Eteẽsse por ello em melhor conta com boo contẽtamẽto, quando em esta manha syntẽ que som auãtejados; segundo aquel saber stado, e desposiçõ que cadahuũ he, porem dou em cõsselho a quaaes quer q̃ tem stado de caualaria forẽ. E aoutros aque cõueher esto, q̃ se trabalhẽ dessaberem esta manha bẽ, e ajam della boa husança segundo acadahuũ perteecer, ca posto que de todo nũca aos q̃ abem sabem e ryjas uõotades teuerẽ, em quanto aforça muyto nom desfallece amyngua do razoado custume trazem ella e todas outras grande fallicimẽto.

Acabasse a quynta parte E começasse assexta da enssynãça do bem feryr das sporas e queiandas deuem seer. E como cõ paao ou uara alguãs uezes as bestas se deuẽ gouernar.

Por que arrazom e uõotade requere cadahuũ trazer aperfeiçom oque bẽ começa se per contrairos razoados nõ he toruado Porẽ deos querendo continuarey esta leytura em q̃ passa de quatro ãnos pouco screuy com oproposito e teeçom no começo scripta, spedyndome della mais breuemẽte, ca por os grandes cuydados que se me recrecerõ, depois que pella graça de deos fuy feito rey, poucos tẽpos me ficam pera poder sobrello cuydar, nẽ screuer, ca outros nõ filho senõ aquelles q̃ sem toruamẽto dos outros grandes feitos de q̃ som encarregado posso bem auer, segundo no começo ia screuy

E guardando aordem começada damaneira deferyr das sporas, da feiçom dellas, e como as bestas com uara ou paao se deuem alguãs uezes gouernar Em este breue capitullo direy alguãs ensynãças, e declarando os fallicimẽtos, mostrarei aboa maneira q̃ em ello se deue teer com outros auisamẽtos speciaaes q̃ peraalguũs tẽpos sõ proueitosos No feryr das sporas fallecẽ per sobegidoõe, e mynguamẽto nõ guardando tẽpos, ou maneira razoada. Essobeiando fallecẽ se abesta uay de passo, per pouco saber, e maao custume, q̃ alguũs teẽ sẽpre as uaão ferynde fazendo peteiras Esse per sua condyçom sõ dormentes e preguiçosas per tal geito se acrecẽta mais, por q̃ as cousas muyto husadas nõ fazem tanto sẽtimẽto Em correr esso medes ẽpeece, se ocauallo he custumado danteparar per ogrande aficamento dellas muyto se acrecentara ẽ tal manha Esse he folloa, per tal custume mais o sera Efazendo grande curruda, nom ha cousa que moor empeecimẽto traga, q̃ ossobeio feryr das sporas, ca huũ cauallo abastante pera correr huã legoa em razoada maneira, seẽdo tẽperadamẽte ferydo, per ossobeio aficamẽto em huũ tiro debeesta afaram stancar. E per muyto e maao feryr das sporas perdem ho aderẽço, e se fazem mal enfreadas e dam aasseda Etodos estes malles uẽe aabesta do sobeio ferir dellas, e ao q̃ uay ẽ ella desprazer, perigoo, empacho, cãssaço e mal parecer, cadahuã das principaaes cousas por q̃ os boos caualgadores som conhecidos, assy he obem feryr das sporas segundo ẽ cada tẽpo se requere, porẽ quando se faz mais do q̃ deue, os q̃ boos caualgadores som julgãno por myngua e faz nõ parecer bem por q̃ oassessego he huã das cousas q̃ na besta bem parece, como ia screuy. E o sobeio feryr das sporas faz desassessegar o caualgador, e assi lhe tira huã grande parte do bẽ parecer. Por mynguamẽto fallecẽ alguũs cõ receo da besta segundo bem se demostra, por os q̃ cõ as sporas lhe nõ ousam dar tãto e assy como deuem. Outros per sobe-

gidooẽ da uoontade por quererẽ feryr alguã cousa lhe squeece E assy cõ medo por fogirẽ aballõ trigosamẽte as pernas e das sporas nõ ferẽ. E per aquestes exempros se pode conhecer como per myngūamẽto fallecem em estes casos e outros semelhãtes E quanto ao tẽpo por q̃ se nõ pode declarar todo em q̃ fallecem por obẽ nõ guardar, declaro estes, nas manhas seguyntes por tal q̃ do conhecimẽto delles pera outros se possa filhar exẽpro Primeyro quando algũus justã, logo quando aballam ferẽ ocauallo das sporas e assy lhe dã por toda carreira se geito tem dandar ryjo, ou el bem nõ anda, e quando chegam ãte dos ẽcontros per huũ spaço cessom deo feryr E por el sẽtir receo dã uijnda do outro, quando he acerca e das sporas o nõ ferirẽ ante para ou se desuya E desto se fara o contrairo, se como ẽtrar em seu hyr nõ lhe derem com ellas, e ãte q̃ aos encontros cheguẽ, ryio em maneira razoada segundo abesta demandar os feryrẽ, e per esta guisa se dessua uõotade ia nõ recear dereitamẽte fara sua carreira Segũdo he do jugar das canas, e remessar qual quer cousa, por q̃ na maneira semelhãte algũus aaprimeira ferem sobeio suas bestas, e ao lãçar fazẽ tal mostrança desse correger cessando de as feryr q̃ logo as fazem ante parar. E aquestes assy cõuem pouco no começo ferillas, e ãte quedo lãce, ryio lhe dar cõ ellas, e lãçar logo dessospeita sem deteer. Terceiro dos que amonte andam, q̃ custumam feryr com lãça so braço E quando som acerca teẽdo teẽçom de chegar, as sporas lhes nõ lẽbram, se de tal manha tẽe pouca husãça. Eporẽ he necessario seerẽ lẽbrados delhas chegar mais ryiamẽte q̃ ante, por tal que sem receo faça chegar seu cauallo Quarto he em saltar saltos feitos q̃ tal maneira quer quando ueher ao salto leixallo uijr asseu prazer, e huũ pouco ante q̃ chegue, darlhe cõ ellas ryiamẽte, e teersse na sella, sẽ nouo apertamẽto por tal q̃ nom receẽ, ou antepare. Quynto he pera passar per ãtre gẽte quando ueher, por q̃ as

bestas ofazẽ deboa uoontade, leixallas uijr sem as feryr cõ ellas, e âte q̃ chegue denouo ryio lhe dar, e assy passara mylhor q̃ per outra guisa Tam bem he fallymẽto as bestas muyto auyuadas custumar aferyr ryio e aas dormẽtes, ou quando cõprir nõ lhe saber dar com ellas Epera mais ryiamẽte feryrẽ he grande auãtagem trazer os pees bem firmes nas strebeiras, por q̃ nom teẽ geeralmẽte geito nẽ poder de lhe dar com ellas, tam bẽ os q̃ os pees nas strebeiras mal trazem Eporẽ aalẽ das outras auãtagẽes pera esto ual muyto bẽ firme os trazer Per aquestes auysamentos q̃ screuo, se pode ueer como cõuem guardar tẽpo ao feryr das sporas, e q̃ cadahuũ perssy cõssijre oque deue fazer, e pregunte aos que uyr queo bem sabẽ, como he bẽ deferyr seu cauallo, ca sẽ duuyda esta he huã das partes muy necessaria ao boo caualgador, saber guardar tempos, e maneira razoada ao feryr dellas, como bem se demostra nos cauallos cezilliaãos q̃ com sua ajuda se cõtornam, porem os q̃ boos caualgadores deseiõ seer deuem saber em que tẽpos dellas se aueram dajudar. Na maneira do feryr ha erros, no aballar do corpo, das pernas, abryr dellas, atrauessar dos pees, ferir preto das cilhas, lõge desconcertado, tardar, e carregar sobre a feryda, sobeio ameudar, ou de largo spaço Porẽ guardandosse destes fallicimẽtos, terrõ boa maneira desta guysa, o corpo nõ se aballe, nẽ as pernas senõ dos giolhos abaixo, nõ as abrindo mais do q̃ se trazem E dally feirõ com os pees dereitos ao lõgo da besta, nõ muyto preto, nẽ lõge das cilhas, sẽpre acerca dhuũ logar; atanto que der, logo ligeiramẽte leuãte os pees asseu logar, ca do tardar faz bullyr ocabo, e ante parar ocauallo, nẽ ameude mujto mas per razoado spaço feira dellas como ueera fazer aos boos caualgadores, ca outro cõpasso nõ se pode bẽ dar Esto screuo segundo meu custume geeralmẽte fallando, por q̃ sey q̃ alguũs mouros, por muy curto caualgarẽ trazem ocalcanhar alto e ferem do pee

atrauessado, e ameude, mais que nos, e os jrlandeses por nom trazerẽ strebeiras nõ guardam nosso custume no feryr das sporas. Eassy cada naçom tem seu geito do qual nom me ẽbargo por q̃ eu screuo principalmẽte pera ẽssynar meus subdictos antre os quaaes esta q̃ declaro me parece mais aprouada maneira.

Capitullo da feiçõ das sporas e como com uara, ou paao as bestas alguãs uezes se gouernam.

Na feiçom das sporas ha muytas deferenças, ja uy custumar trazellas dereitas de razoado cõpasso, e curtas, tortas pera fũdo, depois compridas e algũas tortas pera riba E dellas derroda, e outras de cano E todo esto me pareceo q̃ era trazido per tẽeçoões desuayradas, por q̃ as dereitas de razoada longura pera sellas que chamam franceses som geeralmente boas pera todas bestas e tẽpo decano proueitosas, e as de roda segundo nosso custume auydas por mais fremosas e seguras peraas bestas, por as tãto nom ferirẽ, ajnda q̃ com ellas se teẽ as puas lõgas mais se aqueixem, as uoltas pera fundo sõ boas pera cauallos fazedores, por q̃ se podẽ as pernas mylhor çarrar e ocauallo nom se fere tanto, as lõgas trazem peraos arneses de pernas, alguũs q̃ com outras bẽ nom podem ou sabem feryr, as tortas pera riba pera dar mais sem trabalho aas bestas pequenas q̃ as muyto demandẽ. Per pouco saber, e conhecimẽto, alguũs as trazem sẽ tempo, e sẽ razõ, trazendo sobre boos cauallos, e fazedores as compridas e tortas pera riba que he todo contrairo. Eporẽ quem poder guarde tẽpo e sua feiçom das pernas e abesta queianda he Esse mays nõ teuer q̃ huãs tragaas dereitas, e de razoada longura, mais de curtas e puas pequenas por q̃ som geeralmẽte melhores pera todo tẽpo, e qual quer besta. As gynetas som boas curtas e de pua pequena e grossa E todas de qual quer feiçom deuem seer fortes, deferro, gõços, correas, q̃ no

pee se ponhã bem justo, e q̃ afyuella nenha em seu logar pera bem parecer e proueito, por q̃ no tẽpo que se nom pẽssa cõuem ajudar dellas, e se fracas sõ fallecem, e por sa myngua ueherõ ia grandes fallicimẽtos, porem se deuem trazer boas, bẽ feitas, e fortes, e de tal feiçom, segundo uir cadahuũ q̃ lhe cõuem pera as bestas ẽ q̃ andar, feiçõ dessas pernas, e oque ouuer de fazer. Enom cure muyto da mudãça dos custumes por q̃ nas cousas q̃ al nom tee por fym, senom bem parecer louuo guardar aopenyom geeral segundo sua ydade, e stado decadahuũ, mas onde se deue cõssijrar arredamẽto de mal e boo saber da proueitosa manha assy guardem ocustume que nõ façom cousa ẽpeeciuel e perijgosa como agora ueio, por husarem sporas lõgas mais de razom, cauallos boos cõ ellas nõ podem bem caualgar, e acaça quando se decem trigosamẽte por correr de pee romperensse, e cayrem detal guisa que he grande scarnho deuecer aquem desto tẽ boo conhecymento, porem tal custume he dengeitar, e trazellas de feiçom razoadas, como dicto he. Com paao e uara, ẽssynã, ajudã, e correm as bestas em tẽpos desuayrados dos quaaes poerey alguũs exẽpros, por os quaaes nos semelhantes se pode filhar cõsselho e auysamẽto pera dello se aproueitar. Primeiro he do ẽssynar das bestas nouamente que cõ tallas custumã dar seus ẽssynos, esto se faz por das sporas nõ filharẽ geyto danteparar dar ao cabo chuparsse ou nõ correr dereito, por q̃ as bestas nouas por feryr dellas muytas uezes prouã alguã destas mallicias. E trazẽ as tallas ate q̃ outro paao, por tal q̃ do sõo dellas filhẽ temor aallẽ do sentido. E tã bem se faz por nõ filharẽ desassessego no rostro cõ temor do freo por q̃ cõ ellas mais naturalmẽte se custumã uoltar, e desuyar, q̃ com os freos. Segundo depois q̃ feitas sõ pera correr as parelhas aalẽ das sporas, com uara por mais correrẽ as ferẽ acrecẽtando otemor das uarãcadas sobre oferir das sporas; eu porem nõ muyto louuarya tal custume se tã husado

nõ fosse, por que amym parece razõ sehuũ nauyo se torua de seu andar por se mouerẽ em el; e pera mais synglar todos assessegã, q̃ pera mylhor correr abesta, oassessego fara grande uãtagẽ das sporas sollamẽto, bem oferyndo, mais pois tãto se custuma tenhamos q̃ pera mais correr do feryr dauara recebẽ algua ajuda, se do corpo pouco se aballarẽ. Terceiro quando prouã per mallicia demorder tirar ao seestro, reuelar, cõ paao ẽ parte se corregẽ, como adiãte, deos querendo, se dira, quando fallar das mallicias das bestas Quarto ao tẽpo da necessidade por quebrar do freo, barbella; ou se desbocar muytas uezes cõ paao se liurã de grandes perigoos dandolhe no rostro, e fazello uoltar contra alguã parede, ou tal logar em q̃ per força se tenha. Esseo nõ acharẽ contra outeiro per q̃ se cãsse por aficamẽto das sporas, oú se desuij dalguũs perijgosos logares E cõssijrados estes proueitos que se recebem em taaes tẽpos boo he quem andar a cauallo custumar detrazer paao, ou uara na maão por tal que quando comprir se possa delles aproueitar E assy faço breuemẽte fym desta sexta parte do ferir das sporas, paao, ou uara.

Acabasse assexta parte, e começasse asseitema dalguã essynãça pera dos perigoos, e cajoões q̃ acauallo acontecẽ, nos podermos com agraça de deos guardar.

Em aquesta seitema parte damaneira como dos perigoos e cajooẽs q̃ por myngua de bẽ saber caualgar, e auisarsse dos q̃ de cauallo muytos cajoã Entẽdo screuer aquelles auisamentos q̃ me bos parecẽ pera de gram parte delles seerẽ guardados Essaibhã primeiro que todo auysamẽto dos homeẽs nõ ual cousa q̃ preste se per graça special do senhor deos nõ for ajudado, Ca scripto he nõ aquel q̃ pranta; nẽ que rega, mas ossenhor deos da todo boo cõprimẽto Porẽ nom

pẽsso nẽ outrẽ queira ẽtender q̃ presumo meus auisamẽtos seerẽ abastãtes pera guardar seguramente detodo mal e cajom, mas segundo aquel dicto Seguardares em teus feitos razõ e mesura nũca, ou tarde acusaras uẽtura, pareceme bẽ dar estes cõsselhos pera cadahuũ delles proueitosamẽte se poder ajudar E nos ẽ esto e todas outras cousas ueemos per ordenãça de nosso senhor, menos padecer os q̃ se dos perijgoos sabẽ como deuẽ guardar Porẽ entendo q̃ pera esto sera proueitoso saberem meus auysamẽtos por oque tenho desta sciẽcia bẽ praticado, e per razõ conheci desque pẽssey della screuer. He dessaber q̃ per estas cĩquo geeraaes partes fallecemos em myngua denos sabermos dos cajooẽs auisar. Primeira por na besta mal nos sabermos teer, e cayndo della, nos cajoarmos Segunda por nõ seermos auisados, ou auermos lẽbrãça pera fazer correger todos guarnymẽtos do cauallo, e nossos seguramẽte. Terceira por manqueira, doẽça, fraqueza, cãssaço, maao geito, ou mal trazer da besta Quarta, por nos dos perigoos nõ sabermos guardar ante q̃ aelles uenhamos Quĩta por nõ sabermos remediar alguũs des q̃ somos ia ẽ seu começo, dos quaaes os q̃ obẽ sabem fazer, per graça do senhor, cõ boo auisamẽto se saluam Edeclarando todo esto, pẽsso q̃ pera alguũs darey boos auisamẽtos. E aos q̃ muyto sabẽ lẽbrarei oq̃ ia teẽ praticado E quanto ao primeiro pera saber como se deuẽ guardar de cayr da besta, recorrãsse aaprimeira parte deste liuro, onde se mostram mũytas ẽssynãças, pera fortemẽte saberem caualgar, por q̃ ally acharom oque me pareceo mais proueitoso pera em ella fortemẽte se teer. Do segundo q̃ perteẽce ao corregimẽto nosso e da besta Em adicta parte tã bem he dello scripto, mas conhecendo q̃ pera esto muyto podẽ alguãs cousas dellas aproueitar mais declaradamẽte outra uez aquy me praz deas screuer, as quaaes sõ estas Do freo seiã auisados q̃ as correas das cabeçadas, e redeas seiã bẽ fortes, e assy os gõços, e

pregamẽto, detal guysa q̃ per seu fallymẽto cajom nõ possã receber, nẽ seia posto alto, ou baixo, e abarbella ãde como cõpre desse trazer, por cuja myngua, muytos cauallos se desẽfreã e seus donos recebem grandes cajooẽs. Assella seia deboa feiçom segundo oquesse ẽ ella deue fazer, por q̃ alguãs uezes custumã receber cajõ por seer mal feita dos arçoões ou apertada dosseio As cilhas deuẽ seer prouistas, fortes e bem corregidas As strebeiras nõ tãto apertadas que opee dellas nõ possa sayr, nẽ assy largas q̃ per ellas passe, ou faça fraco caualgar, e nõ se tragam compridas fora derrazom por muytos perigoos q̃ dellas se recrecem como aesperiẽcia bẽ enssyna, ajnda q̃ per fantesia, e nõ boo custume muytos assy as tragã. As sporas seiõ derrazoada lõgura, guardando que se nõ prendã em latego, ou funda por sua cõpridõoe, e grandeza das rodas Dos trajos em tẽpo que cõprir, no se peiẽ, por que ia delles alguũs acaioarõ E assy per aquestes auisamẽtos q̃ screuo cadahuũ em semelhãtes se pode auisar, no q̃ ael, e assua besta pertẽecer Da terceira parte, como nos deuemos auisar, damanqueira, doẽça, fraqueza, cãssaço, maao geito, ou mallicias dabesta, daquesto filhẽ desuairados auisamẽtos geeraaes, mas os senhores e outros queo bem podem fazer, scusem as semelhãtes E os que outras nõ tẽe corram, e andẽ em ellas cõ grande reguardo, segundo sentirẽ seus falicimẽtos Conssijrando per onde uãao e oque sobre taaes bestas lhes cõuem, ou querem fazer, auisandosse damaão das redeas, e das sporas, por cuja declaraçom ponho estes exẽpros, por os quaaes outros auisamentos se podẽ consijrar. Nas bestas mãcas dos peitos, braços, mãaos, e das q̃ per cãssaço carregam sobre os freos, q̃ se encalçam nos neruos, ou nas maãos se roçam dessobpees, terras ryjas, e depedras posto que dellama seiom, mais spicialmente se deuem guardar. Das que som carregadas diãte, andam baixo das maãos e os braços per manqueiras, ou maao geyto,

mal desẽuoluem, decorrerem per mato espesso e peiado, per lama, augua, ou eruaçal, muyto deuem seer auysados Nas mancas das pernas, defraco lombo, que assi la filhem e que seiam doẽtes de polmeira, fracas, ou cansadas; ou que as cilhas corram, as hereitas se guardem, ca per sua fraqueza podẽ asseu dono mais empeecer, ou fazer empacho. Nas que se roçam nas pernas, folloas, spantadyças, e sobeio aguçosas per ladeiras, camynhos streitos, e de apertados passos; mais se auysem. E dos q̃ as maãos cruzom desatentado, e sandyamẽte correm, ou muyto sam mancas, em todo logar se auisem dellas, ca todos lhes som perijgosos. Das mallicias das bestas em todo lugar e tempo cõuem guardar como adiante deos querendo dyrey; quando seu tẽpo uyer, spicialmẽte nos mais perijgosos, ou de uergonha Nas mullas per lama, augua, ryia, ou alta, mais se auysem. De bestas ciosas muyto se percebam por que nũca lhe fallece contra quem, e por q̃ prouem suas mallicias. Nas q̃ bem nom uẽe, mal enfreadas, e muyto auyuadas nos lugares spessos daruores, desteiros, de barrocas, algares, morouços depedras, e detrouooẽs se deuem mais guardar, por q̃ nas semelhantes detaaes perigoos senom podem bem arredar. Nas que correm homato saltando sobre as maãos carregadas diante, e que carreguem sobre os freos, e das fracas dos braços, de logares de couas de coelhos, e muyto molhadas, charnecas mais seguardem.

Deo gracias.

Acabado de copiar hoje 3 de Junho 1830.
París. Bibliotheca do Rei.

LEAL
CONSELHEIRO,
E
ENSYNANÇA
DE BEM
CAVALGAR.

Reg. 1482199
STF000 20836
SYS 86496

V
170.202
D812
LCL
1843